FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 8 DE OUTUBRO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 736

Diario de Lisbôa

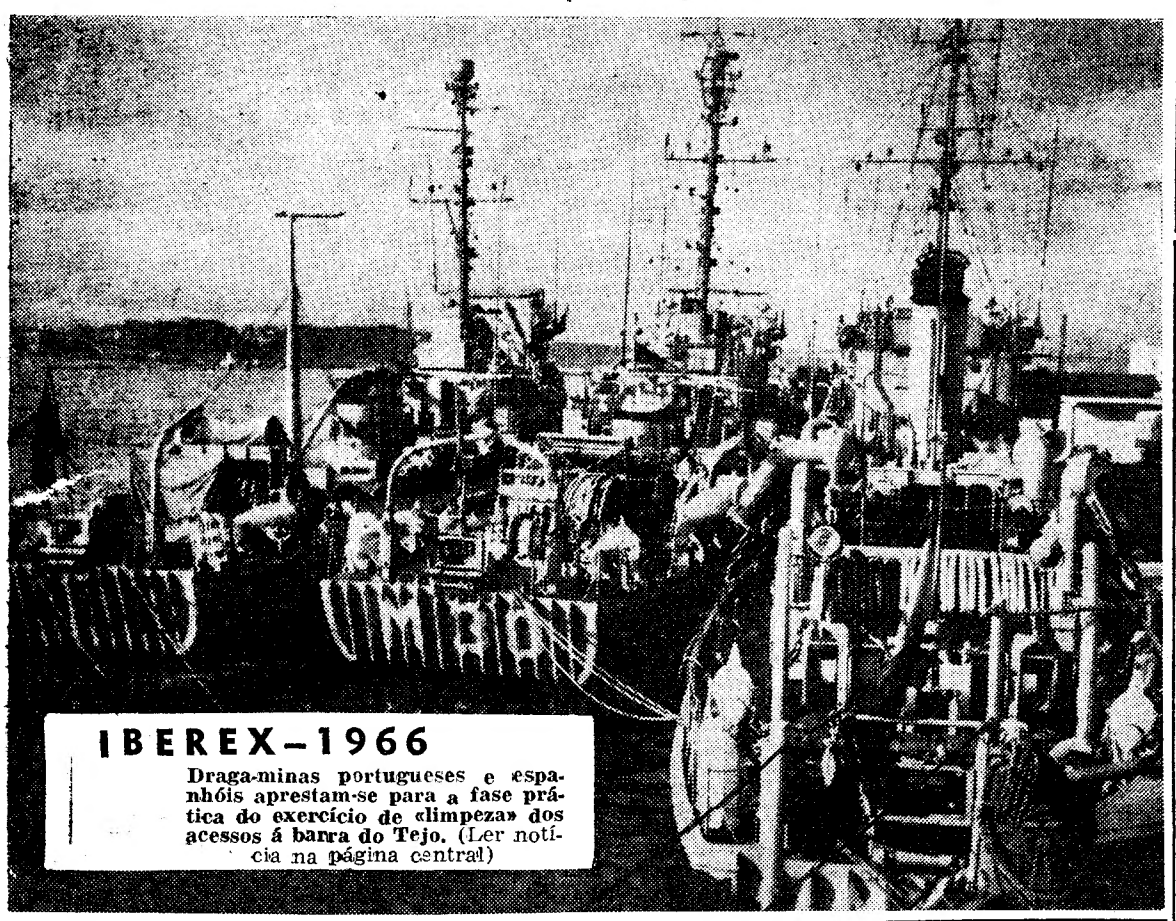
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA



IBEREX—1966

Draga-minas portugueses e espanhóis aprestam-se para a fase prática do exercício de «limpeza» dos acessos á barra do Tejo. (Ler notícia na página central)

Apelo a favor da paz lançado pelos 15 bispos do Vietnam

SAIGÃO, 8 — (F. P.) — Numa declaração solene, os quinze bispos católicos do Vietnam, «plenamente unidos de coração e de vontade ao nosso Santo Padre, o Papa», exortaram os diversos países empenhados no conflito vietnamiano a «encontrarem-se, conferenciarem e negociarem com inteira sinceridade».

● Mais notícias na página 10

Continua suspensa a sessão do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 8 — (A. N. I.) — Continua suspensa a sessão do Conselho de Segurança para o debate da queixa do Congo contra Portugal, e não se prevê que o assunto seja retomado até segunda-feira.

Consta que a Nigéria, um dos países africanos do Conselho, fez circular particularmente o texto de uma proposta de moção, que pediria a Portugal que não permitisse que o seu território de Angola fosse usado por mercenários contra o Governo do Congo.

Em círculos diplomáticos considera-se a proposta nigeriana uma versão em escala reduzida da moção que os três países africanos do Conselho tencionavam apresentar quando se iniciou o debate do Conselho, no passado dia 30.

Ignora-se se a nova redacção nigeriana chegará a ser posta á votação, no Conselho. Alguns diplomatas são de opinião que a queixa do Congo pode ser encerrada com o «consenso» — fórmula que não requer qualquer votação e tem menos efeito do que uma resolução. Outros suõem mesmo, que a queixa pode acabar de «morte natural» — o que significa que o Conselho não tomará seja que acção for.

Atentado em Jerusalém

JERUSALÉM, 8 — (F. P.) — Ficaram feridos quatro israelitas, a noite passada, em Jerusalém, em consequência de um atentado cometido por terroristas árabes do grupo El Fatah, vindos da Jordânia — anunciou um informador do Exército.

O Governo israelita dirigiu um protesto á comissão de armistício das Nações Unidas.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

OS DOIS ÓBITOS

A visita do dr. Erhard a Washington e o seu comunicado final correspondem a uma dupla certidão de óbito. A tese Adenauer-Dulles para a reunificação da Alemanha e a doutrina Hallstein, para as suas relações externas, devem sonsiderar-se definitivamente mortas. Nas vésperas da partida para Washington do chanceler alemão, o ministro da Economia de Bonn, dr. Schmuecker, esteve em Bucareste e o oficioso «Boletim do governo federal» escreveu que «Bonn e Bucareste ainda este ano estabelecerão relações diplomáticas normais». O ministro da Economia alemão teve ensejo de verificar na capital romena que as acusações de desforristas e belicistas deixaram de ser de uso obrigatório e que chegou a altura de estabelecer um «modus vivendi» para enterrar, sem ruído, a doutrina Hallstein. Além dos aspectos económicos da visita, o dr. Schmuecker assinou um protocolo adicional ao tratado de comércio germano-romeno de 1963 e realizou conversações políticas que alargaram o âmbito da sua missão, transformando-a num acontecimento relevante.

O antigo chanceler alemão, dr. Adenauer, não descansa na tarefa de demolir o seu sucessor, a quem responsabiliza pela inevitável evolução da política externa da Alemanha Ocidental. No regresso do dr. Erhard, Adenauer propôs uma fórmula para a orientar, a qual consistiria em aproveitar o pacto franco-alemão para melhorar as relações entre Bonn e Moscovo. A proposta não se ajusta á fama de que goza o velho estadista. A sua inviabilidade é manifesta e aquele pacto, que perdeu o seu dinamismo inicial, não servirá como ponto de partida para uma tal política. Oferece, porém, inegável interesse a atitude do dr. Adenauer no final da sua carreira política, pois aquela equivale ao repudio da sua tese que alimentou a guerra fria e por vezes contribuiu para o agravamento desta.

O Governo de Castelo Branco tenta impedir que Kubitschek se una à «frente» oposicionista

—afirmou no Rio de Janeiro um deputado falando em nome do ex-presidente

RIO DE JANEIRO, 8 — (F. P.) — «O Governo de Castelo Branco esforça-se desesperadamente por impedir a formação da frente oposicionista» — afirmou, numa reunião de jornalistas, Renato Archer, deputado pelo Estado do Maranhão e membro do Movimento Democrático Brasileiro.

Renato Archer, falando em nome do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, acrescentou que o Governo actual está a «exercer pressão» sobre os amigos e correligionários mediante «acusações infundadas», para impedir que Kubitschek de Oliveira se una á vasta «frente» de oposição com o ex-presidente João Goulart e Carlos Lacerda.

«A criação da «frente» é inevitável, atendendo á presente oposição geral á orientação económica e política de Castelo Branco» — insistiu aquele deputado que, por outro lado, acusou o Governo de fazer pressão psicológica sobre Kubitschek de Oliveira, que se encontra actualmente em Paris, «desenterrando» duas investigações sobre corrupção, uma, relativa á construção do hospital de Brasília e outra, á propriedade de terrenos na zona residencial da capital brasileira.

«No que toca ao hospital o actual governador de Minas Gerais, Ismael Pinheiro, poderá pôr tudo a limpo, pois foi o delegado de confiança de Juscelino quando construiu Brasília. Quanto aos terrenos, foram doados por subscrição publica e pagos a prestações» — concluiu Renato Archer.

PREPARATIVOS PARA A LUTA DE GUERRILHAS NO MATO GROSSO

CUIABA (Mato Grosso), 8 — (F. P.) — As actividades dos elementos subversivos no Estado do Mato Grosso tomaram vastas proporções nos ultimos três anos — declarou á Imprensa o auditor da 9.ª Região Militar, António Marques.

Revelou este funcionário da Justiça Militar que os comunistas in-

(Continua na 10.ª página)

32 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

VINDIMAS NO DOIRO — 2

Quinze mil pessoas a caminho do lagar

por MANUEL DE AZEVEDO

Retira-te da janela
Retira-te do balcão
Vem comigo à vindima
Amor do meu coração

De meados de Setembro a meados de Outubro, o cheiro a mosto alastra pelo País, neste «país das uvas» a sete escudos o quilo. Cheiro a mosto, cheiro bom a vinho novo, a vinho doce que faz mal á barriga...

(Vem das mãos das mulheres e das crianças, que cortam os cachos, cantando;

dos cestos vindimos, dos cabelos, das roupas, dos pés, do próprio bafo dos homens que passam, pesadamente, arfando;

das dornas, dos carros de bois, das camionetas, das quintas ao longe, fumegando;

e dos lagares, sobretudo dos lagares, que se vão enchendo).

Sim, o cheiro a mosto, o cheiro bom a vinho doce enche o Douro na época das vindimas. É um cheiro de festa, um ritmo de vida que

(Continua na 7.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A OBJECTIVA E O REPÓRTER

Lina Cunha Lopes dos Santos, de excepcional fotogenia, muito elegante no seu vestido longo que o gosto de D. Sereira Amzalak ideara para o tipo de beleza da eleita, foi apresentada ontem á noite no salão da Casa da Imprensa a diversos convidados e aos representantes dos órgãos da própria Imprensa. Entre estes, muitos repórteres fotográficos que a assistência viu trabalhar á vontade. O concurso internacional é da iniciativa da poderosa Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos de São Paulo, enquadrado em sessões exposições onde se vê o trabalho do profissional e onde se discutem a sua profissão, a deontologia e a maneira de exercer o ofício convenientemente. D. Etelvina Lopes de Almeida, delegada em Portugal, e que acompanhará a representante do nosso país, explicou á assistência as condições do concurso e os esforços feitos para que a representação portuguesa fosse digna. Agradeceu á Casa da Imprensa e ao «Diário de Lisboa» o patrocínio e a contribuição dados á iniciativa, que é a consagração do labor, tantas vezes ingrato e ignorado, do repórter fotográfico profissional. Acentuou o profissional, já que no congresso e concurso de São Paulo não são admitidos os amadores. E enquanto «Miss Objectiva» ia sendo metralhada pelos fotógrafos, a assistência trocava impressões. Nessa assistência os srs. embaixador Xara Brasil e dr. Queirós Nazaré, respectivamente administrador e director da TAP, em cujo avião seguem amanhã á tarde Lina Cunha Lopes dos Santos, D. Etelvina Lopes de Almeida e o repórter fotográfico Eduardo Gageiro; presente também o cônsul-geral do Brasil em Lisboa, dr. Manuel Pereira Guilhon, os representantes do Comissariado de Turismo e outras individualidades. E a terminar a reunião de «cafèzinho» — não se esqueça que o concurso é no Brasil —, D. Maria do Rosário Bettencourt e João Ferreira Rosa, acompanhados de Fontes Rocha e Joel Pina, cantaram o fado. Assim findou o primeiro número português do concurso de «Miss Objectiva», consagração do trabalho do repórter fotográfico.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu, no Palácio Nacional de Belém, o dr. Ouro Preto, embaixador do Brasil em Lisboa, primeiramente acompanhado pelo prof. Odylo Costa Filho e, depois, pelo dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian; visconde de Botelho; dr. Barradas de Oliveira, director do nosso prezado colega «Diário da Manhã»; e Manuel Queirós Pereira.

Ao Palácio Nacional de Belém foram também ontem os presidentes das câmaras municipais de Matosinhos e Vila Nova de Gaia, o governador civil do Porto e os presidentes do conselho de administração dos portos do Douro e Leixões, que dirigiram convite ao sr. Presidente da República para visitar aquelas vilas em 23 e 25 do corrente. Igual convite foi dirigido depois aos srs. ministros da Marinha e do Interior.

A CARGA DA ESPINGARDA

A sr.ª Maria Amélia Varela Sioga, de 36 anos, natural de S. João do Campo, a par de Coimbra, trabalhava num armazém da Cruz da Pedra, em Frielas. Em dada altura, ontem, disparou-se por acidente a espingarda do guarda do armazém, sr. António Rijo. Os estilhaços de chumbo foram atingir a sr.ª Maria Amélia no rosto, pelo que teve de recolher ao Hospital de Santa Maria.

A QUEDA DA CENTENÁRIA

Foi em Torroselo, na serra da Estrela, que nasceu e sempre viveu a sr.ª D. Lucrécia Póvoas. Contava 102 anos, nascida que fora mal D Luís I subira ao trono. Atravessou os três ultimos reinados e mais de meio século da Republica. Familiares seus se tinham batido nas guerras liberais e lembrava correntemente muitos episódios que ouvira relatar dessas lutas, bem como das proezas do João Brandão, que as exercera nos concelhos da região. Era com simpatia que a sr.ª D. Lucrécia Póvoas — até o nome de baptismo era de há um século — era de todos tratada. E sentia-se bem; mas uma queda inesperada abateu-a e não teve resistência. Morreu pouco depois.

MORTOS EM COMBATE

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o alferes-miliciano de Infantaria Carlos dos Santos Dias, e em Angola o soldado n.º 499/65, António Dioclécio Brasil.

Tinha 23 anos o alferes Santos Dias, tendo nascido em Queluz, filho do sr. João Dias e de D. Maria da Nazaré Santos Dias e embarcara para a Guiné em Abril passado, com o Regimento de Infantaria 1.

A POLÍCIA INVESTIGA

A VERACIDADE DAS DECLARAÇÕES do homem que disse ter sido roubado

BEJA, 8 — A Polícia está a investigar acerca da veracidade das afirmações do sr. Pato Queixinhas, o qual participou ás autoridades ter sido assaltado e roubado em sete contos — que não lhe pertenciam — e que lhe teriam sido roubados pelos ocupantes de um automóvel em que o queixoso havia conseguido *boleia* de Setubal até próximo desta cidade.

O dinheiro desaparecido destinava-se a financiar uma excursão. O sr. Queixinhas seguiu já para Almada, onde reside, depois de não ter podido fornecer ás autoridades quaisquer informações concretas que conduzam a uma pista.

Segundo um informador da P. S. P. desta cidade, há diversos aspectos a esclarecer no depoimento por vezes contraditório do sr. Pato Queixinhas.

INAUGURAÇÃO

DE DIVERSOS MELHORAMENTOS no concelho de Penedono no próximo domingo

PENEDONO, 8 — Inauguram-se amanhã neste concelho melhoramentos publicos integrados no programa das celebrações do quadragésimo aniversário do movimento de 28 de Maio.

O governador civil do distrito de Viseu, eng.º Engrácia Carrilho, deslocar-se-á ali, a fim de presidir aos actos inaugurais, tal como o tem feito relativamente a outros concelhos.

Recebido, com outras entidades distritais, naquela vila, estará presente numa sessão solene, no salão do colégio local, e numa missa que ao meio-dia será celebrada na igreja matriz.

As inaugurações, em várias freguesias, realizar-se-ão da parte da tarde e incluem os seguintes melhoramentos: na freguesia de Antas, pavimentação da rua principal; em Boleses, abastecimento de água e pavimentação de uma rua; em Beselga, abastecimento domiciliário de água (1.ª fase) e electrificação; na Granja, também fornecimento de energia eléctrica; e em Póvoa de Penela e em Penela da Beira, abastecimentos de água, sendo o da Póvoa de distrbuição domiciliária.

O custo gobal dos melhoramentos atingiu cerca de 1 500 contos.

Almoço de confraternização dos professores do Colégio Moderno

Num restaurante dos arredores de Lisboa realizou-se hoje o tradicional almoço de confraternização dos professores do Colégio Moderno. Nele participaram os professores de todas as secções, infantil, primário, liceal e comercial, daquele acreditado estabelecimento de ensino.

Participaram também no almoço o fundador do colégio que continua a dirigir, o prof. João Soares, que foi muito saudado por todos os presentes, e os directores drs. Mário Soares e Rogério de Araujo.

VIDA MUSICAL

Cursos para professores de música na Fundação Calouste Gulbenkian

A Fundação Calouste Gulbenkian promove, á semelhança dos anos anteriores, cursos destinados a professores de musica, assim como a profesores primários e educadoras de infância.

Estão previstos cursos segundo o método Willems, regidos pelos professores D. Raquel Simões e José Aquino, e de Orff-Schulwerk, pelos professores D. Maria de Lourdes Martins, D. Graziela Cintra Gomes, D. Leonor de Moura Esteves e D. Wanda Ribeiro da Silva. Haverá ainda um Curso de Construção de Flautas de Bambu, dirigido pelos professores D. Vitória Reis e Vítor Dinis, e um Curso de Direcção Coral ministrado pelo professor José Aquino.

Deverá também efectuar-se um Curso de Formação Psicopedagógica, organizado pelo Centro de Investigação Pedagógica da Fundação Calouste Gulbenkian, no qual poderão inscrever-se os alunos dos cursos acima mencionados ou os professores diplomados pela Fundação.

Os cursos são gratuitos e a inscrição está aberta nos dias 13 e 14 do corrente, das 9 ás 13 horas e das 15 ás 18 horas, na Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

Os candidatos terão de preencher um boletim e entregar duas fotografias.

A delegação da Pró-Arte, no Barreiro

BARREIRO, 8 — Está já constituída, nesta vila, a comissão da nova delegação da «Pró-Arte».

A nova delegação, que tem o apoio da Camara Municipal, está já a organizar o concerto inaugural. Foram estabelecidas as quotizações anuais de 120$00, mas os estudantes e os militares pagarão apenas a quota de 60$00.

O 45.º aniversário dos Bombeiros de Queluz

No prosseguimento dos festejos comemorativos do 45.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Queluz, houve, no quartel-sede, uma cerimónia em que foi prestada homenagem aos bombeiros falecidos e entregues os machados aos novos componentes do corpo activo.

Estavam presentes, além do comando e direcção da colectividade em festa, várias individualidades convidadas.

O comandante Abel Tavares, delegado do Concelho dos Serviços de Incêndio, fez uma brilhante palestra de exortação aos bombeiros, merecendo os justos aplausos que no final o distinguiram.

A Liga dos Bombeiros Portugueses fez-se representar por diversos dirigentes, tendo o presidente, sr. Moura e Silva, feito um breve mas eloquente discurso, enaltecendo a obra grandiosa, por vezes mal compreendida, dos soldados da paz.

Por ultimo, o director do jornal «A Voz Académica», sr. dr. Pinto Bastos, saudou os briosos bombeiros, na pessoa do venerável comandante Chrisóstomo de Sá.

Para encerramento das festas comemorativas, realizam-se amanhã várias cerimónias, destacando-se o desfile pelas ruas da vila e a sessão solene em que serão condecorados vários bombeiros.

Funcionário alemão

em estado grave devido a um acidente na base de Beja

BEJA, 8 — Com fractura de crânio foi internado no hospital da Misericórdia desta cidade o cidadão alemão Franz Peter Spohr, de 30 anos, solteiro, natural de Murceld, funcionário da N.A.T.O., que foi vítima de um acidente de trabalho na Base Aérea n.º 11, nos arredores desta cidade.

TAUROMAQUIA

Fernando Santos toma alternativa

O novilheiro português Fernando Santos toma alternativa de matador de touros amanhã, domingo, em Mérida. Para assistir á cerimónia deslocam-se áquela cidade espanhola muitos amigos de Fernando Santos.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NA ACADEMIA DE SANTO AMARO

Inaugura-se esta tarde, na Academia de Santo Amaro, a I Exposição Filatélica A. S. A. — Ilhas-Ultramar.

A exposição ficará aberta ao publico, até ao dia 15, com o seguinte horário: amanhã, das 17 ás 24 horas; no domingo, das 15 ás 24; e nos restantes dias, das 21 ás 24 horas.

Os C. T. T. editarão um carimbo comemorativo.

HOMENAGEM ao dr. Machado de Almeida

Está marcado para o próximo dia 15, no restaurante Castanheira, ao Lumiar, o almoço de homenagem ao dr. Machado de Almeida. A comissão promotora da homenagem, por nosso intermédio, pede a quantos pretendam fazê-lo o favor de apressar as suas inscrições.

NECROLOGIA

Dr. Frederico da Silva Pinto

Faleceu ontem, na sua residência, em Lajes do Outeiro — Loureiro de Silgueiros (Viseu) — depois de prolongado sofrimento, o dr. Frederico da Silva Pinto.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Rodrigues da Silva Pinto, pai da menina Maria Adelina Rodrigues da Silva Pinto, filho do sr. Frederico Pinto, já falecido e da sr.ª D. Adelina da Silva Cotrin Pinto e irmão da sr.ª D. Maria da Silva Pinto Leão Trigo. O funeral realiza-se hoje, para o cemitério local.

Congresso Mundial de Alimentação Animal

Encontra-se em Madrid, a fim de participar, como convidado, no Congresso Mundial de Alimentação Animal, o lavrador português Francisco José Simões, que possui na sua propriedade da Quinta das Terras, em Pinheiro de Loures, estábulos modelares, pelo que foi o primeiro produtor de carne de seda (vitela branca) e é, ainda, um dos principais produtores de leite pasteurizável especial.

44 ANOS DE SERVIÇO louvados oficialmente

Em portaria assinada pelo subsecretário da Administração Escolar, foi louvado o eng.º Ernesto de Campos Melo e Castro «pelos relevantes serviços prestados ao ensino técnico durante 44 anos, quer como professor, quer como director da Escola Industrial e Comercial de Campos Melo, na Covilhã, cargos que desempenhou com superior inteligência, inexcedível aprumo moral e inalterável dedicação».

COZINHA VELHA

QUELUZ

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que, nos dias 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 17 do corrente, a nossa «SALA COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO» se encontram reservados para BANQUETES e LANCHES DE CASAMENTO.

Durante este período, os habituais Almoços, Chás e Jantares serão servidos na «SALA DE BANQUETES».

A DIRECÇÃO

Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas.

cada fracção da próxima lotaria oferece-lhe

750.000.00

por vinte escudos !!!...

TALUDA 6.000 CONTOS

Ora, diga-nos...

— Escolheu a profissão pelo dinheiro que ganha ou pelo gosto do trabalho que executa?

● *Formulámos a nossa pergunta, em primeiro lugar, ao sr. Mário Garcia, sapateiro. Respondeu-nos:*

— Bem, não é pelo que ganho... Gosto da minha profissão, pois comecei a exercê-la muito novo ainda, aos 12 anos. O meu pai tinha o mesmo ofício e, assim, foi, também, por uma questão de tradição que segui o mister de sapateiro. Podia ganhar mais noutro trabalho qualquer, mas sinto prazer em dedicar-me a este!

● *O sr. João Rebordão trabalha na sua oficina de marcenaria e carpintaria. Interrogado, disse-nos:*

— Práticamente, não escolhi a minha profissão. O meu pai precisava que eu trabalhasse e inclinei-me para a marcenaria e a carpintaria. Escolhi este ofício por se tratar de um trabalho limpo, que se exerce debaixo de telha. Além disso, ganha-se para viver. Comecei aos 10 anos. Quando jovem, a minha paixão eram as letras, mas não se proporcionou... Sabe, sou tio da Amália Rodrigues!

● *Por último, interrogámos o sr. António Augusto, tipógrafo. Afirmou-nos:*

— Escolhi a minha profissão por gostar dela. Ninguém me obrigou a fazê-lo e, nessa altura, era eu o único tipógrafo da família. Comecei a exercer as artes gráficas aos 14 anos, e foi, na verdade, por estas me agradarem. Os meus pais queriam que eu fosse alfaiate e ainda estive a aprender esse ofício, mas depressa desisti.

Bodas de prata sacerdotais

VAGOS, 8 — O pároco de Vagos, rev. Manuel Vieira de Carvalho e Silva, que há mais de 18 anos desempenha as suas funções a contento geral, foi agora homenageado a propósito das suas bodas de prata sacerdotais.

Foi contra a vontade expressa do homenageado que o facto foi assinalado. De manhã foi celebrada missa comemorativa em Mamodeiro, terra natal do rev. Carvalho e Silva e, depois, houve uma sessão solene em que diversos oradores salientaram as qualidades que têm imposto o homenageado á consideração de todos. Falaram os srs. rev. Vilarinho das Neves, dr. Pedro de Magalhães Basto e D. Maria Eduarda da Rocha Martins.

Acidentes de viação perto de Leiria

LEIRIA, 8 — Esta manhã, na estrada de Leiria á Marinha Grande, o automóvel conduzido pelo sr. José Rascão Marinho, de 24 anos, solteiro, residente no Rio de Janeiro e actualmente em Portugal, colheu, no lugar de Moinhos da Barosa, António Venâncio, de 32 anos, casado, vidreiro e residente naquele lugar, o qual sofreu ferimentos na cabeça e diversas fracturas, pelo que foi conduzido ao hospital desta cidade onde ficou internado.

No mesmo hospital, deu entrada ontem á noite, João Figueiredo Modesto, de 71 anos, casado, natural de Porto do Carro, Maceira e residente em Leiria-Gare, que fora colhido no cruzamento da estrada de Parceiros por uma motorizada conduzida por António da Silva, de 26 anos, solteiro e residente em Casal Novo, Batalha.

O sr. João Modesto, sofreu vários ferimentos e traumatismo craniano pelo que ficou internado.

A LOTARIA DE ONTEM

Realizou-se ontem ao fim da tarde, na Misericórdia de Lisboa, o sorteio da Lotaria do Outono para atribuição de 7694 prémios no total de 7425 contos, numa unica série de 55 000 bilhetes. A «taluda» de quatro mil contos contemplou o n.º 49 810. Os trezentos e os cem contos dos segundo e terceiro prémios couberam, respectivamente, aos n.os 46 072 e 38 839. Dentro do tradicional esquema das nossas lotarias foram atribuídos prémios ás centenas dos três maiores, bem como ás aproximações e terminação do numero da sorte grande.

Depois que foram sorteados os 81 prémios de «bola saída», procedeu-se á extracção dos grupos de 3 e de 2 algarismos finais, respectivamente, tendo sido contemplados com 1500$00, no bilhete, os numeros terminados em 191, 396 ou 804. Aqueles cujos dois ultimos algarismos sejam 37, 56 ou 79, são premiados com 500$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 0, obtiveram o prémio de 250$00, também em cada bilhete, correspondente á «terminação».

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Duas mesas-redondas

(sobre radioisótopos e arteriosclerose)

no programa da reunião em Coimbra da Associação dos Médicos de Língua Portuguesa

A reunião da Associação dos Médicos de Língua Portuguesa, na qual participam numerosas personalidades de relevo na Medicina brasileira, prossegue na segunda-feira na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Depois de uma sessão de boas-vindas, que será presidida pelo sr. reitor da Universidade, realizar-se-ão duas mesas-redondas sobre Radioisótopos em Medicina e Arteriosclerose.

Na primeira, serão apresentadas as seguintes comunicações: dr.as Maria Margarida e Maria Emília Sousa — «Renograma isotópico (apreciação qualitativa e quantitativa»; drs. Rodrigues Branco e Maria Margarida Moreira — «Os isótopos na exploração funcional do rim»; dr. Francisco Severo — «Pneumograma isotópico»; drs. Rodrigues Branco e Maria Leonor Pinto Cardoso — «Hepatograma pelo Rosa Bengala e microgregados de albumina I-131», e dr. Rego Canha — «Os isótopos na exploração linfática». Presidirá o sr. prof. Vaz Serra, sendo vice-presidente o prof. J. Vilelas Pedras e secretária a dr.a Tice dos Reis Anastácio.

Na mesa-redonda sobre Arteriosclerose, haverá as seguintes comunicações: prof. Renato Trincão e dr. Matos Beja — «Etiopatogenia»; drs. Nunes Vicente e João Palmeiro — «Arteriosclerose cerebral»; prof. Gouveia Monteiro e dr. Dinis Freitas—«Arteriosclerose diabética arterioscleróticа»; dr. Rodrigues Branco — «Bioquímica da arteriosclerose»; dr. Ubach Ferrão — «Profilaxia da arteriosclerose», e prof. Antunes de Azevedo e dr. Santana Maia — «Terapêutica da arteriosclerose».

Nesta mesa será presidente o sr. prof. Mário Trincão, sendo vice-presidente o prof. Carlos Cruz Lima e secretário o dr. Freitas Tavares.

Bombeiros Voluntários de Brasfemes

O escultor conimbricense sr. Valentim de Azevedo ofereceu ao Grupo de Bombeiros Voluntários de Brasfemes a importância de 200$00, em comemoração do 27.º aniversário daquela prestimosa associação.

Ciclomotorista vítima de acidente

O ciclomotorista António Ferreira Balsas, de 32 anos, casado, natural de Tamengos, e que residia em S. Lourenço do Bairro, Anadia, ao passar na Malaposta, foi embater violentamente contra um atrelado de uma camioneta, ficando gravemente ferido. Conduzido para os Hospitais da Universidade, deu entrada numa enfermaria, mas faleceu horas depois.

A TRANSFERÊNCIA E AMPLIAÇÃO DO HORTO MUNICIPAL

PERMITIRIA CRIAR UM MERCADO DE FLORES E CONSTRUIR NO CENTRO UM PARQUE INFANTIL

Os jardins desta cidade são dos mais bem tratados do País, causando admiração a todos os turistas, nacionais e estrangeiros, que nos visitam. Por outro lado, proporcionalmente á área, não há cidade no País mais arborizada do que Coimbra, pois rara é a rua que não tenha árvores, das mais lindas.

Para manter estes jardins, a Secção de Turismo da Câmara Municipal dispõe de avultada verba e tem, junto ao Parque de Santa Cruz, um Horto, onde são criadas as árvores e plantas que devem figurar nos jardins e nas ruas.

Verifica-se, no entanto, que o espaço ocupado pelo Horto Municipal já não corresponde ás necessidades e ainda que, além de não poder ser ampliado, se encontra no meio da cidade, pelo que está no plano das actividades da Comissão de Turismo a sua remoção para outro local.

O Horto Municipal, dada a equipa de técnicos de que dispõe, cria as mais belas plantas e flores, que têm pouca procura especialmente por a sua criação ser em pequena escala e quase não chegar para as necessidades dos jardins. Todavia, se o Horto fosse ampliado — e para isso terá de mudar de lugar — a sua produção seria muito maior e, então, podia a Comissão de Turismo abrir ao publico um mercado de flores, que não existe na cidade. Assim, além de preencher uma lacuna, arranjaria uma fonte de receita.

A experiência está feita, de há muitos anos, com a exposição de crisântemos, que se esgotam em pouco tempo, pois o publico acorre a adquiri-los.

Como dizemos, esse desenvolvimento não pode ser feito no actual Horto Municipal, por falta de espaço e até de condições, e a sua mudança impõe-se, como deseja a Comissão Municipal de Turismo.

E já agora, talvez não fosse mau aproveitar-se o terreno onde está o Horto, no Parque de Santa Cruz, e construir lá um Parque Infantil, que tanta falta faz em Coimbra.

Morreu electrocutado um servente de pedreiro

O servente de pedreiro, António Cortesão Ramalho, de 20 anos, solteiro, de S. Silvestre, trabalhava com um vibrador eléctrico para enchimento de uma viga de cimento nas obras do Pavilhão Gimno-desportivo do Estádio Universitário e foi atingido por uma descarga eléctrica, ficando agarrado á máquina. Dado o alarme, foi cortada a corrente e o pobre rapaz transportado para os Hospitais da Universidade, onde o socorreram, mas inutilmente, pois faleceu.

Festas da Rainha Santa de 1966

A Comissão Executiva das Festas da Rainha Santa de 1966 recebe, até ao próximo dia 15 do corrente, inclusive, para efeitos de conferência, as facturas ainda não liquidadas, referentes a fornecimentos feitos áquela Comissão. Findo este prazo, a referida Comissão não se responsabilizará pelo pagamento de quaisquer contas posteriormente apresentadas.

No próximo dia 23, ás 9 horas, no átrio da Câmara Municipal, realiza-se o leilão dos prémios do Sorteio das Festas da Rainha Santa de 1966, não distribuídos ou não levantados. Até ao dia 14 do corrente, poderão ser levantados os artigos sorteados e ainda não reclamados.

Concurso público adiado

A Junta Distrital de Coimbra tornou publico que o concurso para a adjudicação das empreitadas de instalação de som e instalação de relógios eléctricos no Sanatório Hélio Marítimo e Centro de Recuperação da Figueira da Foz (Gala), marcado para o dia 10, fica adiado para o próximo dia 24, á mesma hora.

Vida associativa

Hoje á noite, com início ás 21 e 30, realizam-se bailes no Ateneu de Coimbra e no Coimbra Clube, que serão abrilhantados por magníficos conjuntos.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30 — «A nave dos loucos» (17 anos).

AVENIDA — Ás 21 e 30 — «Judith» (17 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30 — «O espião que saiu do frio» (17 anos).

Farmácias de servico

Miranda — Praça do Comércio (Telef. 23261).

Viegas & Coelho — Rua da Sofia (Telef. 22080).

Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (Telef. 24910).

Silva Soares — Rua Mouzinho de Albuquerque (Telef. 26554).

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

«Prenderam» um agente

(por julgarem ser um falso polícia) mas foram por sua vez presos...

Na madrugada de quinta-feira — passava já das 5 horas — um grupo de três rapazes pretendeu entrar num bar de Almirante Reis. Mas o porteiro, alegando o adiantado da hora, a presença de Polícia nas proximidades e outros motivos mais ou menos convincentes, tentou dissuadi-los do seu intento.

A discussão azedou-se, teria mesmo havido a ameaça de partirem os vidros do estabelecimento se o porteiro não chamasse o dono da casa. Ocorreu, então, o incidente que terminaria no tribunal de polícia: surgiu um indivíduo que se intitulou agente de autoridade.

Os três rapazes exigiram que ele se identificasse. E perante a recusa deste, manietaram-no, meteram-no num táxi e conduziram-no á esquadra mais próxima. Não é certo que ainda recentemente haviam sido presos um falso agente da P. S. P. e dois ou três indivíduos que se faziam passar por agentes da Polícia Judiciária?

Uma vez na esquadra, os papéis inverteram-se. O indivíduo á paisana que se intitulava agente de autoridade identificou-se como verdadeiro polícia e os «captores» do «falso agente» foram, de facto, presos...

Os três detidos — srs. Joaquim Costa, Helder Barros e Vítor Dias — ao serem interrogados pelo juiz, sr. dr. Orlando Melro, contaram em pormenor como as coisas se passaram.

Por sua vez, o agente declarou:

— Eu disse que era polícia e mostrei o «crachat» na palma da mão. Creio que era o bastante. Mas eles pretendiam que eu lhes mostrasse o bilhete de identidade. Como eu não quis, rodearam-me, agarraram-me e disseram que tinha de os acompanhar á esquadra para me identificar. Ameaçaram o porteiro de partir os vidros...

— O que eu preciso de saber — interrompeu o magistrado — é se o senhor estava de serviço gratificado ao bar ou de serviço nas imediações.

— Nem uma coisa nem outra. Passei por ali acidentalmente.

— Foi chamado pelo porteiro?

— Não senhor.

— Algum destes homens o ameaçou, agrediu ou injuriou? É isto que em primeiro lugar é preciso esclarecer—observou o magistrado.

O polícia respondeu:

— Puxaram-me pelos braços para me meterem no automóvel. Mas o Vítor, quando chegámos á esquadra, chamou-me «bandido», perguntando-me «se era assim que queria ser homem».

Interrogado pelo juiz, o arguido visado disse não ter a certeza de ter proferido tais frases, mas admitiu ter dito qualquer coisa semelhante, pois o agente, na esquadra, exibiu-lhe o cartão perto do rosto, dizendo: «Quer ver? Vê bem agora?».

— Só então me convenci de que estava na presença de um agente de facto. Quem chamou o táxi e o pagou fui eu.

Ouvidas as testemunhas, que nada adiantaram, o magistrado observou ao agente que a sua missão não era só repressiva, mas também preventiva. Quando lhe foi pedido para se identificar deveria tê-lo feito.

— Se V. Ex.ª não fizer justiça, nunca mais aqui volto! — declarou o polícia.

— Não diga isso...

Em seguida, o magistrado leu a sentença, absolvendo os dois primeiros réus e condenando o ultimo na pena de 10 dias de prisão, remíveis a 15$00 por dia, 100$00 de imposto e 200$00 de indemnização ao queixoso.

O agente exclamou então:

— Boa tarde e muito obrigado!

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A conhecida peça «Ana Cristina» vai ser brevemente representada por um grupo de amadores do Grupo Desportivo da Encarnação.*
- *Com ram já os ensaios da peça «Promessa», com Laura Alves no principal papel.*
- *Vai ser apresentada em breve, no Teatro Variedades, a conhecida peça «O Trapézio».*
- *O teatro da Estufa Fria, dirigido por Augusto Figueiredo, encerra a sua temporada com a peça de Alfredo Cortês, «A recompensa».*
- *Foi convidada a deslocar-se a Bruxelas a actriz Fernanda Pádua.*
- *Regressam no próximo domingo a Lisboa os artistas Lídia Ribeiro, Jorge Fontes e José Maria Nóbrega, que actuaram e actuam durante esta semana no casino de Monte Carlo.*
- *É esta semana que começam, no Avenida, os ensaios de leitura do original com o qual a Companhia do Teatro Nacional começa a sua temporada.*
- *Está a sofrer pequenas obras de beneficiação o Teatro Avenida.*
- *O Teatro Experimental do Porto representará, esta temporada, as peças «A Estalajadeira», «A Sobrinha do Marquês», «O Tempo e a Era» e «Édipo», encenadas por Ruggero Jacci, novo director artístico do grupo.*
- *É o seguinte o elenco da peça «Fumos de Verão», que, na próxima semana, sobe á cena do Villaret: Eunice Muñoz, Álvaro Monte, Canto e Castro, Costa Ferreira, Henriqueta Maya, João Perry, Georgina Cordeiro, José de Castro, Luís de Campos, Madalena Braga, Manuela Martins, Rogério Paulo e Maria Lalande.*

CAPITOLIO

Uma excelente comédia

A excelente comédia «A mulher do roupão», de Ted Willis, está já em 7.ª semana no cartaz do Capitólio. Quer pela história apaixonante que nos conta, quer pela superior interpretação do seu elenco, esta peça tem levado á sala do Capitólio, desde a sua estreia, milhares de espectadores.

Na verdade, «A Mulher do Roupão» é um espectáculo que prende o publico do primeiro ao ultimo minuto, pelo arrojo do tema.

Laura Alves, em mais uma interpretação ao nível dos seus melhores desempenhos, é muito bem coadjuvada por Rui de Carvalho, noutro grande desempenho, Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves, Leonor Poeira e ainda por Vasco Morgado Junior, a revelação deste espectáculo.

MONUMENTAL

«Esta Lisboa que eu amo»

Prossegue em pleno êxito no Monumental a superfantasia musical «Esta Lisboa que eu amo», que todas as noites provoca um movimento desusado junto das bilheteiras do teatro. Trata-se de um espectáculo fora de série, digno de ser considerado o «espectáculo do ano», pois, além de ter uma montagem de rara beleza, conta com um elenco numeroso e escolhido, poucas vezes reunido num só espectáculo. Fazem parte desse elenco Camilo de Oliveira, Maria Dulce, a atracção italiana Io Apoloni, Carlos José Teixeira, Nicolau Breyner, Simone de Oliveira e António Calvário, o magnífico conjunto angolano «Os Rock's», com o vocalista Eduardo Nascimento, a revelação ié-ié Anabela, Linda Silva, Dora Leal e ainda Aida Baptista e José Viana. Actua também com grande agrado do publico um magnífico conjunto de ballet constituído por bailarinos portugueses e estrangeiros, sob a orientação de Águeda Sena. «Esta Lisboa que eu amo», tem letra de Aníbal Nazaré, António Cruz e Fernando Ávila e musica de Frederico Valério e Fernando de Carvalho. A encenação é de Paulo Renato, e a montagem e os figurinos, de Pinto de Campos. A direcção musical foi confiada a Fernando de Carvalho.

«Estrelas em Lisboa»

«Estrelas em Lisboa», o grande cartaz da cidade nas tardes de domingo, volta a partir de amanhã a ser o atractivo do publico lisboeta. No elenco figuram António Calvário — o rei da rádio portuguesa — e o conjunto angolano «Os Rock's», com o notável cantor Eduardo Nascimento. A parte musical de «Estrelas em Lisboa» está a cargo de Fernando de Carvalho.

TEATRO VILLARET

Últimos dias de um êxito

É encenada por Francisco Nicholson a peça que Raul Solnado e a sua alegre companhia representam todas as noites no Teatro Villaret — «Quando é que tu casas com a minha mulher?». Peça de êxito, é um espectáculo de gargalhada para maiores de 17 anos e para todos aqueles que desejem um bom divertimento. História cheia de situações hilariantes, que o próprio título faz antever, é interpretada por Maria Paula, Cortez, Nicholson, Glória de Matos, Ângela Ribeiro e Milene Machado. Hoje, e todas as noites — e em ultimos dias —, dois espectáculos nocturnos, ás 21 e ás 23 horas, no cómodo e agradável Teatro Villaret.

VARIEDADES

O êxito do fado «Pergunta a quem quiseres»

Um dos momentos inéditos, mais aplaudidos na super-revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» está a cargo do famoso cançonetista romantico Tony de Matos: Trata-se do fado «Pergunta a quem quiseres», todas as noites bisado ou trisado entre o maior entusiasmo popular.

Os produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado souberam, de resto, incluir no cartaz da deslumbrante super-revista

(Continua na 6.ª página)

TEATRO
VARIEDADES
Tel. 32 60 37
ADULTOS

HOJE: Às 20.45 e 23 horas
AMANHÃ: Matinée ás 16 horas

FABULOSO
E INCONTESTÁVEL
TRIUNFO
DE UMA REVISTA
POPULAR!

ZERO, ZERO, ZÉ
(ORDEM P'RA PAGAR)

UMA PRODUÇÃO DE
GIUSEPPE BASTOS
E
VASCO MORGADO
COM
EUGÉNIO SALVADOR
LÍGIA TELES • MARIEMA • LUÍS HORTA
• HELENA VIEIRA
O extraordinário
cançonetista
TONY DE MATOS
em
«ZÉ CACILHEIRO»
e no seu novo fado
«PERGUNTA A QUEM QUISERES»

VERA SANDERS — atracção internacional de beleza estranha

RIA A BOM RIR
COM OS NOVOS QUADROS
ESTREADOS ESTA SEMANA!

TEATRO
• ABC •
Telef. 36 67 45

HOJE, às 20.45 e 23 h. — 2 SESSÕES
AMANHÃ — «MATINÉE», ÀS 16 H.

JOSÉ MIGUEL apresenta
«MINI-SAIAS»
(ADULTOS)

ARTUR SEMEDO
com
IVONE SILVA — ARTUR SEMEDO — LEÓNIA MENDES — ANTÓNIO ANJOS
e as atracções
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
e HERMANAS BENAVENTE

INTEGRADO
NO PROGRAMA
DE COMEMORAÇÃO

XV
ANIVERSÁRIO
teatro ★ cinema
MONUMENTAL

SIMULTÂNEAMENTE
COM OS DOIS MAIORES
ÊXITOS DO MOMENTO

CINEMA
DOUTOR JIVAGO

TEATRO
esta Lisboa que eu amo

E EM SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO
DAS MAIORES CELEBRIDADES DO MUNDO DO MUSICAL

A EMPRESA DO
CINEMA MONUMENTAL e
VASCO
MORGADO
TÊM A HONRA DE TRAZER A LISBOA

O CONSAGRADO
* SALVATORE
ADAMO

ÍDOLO DO PÚBLICO E DO DISCO
DEPOIS DA SUA TRIUNFAL ACTUAÇÃO
NO «OLÍMPIA DE PARIS»

DIAS 28, 29 E 30 DE OUTUBRO, ÀS 19 H., NO PALCO DO CINEMA - M/ 6 anos

ATENÇÃO!
OPORTUNAMENTE SERÃO ANUNCIADOS NOVOS ESPECTÁCULOS DE RARO NÍVEL ARTÍSTICO

NA I PARTE — A PRESENÇA
DO NOTÁVEL CONJUNTO ANGOLANO
OS ROCK'S
com o excepcional cantor EDUARDO NASCIMENTO

BILHETES À VENDA
A PARTIR DE HOJE NAS BILHETEIRAS DA AV. FONTES PEREIRA DE MELO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

Às 21 e às 23 horas

DOMINGO: ÚLTIMO DIA DESTE ESPECTÁCULO DE GARGALHADA
À TARDE E À NOITE

RAUL SOLNADO

PAULA • CORTEZ • NICHOLSON
• GLÓRIA • MILENE • ÂNGELA

RAUL SOLNADO
estreia dia 10, em ÉVORA,
a deliciosa comédia
«QUERIDA MULATINHA»
(Adultos)
Uma história feliz com a escultural artista brasileira
IOLANDA BRAGA
e um «cast» de grandes comediantes BARROSO LOPES — CORTEZ — NICHOLSON — GLÓRIA DE MATOS — LUIZ PINHÃO — ÂNGELA RIBEIRO — GILBERTO GONÇALVES
Direcção de ROGÉRIO PAULO

«QUERIDA MULATINHA»
estará dia 11, em Portalegre; dia 12, em Abrantes; 13, em Torres Novas; 14, em Leiria; 15, em Pombal e dia 16, á tarde e á noite, em Coimbra
Dia 17, estreia no S. João, do Porto

MESQUITA
DIA 13
ABERTURA DA
CHISPALHADA

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 36 98 97

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — **«O numero de mortos não é demasiado aterrador. Atrevo-me a pedir á Imprensa que me ajude. Anarquia no transito. Um condutor de camioneta adormeceu, matou um peão, eu pergunto: que tal vai essa fiscalização dos horários dos condutores? No desastre da auto-estrada do Norte, a camioneta esteve parada durante sete horas. Quer dizer que durante sete horas ninguém fiscalizou nada. Sei — tanto quanto posso saber — que o desastre se deu depois de uma «farra» que durou até ás 5 horas da manhã. Para quando a medição do grau alcoólico pelo bafo dos condutores? E' certo que se a camioneta não estivesse lá, talvez o choque não se desse... Francisco Cazal Ribeiro, fez oportunas declarações: «Há, infelizmente, entre nós, muitas estradas antigas, de piso irregular e perigoso, com verdadeiros remendos de ocasião...» Agora tenho aqui uma carta a pedir resposta urgente. Diz-se lá que os agentes da G. N. R. que aplicam multas na estrada, não só não cobram percentagem nelas, como têm inclusivamente de pagar o impresso do seu próprio bolso. Informa-se que não corresponde á verdade. Simplesmente ás vezes esgota-se o fornecimento de impressos. E eu sugiro: por que não uma colaboração da G. N. R., com os seus 400 postos dispersos no País, e a P. V. T.? Muito util e prático. Multas? Não interessam. O que interessa é esclarecer. Por exemplo as motorizadas. O «Diário do Governo» que traz o código esgotou-se. Nos postos de viação, não sabem informar. Nas Camaras Municipais «não sabemos de nada». Não importa caçar cartas: importa esclarecer, ensinar, educar».**

... ...

Com esta «montagem», mais não se pretendeu do que dar uma ideia da forma como decorreu o «Sangue na Estrada» de ontem. Mais variada do que habitualmente, mais directa, aqui e ali com seus laivos de coragem. Mantêm-se os idealismos — como seja o da medição do grau alcoólico. Calma! De degrau em degrau, lá chegaremos ao grau! Se, entretanto, as estradas forem convenientemente alargadas, consertadas e sinalizadas — acredite, Nogueira, isso já será um grande passo na luta contra o desastre.

SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA—ORQUESTRA DA B. B. C. — Tão cedo não se apagará da memória dos telespectadores a transmissão directa de Salzburgo da ópera «As Bodas de Fígaro», de Mozart, efectuada na ultima terça-feira. Pode mesmo dizer-se que ela constituiu um dos pontos mais altos e de maior dignidade artística nos dez anos de existência da televisão portuguesa.

Longe estaria de supor que breves dias passados outro acontecimento relevante viria justificar a presença de centenas de milhar de pessoas diante do pequeno visor. Refiro-me á transmissão efectuada ontem de «A sagração da Primavera», de Stravinsky, e onde não se sabe que mais admirar: se a qualidade da obra ou da orquestra, se a presença maravilhosa de um regente excepcional, se a magia, a sábia habilidade de uma camara que esteve sempre onde a sua presença se justificava.

Pierre Boulez, como muito justamente salientou Manuel Jorge Veloso em nota de apresentação do recital, ofereceu-nos uma autêntica lição. Ele só foi espectáculo. Ele conhecedor de todos os meandros de uma peça difícil. Ele vivendo intensamente cada pulsar inquieto da musica. Ele, condutor exemplar, sempre uma fracção de segundo adiante da orquestra. De tal modo que a camara, na preparação do ambiente junto dos telespectadores se prendeu de início não á musica, não á orquestra — mas ao maestro. Como se os seus gestos fizessem parte do mito a cujo desenvolvimento iamos assistir.

Outro pormenor que não deve ter passado despercebido á maioria dos telespectadores, reside no facto de a grande maioria, a quase totalidade da assistência ser constituída por jovens. O entusiasmo delirante com que, no final, aclamaram Pierre Boulez, só o conheciamos como próprio das sessões de ié-ié. Mais uma vez a juventude desmentiu os pessimistas e os descrentes nas virtualidades dela.

Claro que este amor pela musica, este entusiasmo, não existem de geração espontânea. São antes produto de trabalho persistente e em profundidade, com a força e a segurança das raízes. O gosto popular também se educa — dando-lhe, em primeiro lugar, ambiente propício.

Esta «Sagração da Primavera» fica como demonstração do que seria possível obter pela Televisão em matéria cultural. Aguardamos que se concretizem as promessas de mais frequente contacto com a rede da Eurovisão.

Até lá...

«MISTER» SOLO — ...até lá vamos assistindo a episódios filmados sem pés nem cabeça, produtos de imaginações delirantes nascidas em época de talidomida.

Como o de ontem, por exemplo. Mister Solo e seu compadre Kuria Kin pertencem á organização U. N. C. L. E. A sua finalidade é lutar contra o mal cuja associação mais importante é a T. H. R. U. S. H., esta com sede em Nova York e com sucursais em diversos pontos do globo... As duas organizações digladiam-se como se se tratasse de dois «gangs» infantis, com as brincadeiras próprias da mais tenra idade. Ora agora ataco eu, ora agora atacas tu, o Solo e Kuria Kin levam sempre a melhor, então como «havera» de ser, se calhar este anjinho do cronista queria ca gente fizesse a fita e desse a vitória ós outros, não?

Na fita de ontem a tradutora da Divisão Portuguesa da U. N. C. L. E. arranja sarilhos fabulosos por culpa do Solo. A moça queria meter-se numa aventurazita, Solo pôs-se a brincar, a brincar e sem querer, arrastou-a para o barulho. Acaba, porém, por salvá-la, dois mortos e dois feridos, vamos lá podia ter sido pior, vocês repararam naquela luta homérica em que o adversário do Solo empunhava um maçarico? Coisa brava, hem? Tudo termina radiosamente, estou em crer, embora não garanta, embora não jure, com um princípio de idílio entre o chefe da T. H. R. U. S. H. e a moça da divisão portuguesa dos serviços meteorológicos da U. N. C. L. E. Solo foi recompensado com um beijinho na cara, dado pela rapariga. Oh, não, nada do que estão a pensar! Coisa inocente, género «*beijo na face / pede-se e dá-se / dá?*».

É para entreter? Não. É para entristecer.

AMBIENTE E DECORAÇÃO — Na crónica de ontem, logo ao primeiro parágrafo, aconteceu uma palavra francamente pouco... decorativa e que não exprime de forma nenhuma o meu pensamento. Aqui está o que eu, na realidade, escrevi: «*A moda do papel pintado, vocês sabem? Sim, porque o papel serve para muitas coisas e ainda para forrar paredes*».

M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: «Rebate falso»**

Prossegue o folhetim «Estrela-Circulação», da autoria de Rui Correia Leite, numa adaptação e realização de Ruy Ferrão. O episódio desta noite intitula-se «Rebate falso» e tem como intérpretes Carlos José Teixeira, Elvira Velez, Fernanda Borsatti, Henriqueta Maya, Isabel Ferreira e Rui Mendes.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Foi iniciada em Espanha a rodagem do filme «Dinamite no Pentágono», que tem como intérpretes principais Lex Barker, Amedeo Nazzari e Ingrid Scoleller. A direcção é de Franz Gottlieb.**

■ **Continua em Amalfi a rodagem do filme «Amanhã não Estaremos Aqui», com argumento e direcção de Brunello Rondi e interpretado por Ingrid Thullinn, Robert Hoffman e Maria Grazia Bucella. Depois de mais três semanas em Amalfi, a equipa desloca-se a Roma, para a filmagem dos interiores.**

■ **O actor Tony Curtis, que está a interpretar em Hollywood «Não Faças Ondas», com Claudia Cardinale, vai em seguida contracenar com Monica Vitti em «A Chave Errada», que Pascuale Festa Campanile realiza no próximo mês, em Itália. Este filme é extraído de um dos mais famosos contos de Bocacio: «O Cinto de Castidade».**

■ **O filme «Apsara», realizado pelo príncipe Sihanouk, vai ser apresentado em Paris, na vigésima «Noite do Cinema» a efectuar no Teatro «Marigny», em 10 de Novembro. «Apsara» é uma dança sagrada, representada nos baixos relevos de Angkor.**

A televisão do país vizinho faz um grande esforço para conseguir um «estilo espanhol»

Criar um «estilo espanhol» é uma das maiores preocupações dos responsáveis da televisão do país vizinho. É, pelo menos, o que se deduz das declarações feitas recentemente pelo director-geral da Radiodifusão e Televisão de Espanha, Jesus Aparício Bernal.

Segundo declarou, é muito difícil competir com as séries filmadas americanas, produzidas por grandes firmas cinematográficas. Mas, mesmo neste domínio, a televisão espanhola vai apresentar nesta nova temporada quatro séries realizadas já nos seus estudios: «A Família Colon», em 26 episódios; «Histórias da gente ibérica»; «Escola de matrimónios» e «Biografia», em que se relatam os feitos dos grandes homens espanhóis.

Tirando os telefilmes, todos os outros programas são produzidos em Espanha, com excepção dos desenhos animados infantis e alguns documentários didácticos.

Assim, em ambos os canais da TV de Espanha, cerca de 70 por cento dos programas são espanhóis e só perto de 30 por cento são estrangeiros.

O recurso à dobragem

Outra forma de integrar os telefilmes no pretendido «estilo espanhol» consiste no recurso á dobragem. Mas o preço da dobragem onera ria extraordinàriamente o seu preço. Em todo o caso, a TV espanhola tem realizado um grande esforço neste aspecto. Já neste ano foram dobradas 27 longas metragens, bem como a série «Homens em crise» e está a ser dobrado em espanhol cerca de um cento de episódios de desenhos animados.

Também são utilizadas as dobragens feitas na América Latina, para a qual a TV de Espanha está a vender já apreciável numero de programas.

Por fim, e ainda segundo as declarações do respectivo director-geral, a TV de Espanha obteve receitas provenientes de publicidade, durante a temporada passada, da ordem dos mil e quinhentos milhões de pesetas (cerca de 750 mil contos).

Um êxito fantástico...

TEATRO CAPITÓLIO
TELEFONE 32749 3

Todas as noites, às 21.45 h.
7.ª SEMANA TRIUNFAL
(Adultos)
DOMINGO: Á TARDE, ÁS 16 H.

● CINEMA ●
AMANHÃ, ÀS 15.30 H.
PARAÍSO INFANTIL
(Maiores de 6 anos)
«1.001 NOITES ÁRABES»
e o notável concurso
«Aprenda brincando»
com o patrocínio do «Diário Popular»
Distribuição gratuita a todas as crianças de chocolates e rebuçados da «REGINA»; bolachas e biscoitos da «CONFIANÇA» e brinquedos do PARAISO INFANTIL, da Rua da Prata
DOMINGO, ÀS 18.30 H.
«OS 3 MUNDOS DE GULLIVER»

COLISEU
SÓ HOJE E AMANHÃ
ÚLTIMOS ESPECTACULOS
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
HOJE, AS 21,30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ
A tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos
A noite: DESPEDIDA DA COMPANHIA
SEXTA-FEIRA, 14
ESTREIA DE UMA NOVA COMPANHIA DE CIRCO

CURSO TÉCNICO DE
DECORAÇÃO
ARTES DECORATIVAS ● CERÂMICA
ESMALTAGEM ● ENCADERNAÇÃO
Estão abertas as matrículas (SELECÇÃO RIGOROSA)
ESCOLA PAIXÃO
AV. ALMIRANTE REIS, 58-3.º, ESQ.º — LISBOA — Telef. 52726

UM FILME COMO NUNCA MAIS SERÁ POSSÍVEL VER

21.ª E ÚLTIMA SEMANA
estúdio
ÁFRICA, ADEUS
O FILME QUE MOSTRA CRUAMENTE O QUE NINGUÉM OUSARA IMAGINAR
EXCLUSIVO LUSOMUNDO
ADULTOS
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE

DIVERSÕES

(Continuação da 4.ª página)

«Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» um «cast» de autênticas vedetas, um elenco repleto de nomes verdadeiramente idolatrados: Eugénio Salvador, Ligia Teles, Mariema, Luís Horta, Helena Vieira, a atracção nacional Tony de Matos e, ainda, Vera Sanders, actriz cintilante dos palcos americanos.

A B C

Um espectáculo de luxo

A revista «Mini-saias», em cena no Teatro A B C, resultou num êxito artístico. Público e crítica foram unânimes em elogiar esta produção do empresário José Miguel, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada pelos maestros João Nobre e Ferrer Trindade. Desde a montagem e figurinos, criados por Mário Alberto, da coreografia concebida por Carlos Alberto, ao guarda-roupa executado nos «Ateliers Paiva», tudo se conjugou para garantir o triunfo da popular revista.

Comandam o elenco Ivone Silva e Artur Semedo, dois artistas que o publico aplaude e acarinha, dois nomes do teatro em momento alto da sua carreira. Seguem-se Leónia Mendes, artista como sempre, e António Anjos um valor que dia a dia se afirma. Em «Mini-saias» colaboram Dina Maria, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Carlos Miguel, e ainda, Mitó Ramos, Nina Flores, Alba Clington, Tânia Mota e Fernanda Rodrigues. Bonitos fados e melodiosas canções nas interpretações de Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente, completam o espectáculo de luxo e gargalhada.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«7 homens de ouro» no Condes e no Europa

Um bando de gatunos internacionais, chefiado por um autêntico génio do crime, dispõe-se a assaltar um banco suíço — é este o tema da comédia policial «7 Homens de Ouro», ontem estreada nos cinemas Condes e Europa. Trata-se de um filme que, embora tenha como principal objectivo divertir, consegue manter um interesse sempre crescente e não está isento, mesmo, de uma certa dose de «suspense».

O realizador, Marco Vicario, não se limitou a contar uma história bem urdida e plena de originalidade, mas cuidou de todos os pormenores estéticos, tirando bons efeitos cinematográficos. A óptima fotografia, em «eastmancolor», é da autoria de Ennio Guarnieri. Armando Trovajoli compôs a musica.

No desempenho intervêm, entre outros, Rossana Podestá, Philippe Leroy, Gastone Moschin, Giampiero Albertini, Gabriele Tinti e Maurice Poli.

Foram também exibidos, neste espectáculo, alguns filmes de complemento. — *Visor 20.*

CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

«Cairam do céu três anjos», no Avenida

Enquanto continua fechado o Teatro da Trindade, local onde, há anos, tradicionalmente, se realizam as provas finais do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, continua o Avenida a acolher todos as noites os amadores que, vindos de vários pontos do País, aqui procuram um prémio final que engrandeça os louros culturais da colectividade e os compense a eles das horas perdidas sobre cena.

Bem entendido que este concurso vem acusando uma nítida e mesmo alarmante decadência, que nos assegura que não poderá ir longe, a não ser que lhe dêem um pouco de oxigénio novo ou lhe restituam muito do antigo, que lhe roubaram.

Certo, que há tempos a Federação Nacional para a Alegria no Trabalho, fazendo juz ao nome, passou a colaborar na iniciativa do S. N. I. Por isso talvez estejamos a assistir agora a uma cada vez maior preponderancia de grupos de grandes empresas comerciais ou industriais. Talvez um dia este possa ser um caminho, quando os grandes impérios capitalistas puserem á disposição dos seus empregados as ajudas necessárias para que contratem, livremente e sem empenhocas ou amizades, os actores profissionais que possam dar aos amadores aquilo que eles precisam — uma orientação segura que os conduza a uma escola de bom gosto e preparação cultural. É isso, por exemplo, o que acontece com o «Proscénio», do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório, e os resultados estão á vista.

*

Ontem subiu á cena a peça «Cairam do céu três anjos», representada pelo agrupamento cénico do Grupo Desportivo da C. U. F., do Barreiro.

Não vimos o filme «Veneno de cobra», que constituiu a adaptação cinematográfica da peça «Cristine des Anges», de Albert Husson, nem tão pouco assistimos ás representações da mesma obra, feitas em Lisboa há cerca de dez anos. De forma que a peça, nesta versão de Manuel Fragoso, nos pareceu muito pouco cuidada. Devemos mesmo dizer que a achamos de um cómico fácil, onde não faltam mesmo os «quiproquo» do teatro de «boulevard», nem sempre salvos por uma relativa agilidade de concepção.

Mesmo burguesa e quase cor-de-rosa a peça de Husson não deixa, assim, de constituir um motivo de sedução para qualquer plateia e mesmo para um grupo amador que se queira servir de uma obra graciosa e sem grandes responsabilidades.

A qualidade maior que encontramos nos simpáticos amadores do Barreiro foi a sua simplicidade, a alegria com que trabalharam, rindo mesmo, sobre cena, com á-vontade e sem cerimónia do próprio decorrer da sua actuação e da dos colegas.

O encenador foi Graciano Simões, que não pôde ou não soube imprimir uma direcção ao desempenho, que andou pelo drama, pelo melodrama, pela comédia e pela farsa, um pouco ao acaso do temperamento de cada intérprete. Entre estes há dois nomes — Manuel Costa, que é um cómico em potência, com uma espontaneidade e uma graça notáveis, e José de Brito, que compõe muito bem o seu papel e é sóbrio. Os outros dois «presidiários», Filipe Cardoso e Leonel Coelho, enquadram bem o primeiro, dando-lhe adequado contraponto.

A «vedeta» da companhia — Raquel Maria — não será certamente a rapariga indicada para este género de papéis, onde se pede uma leveza de intenção que ela está longe de possuir.

O cenário e as luzes servem a acção e as marcações são um dos pontos que o encenador devia rever para representações futuras.

L. d'O. N.

Esta noite

A prova desta noite será prestada pelos componentes do grupo da Associação Recreativa «Os Plebeus Avintenses», de Avintes, um grupo já consagrado nestes concursos.

Um grupo de trinta pessoas, entre pessoal de cena e intérpretes, deslocou-se a Lisboa para assegurar a representação de «Além do Horizonte», drama em 2 actos, de Eugéne O'Neill.

A encenação é do actor Manuel Lereno, cabendo o desempenho a José António da Silva Cruz, Joaquim Afonso Rodrigues Vieira, Alberto Gonçalves da Silva, António da Silva Pinto, Maria Lídia Nunes, Maria Helena, Aurora Pereira, Lígia Maria Vieira Rezende, Jorge Afonso da Rocha e Augusto Gonçalves da Costa.

A equipa de técnicos de cena é composta por Manuel Pinto de Oliveira, Augusto Gonçalves da Costa, Adelino Damião dos Santos Silva, José Fernando de Oliveira Vaz, Moisés Alexandrino Ramos, Leopoldino Pereira Marques, Bernardino Almeida Santos, José da Costa Marques, José Oliveira Pinto, Julio Pereira Gonçalves, Manuel Gonçalves Oliveira, Manuel Maia Rodrigues, Domingos Francisco da Silva, Bernardino Rodrigues e Manuel da Costa Dionísio.

Será em Évora a estreia da comédia «Querida Mulatinha»

EVORA, 8 — Está marcada para depois de amanhã, no Teatro de Garcia de Resende, nesta cidade, a estreia da comédia «Querida Mulatinha», original de François Champaux, traduzida por Francisco Nicholson.

A peça foi encenada e dirigida por Rogério Paulo, e será interpretada por Solnado, Iolanda Braga, Glória de Matos, Barroso Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Luís Pinhão e Gilberto Gonçalves.

MESQUITA

DIA 13

INAUGURA A CHISPALHADA

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

49810 .... 4 000 000$00
46072 .... 300 000$00
38839 .... 100 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

49809 .... 14 325$00
49811 .... 14 325$00

PRÉMIOS DE 20 000$00

3626 4219 4933 15245 35300 38169

PRÉMIOS DE 10 000$00

4802 8188 12161 17383 18301 23398
25687 33687 38141 38483 38577 52242

PRÉMIOS DE 5 000$00

1183 5332 8551 9235 12560 13780
15970 21251 21454 24364 25725 27511
29005 29159 33282 38485 38522 41371
44447 49422

PRÉMIOS DE 3 000$00

290 5862 7315 11305 12508 13999
14074 14235 14436 14705 15248 15938
16855 17042 22202 22287 23407 24179
24649 27239 29238 29738 29821 31581
31775 32101 33446 34071 36050 37375
38337 38461 40032 44765 46865 49552
50658 53393 53577 53607

PRÉMIOS DE 300$00 (centena)

38801 a 38900; 46001 a 46100 e 49801 a 49900

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram contemplados com 1 500$00, no bilhete, os numeros terminados em 191, 396 ou 804. Aqueles cujos dois ultimos algarismos sejam 37, 56 ou 79, são premiados com 500$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 0, obtiveram o prémio de 250$000, também em cada bilhete, prémio correspondente á «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

MONTADOR LITÓGRAFO

Precisam-se Oficiais, Meios-oficiais e Auxiliares, resposta a 229.

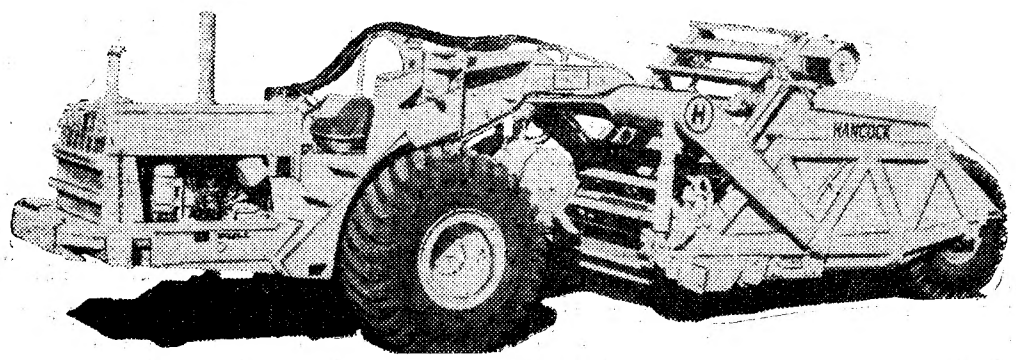
PRÉDIO EM MOSCAVIDE

Bem situado, construção com cerca de 8 anos, em bom estado de conservação, forrado a marmorite. Composto de 4 pisos, tendo cada habitação 5 divisões. Rendimento 63.000$00. Todo alugado. Preço 1.050 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3, 2.º — TELEFONES 369384/5/6

Le TORNEAU WESTINGHOUSE

A FÁBRICA MAIS ANTIGA PRODUZ AS MÁQUINAS MAIS MODERNAS



WABCO

LeTOURNEAU-WESTINGHOUSE CO.
PEORIA, ILL. / A SUBSIDIARY OF WESTINGHOUSE AIR BRAKE CO.

GUEDES & ALMEIDA, LDA.

Rua Aurea, 181, 2.º — Lisboa-2 — Telef. 32 78 45

Através das suas organizações de: LISBOA, LUANDA, LOBITO e NOVA LISBOA e Agências do PORTO, GUINÉ, S. TOMÉ e PRINCIPE e CABO VERDE

TÉCNICO DE CONTAS

Jovem inscrito na D. G. C. I., serviço militar cumprido, deseja lugar de futuro com possibilidades de promoção numa empresa em Lisboa. Condições a combinar. Resposta a este jornal ao n.º 230.

«BROTHER DE LUXE»

O que é? é uma máquina de escrever portátil, de fabrico japonês vendida com garantia nos agentes oficiais, representada por **A. P. Mercantil, Ld.ª**, Av. Almirante Reis, 10-C (junto ao apeadeiro dos Anjos) — **Lisboa**

PRÉDIO A SETE RIOS

Magnífica construção, em cimento armado, revestido a mármore, equipado com dois elevadores, composto de 6 pisos com 6 casas soalhadas, cozinha, 3 casas de banho, despensa, marquise, roupeiro e hall. Rende 315.600$00. Preço 5.200 contos.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3, 2.º — TELEFONES 369384/5/6

Vindimas no Doiro

(Continuação da 1.ª página)

coloniza os altos ermos e os fundos abismos, uma onda de fartura, alegria e sofrimento.

● As «Rogas» vindas de longe...

Vêm de longe fazer as vindimas do Alto Doiro trabalhadores de concelhos distantes, de Trás-os-Montes e da Beira. Grupos de homens e mulheres, chefes de família, rapazes e raparigas casadoiras.

São as «Rogas». Com os seu fatos domingueiros, calcorreiam quilómetros e quilómetros por caminhos velhos, que atalham muito, já conhecidos de pais e avós. Trazem uma trouxa de roupa de muda e boroas para vinte dias (os patrões, no Douro, dão de comer, menos o pão saboroso de milho e centeio, que o serrano não dispensa).

Contam com as vindimas para juntar um pequeno pecúlio que lhes serve para resolver algumas dificuldades e atrasos de vida ou, para os mais novos, concretizar algumas fantasias e aspirações. Os homens recebem à volta de 35 escudos por dia e 15 as mulheres, incluindo três dias para viagem. Mas a estes ganhos há que somar os extras das horas do lagar à noite, que são pagas à parte.

Quinze e vinte dias de sacrifício. Mas algumas «rogas» já utilizam o comboio ou as camionetas, especialmente no regresso. Para as quintas grandes, as «rogas» trazem um tocador, bombo e ferrinhos, que marcam o ritmo das passadas para o lagar.

Números redondos, quinze mil pessoas vêm anualmente tomar parte nas vindimas do Doiro. Quinze mil pessoas atravessando soutos e carvalheiras, rios e regatos, leiras e lameiros, caminhos e atalhos. A caminho do lagar.

O rogador da Quinta do Bonfim, no centro do Pinhão, é um homem seco, atarracado, dos seus 35 anos. Trouxe de Paradela de Tabuaço, Beira, 24 mulheres e 2 rapazes para o corte e 16 homens para os cestos.

Chama-se Eduardo Silva o rogador. Herdou o lugar do sogro e é certo na quinta, todos os anos, com a sua gente.

— É dado o mesmo número de homens e de mulheres. Mas vai sendo difícil conseguir homens para os cestos.

Falava com ar de desculpa, numa das esperas a meia encosta, enquanto os homens descansavam.

— Aqui na quinta — disse-nos, quando lhe perguntámos como eram tratadas as «rogas» no Douro — há um casão para homens e outro para mulheres, onde se dorme em colchões individuais. De manhã o pessoal tem uma ração de aguardente, bacalhau com batatas, arroz ou massa às refeições e duas vezes por semana há carne. À noite há uma distribuição de cigarros aos homens.

— E para as mulheres — perguntámos intencionalmente.

— Por aqui as mulheres ainda não fumam, não, senhor — respondeu-nos com certa malícia.

Terminada a espera, os homens carregaram de novo os cestos ás costas curvadas, travados pela faixa assente na testa. Em fila indiana, o grupo subia pesadamente a encosta. Um apito marcava a cadência da subida ao Calvário. Aquele pelotão não tinha concertina.

● Já não há rabelos no Doiro

Ficava bem, agora, uma pincelada de paisagem, uma nota sobre os descantes ao desafio, falar da chula ou dos barcos rabelos, vogando nas águas barrentas.

Mas já não há rabelos no Doiro. Um dos ultimos esteve há três ou quatro anos no Tamisa, numa viagem de propaganda do Vinho do Porto. O ultimo, mantido como relíquia, naufragou recentemente.

Já não há barcos rabelos, mas as vindimas continuam. As mulheres cortando os cachos, os homens aos cestos ou no lagar é que fazem o Vinho Fino, «o sol engarrafado», como diz o conhecido «slogan».

Rogadores, caseiros e feitores, administradores e proprietários de quintas providenciam para que tudo decorra pelo melhor, como convém. Há um ritmo de tarefas certas, exactas, matemáticas.

Naquela batalha dura também há, evidentemente, os momentos tranquilos, as horas menos tensas, os intervalos de riso, o tempo de merecido repouso. E tudo ainda com ar de aventura, de prova desportiva de força, em que o pendor donjuanesco, muito português, nunca falha.

Vindima no Doiro também é festa. E a ela não faltam as pessoas de família que moram em cidades e vilas e nessa altura regressam á casa duriense. É que, além de escassas grandes quintas, mais ou menos ligadas ás mais famosas casas exportadoras, há vinte e dois mil proprietários de vinhas na região do Douro. E para muitas dessas famílias, que vivem longe, continua a ser uma tradição e um prazer passar ali parte das férias de Setembro, quando o calor já aperta um pouco menos, os frutos amadurecem nos pomares, os descantes povoam os vinhedos e o cheiro a mosto dá vida e carácter ás adegas e lagares.

Como em todos os partos, o vinho fino do Doiro nasce com dor, mas os seus primeiros odores, como os vagidos do recém-nascido, são os grandes momentos de euforia e prazer que compensam um ano de trabalhos e canseiras.

Ao lado das máquinas que já vão penetrando, a pouco e pouco, nas quintas do Doiro, os pés nus também continuam, como no passado, a esmagar os bagos, negros e doirados. Caminham em volta, lentamente, como em torno de uma nora invisível.

Cá fora, as folhas apresentam manchas avermelhadas, murchando aos poucos. As videiras também terminam a missão daquele ano.

Agora ouvem-se modinhas cantadas pelos homens do lagar, marcando o passo. O crepusculo chega. Acendem-se luzes nas quintas. A hora da ceia aproxima-se.—*M. de A.*

A SEGUIR: «As máquinas e os homens»

À sombra ténue de uma ramada, e já depois de esvaziarem os cestos, estes homens descontraídos repetem, sem saber, o verso de Camões: «Esta ladeira é mais fácil de descer que de subir»

EXISTÊNCIA DE VINHO GENEROSO NO DOURO (Maio de 1965)

Nos produtores	38 062	pipas
Nos vendedores	12	»
Nos comerciantes	2 911	»
Na Casa do Douro	21 777	»
Nos exportadores	12 965	»
TOTAL	75 727	»

ARTES PLÁSTICAS

«Seis Pintores Portugueses de Paris» na Galeria Buchholz

Inaugura-se hoje, na «Galeria Buchholz» — Rua Duque de Palmela, 4 — uma exposição de artistas portugueses há algum tempo residentes em Paris. Na exposição estarão representados os seguintes pintores: René Bértholo, Manuel Cargaleiro, Lourdes Castro, José Escada, Eduardo Luís e Jorge Martins.

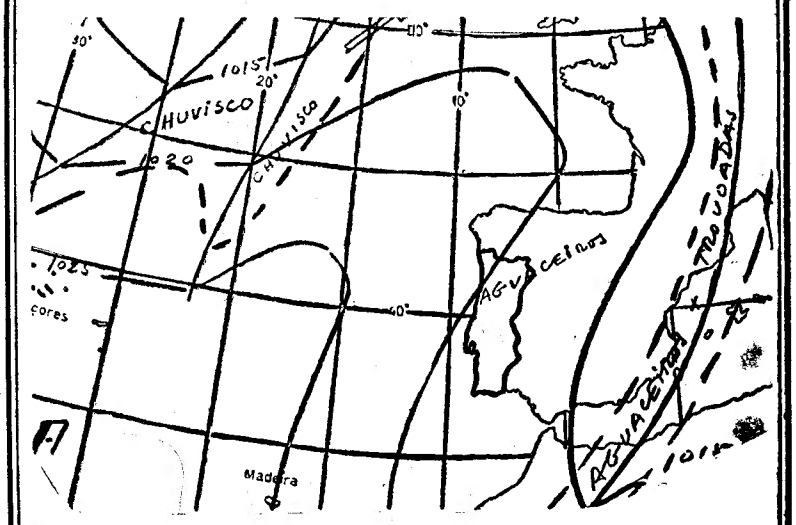
Com excepção deste último, todos foram bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian e têm despertado a atenção da crítica internacional. A exposição é organizada pelo crítico de arte Rui Mário Gonçalves e estará aberta ao público todos os dias úteis até ao fim do mês.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — máxima: Tavira, 24°,8; mínima: Penhas da Saude, 1°,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (1mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 9 — O território do continente deverá manter-se sob a influência de ar marítimo, transportado na circulação do anticiclone localizado a sul dos Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado alternando com boas abertas. Vento moderado de Noroeste com rajadas fortes nas terras altas. Aguaceiros, mais frequentes nas regiões montanhosas do Norte e do Centro. Para amanhã: céu pouco nublado e vento fraco ou moderado de Noroeste.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 7 e 39
Ocaso ás 19 e 09

MARES

PREIA-MAR — **Dia 8** — Às 10 e 18 (3,4 m); 23 e 22 (3,2 m). **Dia 9** — Às 11 e 55 (3,5 m). **Dia 10** — Às 0 e 42 (3,4 m); 13 horas (3,7 m).

BAIXA-MAR — **Dia 8** — Às 3 e 35 (1,9 m); 16 e 40 (1,7 m). **Dia 9** — Às 5 e 18 (1,8 m); 18 e 12 (1,5 m). **Dia 10** — Às 6 e 30 (1,6 m); 19 e 10 (1,3 m).

FASES DA LUA

Dia 14 — Dia 21 — Dia 29 — Dia 5

DIESEL PERKINS MOTORES

AUTOMOVEIS • FURGONETAS • CAMIONETAS
MARÍTIMOS INDUSTRIAIS AGRICOLAS
GRUPOS ELECTRO-GERADORES
OFICINAS E PESSOAL ESPECIALIZADO
ARMAZEM DE PEÇAS GENUINAS
REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
AUTO-INDUSTRIAL
LISBOA • PORTO • COIMBRA • LEIRIA • CALDAS DA RAINHA
LISBOA ● PORTO ● COIMBRA ● LEIRIA ● CALDAS DA RAINHA ● ESTORIL

PRÉDIO
NA BOA-HORA
Construção recente, em cimento armado, revestido a marmorite, composto de 7 pisos com 3 boas div. soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall. Rendas de 1.100$00. Rendimento 164.400$00. Todo alugado. Isento 4 anos. Preço 2.850 contos. Faciilta-se parte.
«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3, 2.º — TELEFONES 369384/5/6

MECÂNICOS DE INSTRUMENTOS
Com:
Prática de relojoaria
Conhecimentos de electricidade
Serviço militar cumprido ou dele isento
Idade máxima 35 anos
Favor não responder quem não estiver nas condições
Resposta a este jornal ao n.º 228

O Simpósio da Reconquista da Península

encerra-se esta noite na cidade de Évora em sessão presidida pelo Chefe do Estado

(Do nosso enviado especial **ALVES FERNANDES**)

ÉVORA, 8 — Os historiadores nacionais e estrangeiros participantes no Simpósio Internacional da Reconquista Cristã da Península Ibérica, que tem estado reunido nesta cidade, para examinar problemas histórico-políticos e socio-económicos daquele capítulo dos estudos medievais, tiveram hoje o dia livre (os trabalhos das oito secções ficaram concluídos ontem), tendo feito uma excursão a Monsaraz, Vila Viçosa, Borba, Estremoz e Évora-Monte, a fim de admirarem o rico e monumental património artístico e arqueológico que aquelas históricas povoações encerram.

Começaram por visitar a pitoresca vila e antiga cidade medieval de Monsaraz, que conserva poderoso atractivo histórico, turístico e arqueológico, mantendo o seu ambiente ancestral (as formas de arte romântica, do liberalismo e o período subsequente, incluindo os primórdios do nosso século, passaram por Monsaraz sem adulterarem nada). Os simposistas tiveram oportunidade de ali observarem um conjunto de profunda originalidade, com todo o carácter, vetustez e primitividade das antigas terras portuguesas, assente em morro fortificado, de configuração de nave, com casario alvo de cal, recortado por edificações brasonadas, de portas e janelas com balcões de ferro forjado, dos estilos gótico, manuelino e do renascimento.

Mereceu visita muito atenta o castelo, dominado pela torre de menagem, de planta pentagonal, em forte aparelho granítico, com dois andares de abóbadas ogivais, o qual conserva quase toda a estrutura primitiva. Os congressistas foram, também, á igreja matriz de Santa Maria da Lagoa, de linhas severas e pesadas e com fachada renascença-barroca; ás fortificações seiscentistas, da época da Guerra da Resturação, actualmente muito arruinadas; e, na cintura das muralhas medievais, ás quatro antigas entradas do burgo: as Portas da Vila, de Évora, de Alcova e do Buraco. Quando estiveram na torre de menagem do castelo, puderam admirar o panorama envolvente e de grande beleza e amplitude, medindo por terras longínquas de Espanha.

Almoço em Vila Viçosa

Os congressistas dirigiram-se, depois, para a zona da linha dominial da antiga Casa de Bragança, para visitar a linda e caracteristic Vila Viçosa, que tanta importancia teve na história de Portugal e que os reis enobreceram com magníficos monumentos sacros e profanos com obras de arte singulares e com livraria famosa. No Palácio-Museu da Fundação da Casa de Bragança (antigo Paço Ducal), foram recebidos pelo dr. António Luís Gomes, que os acompanhou numa demorada visita ao enorme e monumental edifício, de fachada severa e com um interior vastíssimo, o qual conserva um recheio de inestimável mérito artístico e museográfico.

Os congressistas visitaram as povoações ancestrais de Monsaraz e Évora-Monte

O palácio, nascido em 1501, mantém algumas salas térreas apoiadas em colunas, abóbadas góticas e arcos geminados, do estilo mudejar, além do claustro manuelino, de cinco tramos e capitéis decorados por temas fito e antropomorfíticos. O recheio é constituído por secções de artes decorativas e plásticas, armaria, arqueologia e biblioteca-arquivo, contendo um nucleo de raras espécies da bibliografia portuguesa de Quinhentos. É especialmente notável a parte de reservados, com incunábulos, manuscritos e obras impressas dos séculos XV e XVI (a biblioteca tem para cima de cinquenta mil volumes, sendo ainda preciosas a camoniana, com 140 espécies, e a colecção de forais manuelinos, iluminados, bem como um pergaminho subscrito por Damião de Góis).

A seguir, os historiadores estiveram no castelo, edificado no século XIV, que conserva, defendidas por torreões cilíndricos e quadrados, as primitivas portas, bem como, da alcáçova, algumas obras góticas, o grande portado de cantaria rustica, da Renascença, e a Sala dos Duques, da época manuelina, de duas naves, com colunas de mármore e cobertura de artesões ogivais torreados. Na sala de jantar da pousada que a Fundação ali construiu recentemente, foi servido um almoço volante, durante o qual falaram o dr. António Luís Gomes e o dr. Armando de Gusmão, secretário-geral do simpósio.

Em Borba e Estremoz

Após a refeição, os simposistas seguiram para a aprazada e amena vila de Borba, que se encontra situada no fundo de arborizado vale de configuração calcária. Viram o que resta da fortaleza medieval (muros e portas defendidas por meios torreões circulares, de alve-

(Continua na 15.ª página)

O filho de Cantinflas, á esquerda, fala ao nosso redactor

O FILHO ADOPTIVO DE CANTINFLAS

ENCONTRA-SE EM LISBOA PARA LANÇAR UM DISCO

Filho de peixe sabe nadar — e a verdade é que Alberto Montooy Moreno, filho adoptivo de Cantinflas, é tal e qual este, não só na parecença física, como também na carreira que escolheu.

De baixa estatura, uns pelitos a fingir de bigode, moreno, Alberto, quando esteve ultimamente no Brasil, interpretou ali um filme que teve o sugestivo título de «Doze anjos da rua». Tem o moço vinte e um anos — e é cómico, mimo, bailarino, cantor e imitador... Enfim — muita pouca idade, não há duvida, mas senhor já de unhas que o levarão a conquistar um lugar ao sol. Está, pelo menos, disso convencido...

— Vim a Portugal para lançar um disco meu, com duas canções: «El sobrado» e «Dinamita». Mas não é só o dinheiro que cá me traz... Gostaria imenso de me poder exibir num «show» e oferecer a receita a uma obra de beneficiência. Meu pai adoptivo já tem feito isso várias vezes... Eu sigo-lhe o exemplo.

Alberto fuma um cigarrito, oferece-nos um disco, e despede-se a dizer que, dentro de uma semana, segue para Espanha:

— Trago um recado *de papá* para El Cordobés...

PRATAS DE ARTE

No nosso salão de exposições encontrará V. Ex.ª peças dignas do seu gosto. **GRANDE OURIVESARIA PIMENTA**, R. Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

MIRA 2

veja bem se é

TexCalfe

o melhor substituto do couro

para: estofos, malas calçado, decoração

VERIFIQUE A MARCA NA OURELA

PROVA DE ECONOMIA KADETT

A exemplo dos anos anteriores, a General Motors de Portugal, Ld.ª e os seus Concessionários proporcionam a todos os automobilistas portugueses a possibilidade de participarem numa prova cheia de interesse e emoção. Referimo-nos á Prova de Economia Kadett, cuja orgânica, extremamente simples, permite a qualquer condutor experimentar as suas faculdades de economia numa competição original. Quer se considere ou não um «condutor económico», pode tirar a «prova dos nove» dirigindo-se a um Concessionário Opel e preenchendo um simples boletim de inscrição. Depois, é só entrar num Kadett, fornecido pela Organização, e tentar percorrer a maior distancia possível com 2,5 dl de gasolina. As eliminatórias terminam no próximo dia 20, e, a 4 de Novembro, disputar-se-á a final, com a participação de todos os vencedores das eliminatórias, e que tem como prémio um Opel Kadett.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se ao CAFÉ CENTRAL. LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

Assuntos do mai vão ser no Congresso Int de Lotaria

Promovida pela Associação Internacional de Lotarias de Estado (A. I. L. E.), com sede em Zurich, efectua-se em Lisboa, de 10 a 15 deste mês, conforme temos noticiado, o 6.º Congresso Internacional de Lotarias de Estado. A sessão inaugural realiza-se num dos salões do S. N. I., sob a presidência do ministro da Saúde e Assistência.

Nesse dia, pelas 16 horas, os delegados reunir-se-ão, em primeira sessão de trabalhos, no Centro de Medicina de Reabilitação, em Alcoitão, e, ao fim da tarde, os congressistas e os componentes da comissão executiva da A. I. L. E. apresentarão cumprimentos ao ministro Neto de Carvalho.

Tem interesse assinalar-se que ficaram reservados para a referida assembleia magna alguns dos assuntos de maior interesse que respeitam não só pròpriamente aos técnicos de lotarias, mas a todo o público. Destacam-se, entre outros trabalhos, o estudo do sr. dr. António Esteves Fermiano Rato, membro da delegação portuguesa e adjunto do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que tratará do tema «Considerações acerca do contrato de lotaria nos seus aspectos jurídicos, morais e sociais».

Israel, que se faz representar por quatro delegados, apresentará duas comunicações do sr. dr. Michaël Landau, subordinadas aos títulos «Oferta na lotaria de grandes ou pequenos prémios, tendo em conta aspectos psicológicos e sociais» e «Determinação de prémios na lotaria pelos algarismos finais ou números inteiros». O sr. dr. Francisco Rodriguez Cirugeda, director-geral da lotaria espanhola, abordará a questão de subdivisão dos bilhetes, em maior ou menor número de fracções.

Quase oito mil portugueses emigraram para os E. U. A. no decurso de sete meses

WASHINGTON, 8 — (A. N. I.) — Em sete meses, vieram para os Estados Unidos quase oito mil portugueses.

A secretaria de Estado publicou um relatório sobre o movimento de entradas no primeiro período de funcionamento das novas regras de imigração, de 1 de Dezembro de 1965 a 30 de Junho de 1966 (fim do ano fiscal).

O maior contingente coube á Itália, com mais de 20 mil (segundo o antigo sistema poderiam ter entrado 5666 italianos). Da Espanha vieram 1018 (250) e de Portugal 7117 (438). Quanto á Polónia, quase não houve alteração: 6999 (6448).

O antigo sistema, instituído em 1920, baseava-se na nacionalidade. O novo, que data de 1965, baseia-se nas aptidões e, em 1968, devem ser abolidos todos os entraves á imigração.

Segundo o sistema agora em vigor, puderam entrar nos Estados Unidos 50 mil pessoas que anteriormente não obteriam autorização.

Em numeros globais, houve 311 356 imigrantes no ano fiscal que terminou em Junho de 1966, contra 287 679 no ano fiscal anterior.

A principal modificação deu-se no «tipo» de imigrante: o actual é, na generalidade, um operário especializado util á economia norte-americana ou vem reunir-se a parentes que já vivem nos Estados Unidos.

Os exercícios navais luso-espanhóis continuaram hoje na fase preliminar

Depois da conferência de comandos luso-espanhois que se reuniu ontem no Ministério da Marinha (Centro de Operações Navais) sob a presidência do sr. almirante Joaquim José Teixeira, comandante naval do Continente, a quem compete a direcção geral do exercício naval «Iberex», em curso na sua fase preliminar, o dia de hoje foi consagrado a treinos de serviços de comunicações entre os grupos navais espanhol e português, com os navios atracados á muralha da Doca da Marinha.

Ao fim da tarde, o adido naval espanhol sr. capitão-de-mar-e-guerra José Peral e sua esposa oferecem uma recepção em honra das Armadas dos dois países, para a qual foram convidadas muitas personalidades. As guarnições dos dois grupos têm o dia de amanhã livre para passeios e visitas pela cidade.

Na segunda-feira, de manhã, as duas esquadrilhas fazem-se ao mar, sob o comando superior do capitão-de-mar-e-guerra Sá Teixeira, comandante da Flotilha de Draga-Minas a quem compete, este ano, o comando conjunto do grupo operacional luso-espanhol.

Comunicado das Forças Armadas

LUANDA, 8. — (A. N. I.) — O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate o soldado António Diocleio Brasil.

...lo maior interesse ...o ser apresentados ...sso Internacional Lotarias de Estado

...ção Inter... ...stado (A. ... Zurich, ... 10 a 15 ...nos noti... ...ternacio... ...o. A ses... ...num dos ...presidên... ...e Assis...

As práticas utilizadas na falsificação de bilhetes nos diversos países e disposições para as prevenir são matéria de que se incumbiu o delegado da lotaria alemã, sr. dr. Alexander Jauch. Por sua vez, o sr. dr. Rudolf Merz, secretário-geral da A. I. L. E., ocupar-se-á do tema «Moralidade e imoralidade na publicidade». Além das citadas comunicações, serão ainda apresentados vários estudos acerca de problemas próprios das diferentes lotarias.

A POLÍCIA DE SEGURANÇA VAI UTILIZAR TELEVISÃO NOS SEUS SERVIÇOS

Um decreto hoje publicado autoriza o conselho administrativo do Comando-Geral da Polícia de Segurança Publica a celebrar contrato com a Philips Portuguesa, para o fornecimento de um sistema de televisão, constituído por um conjunto de camara captadora de imagens rádio-*link* e um receptor de imagem, pela importancia total de 835 000$00.

Com esta aquisição, a P. S. P. prossegue o seu apetrechamento em material moderno e segundo as técnicas mais aperfeiçoadas. A aparelhagem que foi agora autorizada a adquirir, idêntica á de outras polícias estrangeiras, permite captar imagens de certos locais e transmiti-las para o receptor central, por forma a seguir a distancia os mais variados acontecimentos em que a Polícia esteja interessada, como, por exemplo, aglomerações de publico e engarrafamentos de transito.

SYLVA KOSCINA

SYLVA KOSCHINA E ALBERTO SORDI ACUSADOS DE DESRESPEITO POR SEPULTURAS

ROMA, 8 — (R.) — A «estrela» cinematográfica italiana Sylva Koschina e o actor-director Alberto Sordi vão responder em tribunal por desrespeito de sepulturas.

Sylva Koschina foi filmada recentemente a chorar sobre uma sepultura, num cemitério, em Marino, perto desta capital, quando trabalhava na película «Lei e favorevole o contrario?» (Sois a favor ou contra?).

Agora, a viúva e a filha do homem sepultado no cemitério intentaram uma acção contra os dois famosos artistas.

A melhor colecção de selos de Portugal, Açores e Madeira (que foi do prof. Carlos Trincão) vai ser leiloada em Londres

A arte de coleccionar reveste-se de conhecimentos de especialidade, de paciência sem limites e amor entranhado àquilo que se procura. Não se pode marcar a origem dessa arte, nem tão pouco tem limites porque nasceu com o homem e abarca tudo o que lhe interessa.

Os coleccionadores de jóias, de moedas, de móveis são impulsionados pelo mesmo instinto do coleccionador de etiquetas de hotéis ou de caixas de fósforos. Sòmente, há colecções que puxam mais do peito do que outras... O homem que colecciona notas de conto capicuas tem certamente ensanchas bem mais largas do que o coleccionador de bichinhos de conta.

Há coleccionadores que atingem autoridade especial na matéria e não é só pela quantidade de objectos que conseguiram reunir, mas pela forma como os estudaram, os trataram e pelo valor por eles dado ao seu conjunto. Conhecidos ntre os coleccionadores são os de livros e os de selos. Aos primeiros se chama bibliófilos e aos segundos filatelistas.

Coleccionar não é juntar apenas, e basta ver-se como são tratados e guardados os livros quinhentistas portugueses que um bibliófilo chamado D. Manuel de Bragança — o último rei de Portugal — foi comprando e estudando e agora se encontram em Vila Viçosa para se compreender qual o valor de algumas colecções. Dos selos, o público sabe que é valiosa a colecção da rainha de Inglaterra e outras mais. Como há coleccionadores de livros incunábulos, de quinhentistas, de livros ilustrados, de livros eróticos, etc., também há coleccionadores de selos só de Inglaterra, só de Portugal, de selos de primeiro dia de emissão, de selos não carimbados, de selos de avião, etc.

dr. Vasconcelos Carvalho, que é catedrático no assunto, dá lições magistrais aos leitores do «Diário de Lisboa» na sua secção.

Colecção que se desfaz

Nessa secção várias vezes o nome do prof. Carlos Trincão tem sido citado como autoridade incontestada e incontestável. Atingiu nome internacional e a sua colecção filatélica de Portugal, Açores e Madeira era daquelas que o público sabia ser valiosa, mesmo sem ser filatelista.

Uma colecção dessas é não só um valor em si mesmo, mas é também um valor cultural pelo que representa, pelas possibilidades de estudo da evolução do selo e outras. Representa não só o dinheiro gosto, mas o saber de quem a realizou e a estudou. É um conjunto que só dificilmente voltará a ser conseguido.

Era, sem dúvida, a colecção de selos de Portugal mais célebre do Mundo. Era e é ainda por alguns dias, mas poucos. A colecção integral de Portugal, Açores e Madeira foi vendida em Janeiro para Inglaterra, á firma Stanley Gibbons, que em 11 de Novembro a vai dispersar, segundo telegrama agora chegado a Lisboa.

dr. Carlos Trincão, dos nossos mais antigos e fiéis coleccionadores, reuniu-a ao longo de muitos anos de amor entranhado á filatelia.

Temos em nosso poder o catálogo dessa colecção preciosa. O telegrama fala em 2400 contos de valor, mas quem sabe jamais o valor de uma colecção destas antes de abrir a praça? Ainda há meses uma colecção de livros, que avaliador competente calculara em 1200 contos, foi a mais do dobro na praça...

Raridades na colecção? Mas são ás mancheias. Por exemplo, no dia 11 de Novembro de manhã irão á praça os selos de D. Maria II, de 1853, de impressão em relevo. E os filatelistas, só de lerem, aguçam com certeza a lingua e passam-na pelos lábios. Há espécies, como a que vem com o n.º 11, uma série de quatro selos de 5 réis, de D. Maria, com os carimbos de Braga, realmente extraordinários. A avaliação da casa vendedora, só para esse lote, é de 400 libras, ou seja á roda de 30 contos. Há o lote n.º 1, que é um selo de 5 réis, de D. Maria, intacto, sem qualquer carimbo, as margens inteiras, as cores bem conservadas, avaliado em 100 libras. Há outro de D. Maria, também perfeito, de 50 réis, avaliado em 150 libras. E por aí fora.

A colecção de D. Maria pode dizer-se completa. Naturalmente, como em todas as grandes colecções, há exemplares em duplicado, mas com aspectos diferentes. Carimbados uns, outros intactos, estes com margens maiores, aqueles com as cores mais vivas.

Além dos de D. Maria II, no tempo da qual se fizeram as primeiras emissões de selos em Portugal, os de D. Pedro V, já muito raros, também. Irão á praça no dia 11, da parte da tarde. De D. Maria II apresentam-se 168 lotes, incluindo as reimpressões; de D. Pedro V apresentam-se cerca de 50. De D. Luís começam a ser vendidos nessa mesma sessão e prosseguem nos dias seguintes. Entra-se pelos anos fora até 1880. São de Portugal, Madeira e Açores já.

Ao todo 514 lotes. Bem se pode dizer que está ali a melhor documentação para a história do selo em Portugal durante trinta anos. E a história do selo não se ligará á história geral do País?

O coleccionador continua

Um coleccionador que o é do imo do peito, dificilmente deixa de o ser. O dr. Carlos Trincão vendeu a sua colecção de selos de Portugal, Madeira e Açores para Inglaterra. Mas nem por isso deixa de ser coleccionador, nem abandonará a filatelia.

«Há outras colecções, para entreter», como ele nos disse hoje. Para entreter... dizem todos os coleccionadores!

um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE

a saúde do seu cabelo

morrison

O FURACÃO «INÊS» DEVASTOU A PENÍNSULA DO YUCATAN

CIDADE DO MÉXICO, 8 — (F. P.) — Depois de ter devastado a península do Yucatan, o furacão «Inês» parece actualmente dirigir-se para Ocidente e, na ignorância da direcção exacta que vai tomar, em todo o litoral do Golfo de Campeche até Tampico, continuam febrilmente as operações de evacuação.

PESQUISAS PARA ENCONTRAR OS 44 CUBANOS DESAPARECIDOS

MIAMI (Florida), 8 — (F. P.) — Os helicópteros da Guarda Costeira norte-americana esquadrinharam ontem, em vão, o Oceano Atlântico, ao sul das costas da Florida, á procura de 44 náufragos cubanos, entre os quais oito mulheres e cinco crianças, que fugiam do seu país a bordo de uma embarcação que o tufão «Inês» quebrou em duas partes, há quatro dias.

Só foram salvos dois sobreviventes recolhidos em estado de extrema fraqueza pelo cargueiro britânico «Nicolas Bowater». Andavam numa jangada á deriva, a sudoeste de Miami. Transportados de helicóptero para esta cidade, um dos sobreviventes, Enrique Gonzalez, de 32 anos, declarou ás autoridades que a embarcação naufragada levava 46 pessoas.

PARECE CONFIRMAR-SE O NÚMERO DE CINCO MIL MORTOS NO PAQUISTÃO

DACCA, 8 — (F. P.) — Uma semana depois de um ciclone haver devastado o Paquistão Oriental, o balanço das vitimas em Chittagong e Noakhali ainda não é definitivo. Até hoje contam-se oficialmente 561 mortos e 300 desaparecidos, mas o cálculo de cinco mil mortos deve vir a confirmar-se.

Em Noakhali morreram afogadas 29 mil cabeças de gado e em Chittagong os prejuízos foram ainda maiores — 50 mil cabeças. Todos os arrozais foram devastados e mais de cinco mil aldeias foram, práticamente, transformadas em lodaçais. A água potável rareia, dado que todos os poços foram invadidos pelas águas do mar.

DEIXOU SEM LAR 16 MIL CAMPONESES

A LUTA NUMA PROVÍNCIA SUL-VIETNAMIANA

PHU CAT (Vietnam do Sul), 8 — (R.) — Tropas americanas, sul-coreanas e governamentais afirmam terem morto ou capturado, desde domingo passado, cerca de dois mil «vietcongs» nesta região costeira central.

Contudo, o êxito dos ataques em helicópteros, de uma gigantesca força de três nações, na área dominada há dois anos pelas guerrilhas, deixou sem lar cerca de 16 mil camponeses sul-vietnamianos, após as suas aldeias fortificadas terem sido devastadas pelas bombas e granadas — revelaram oficiais americanos.

Os camponeses deslocados representam quase um terço de toda a população desta região de arrozais de 1600 quilómetros quadrados, com as suas salinas e montanhas, na província densamente povoada de Bin Dinh, que já sentia mais do que qualquer outra província do Vietnam do Sul o peso representado pelos refugiados da guerra.

Grupos de camponeses, entontecidos e cobertos de andrajos, quase todos mulheres e crianças, chegam em grande numero a centros de inspecção e a campos de refugiados para iniciarem o demorado processo de nova fixação.

A INDONÉSIA SONDADA PELOS DOIS LADOS NA GUERRA

TÓQUIO, 8 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Adam Malik, revelou hoje que fora sondado por ambos os lados na luta que se trava no Vietnam para desempenhar um papel activo na solução do conflito.

Malik não nomeou os países, mas julga-se que a sua declaração seja uma das primeiras indicações firmes de que os comunistas procuram uma solução para a guerra no Vietnam.

O ministro fez aquela revelação numa conferência de Imprensa que concedeu após ter chegado a Tóquio, a noite passada, vindo da O.N.U., em Nova York.

Quando lhe foi perguntado se a Indonésia tinha sido sondada por ambos os lados, Malik respondeu: «Sim».

BROWN AVISTA-SE HOJE COM GROMYKO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8. — (R.). — O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, George Brown, fornecerá detalhes do seu novo plano sobre o Vietnam ao seu colega soviético, Andrei Gromyko, durante uma conferência que os dois estadistas terão hoje, nesta cidade.

Brown chegou a Nova York a noite passada, para assistir pela primeira vez, como ministro dos Negócios Estrangeiros, a uma reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas. Espera-se que se aviste na próxima semana com o presidente Johnson e com outros altos funcionários durante a sua visita de nove dias aos Estados Unidos.

A Grã-Bretanha e a U. R. S. S. são co-presidentes da conferência de paz de Genebra sobre a Indochina, que a Inglaterra tem tentado repetidas vezes convocar de novo.

DIA A DIA

O RELATÓRIO WARREN

EARL WARREN

Um jornal americano de notória respeitabilidade e cuja seriedade de processos não oferece dúvidas, o «Washington Post», fez um inquérito á opinião cujo resultado o autoriza a dizer que a maioria dos seus compatriotas não acredita na versão oficial do assassínio do presidente Kennedy a qual, como se sabe, consta do famoso relatório Warren. Os cépticos e incrédulos estão em grande número convencidos de que aquele trágico episódio resultou, não da iniciativa pessoal de um indivíduo, desequilibrado e irresponsável, Lee Harvey Oswald, mas de uma conspiração que visava objectivos políticos ambiciosos. Quando se trata, porém, de aprofundar o assunto e conhecer a natureza da conspiração e a identidade dos cúmplices, esbarra-se num muro de silêncio e incompreensão. As supeitas são numerosas, como as dúvidas, mas nada há de concreto para confirmar as primeiras ou esclarecer as últimas. Assim o mito Kennedy tende a tornar-se, cada vez mais, um factor predominante na vida americana, com as suas repercussões políticas centradas em volta dos actuais representantes da família do estadista assassinado.

Em defesa do relatório Warren acorreu um dos seus colaboradores, o advogado Arlen Specter. Para este a versão oficial é a única válida, entre outras razões por não haver outra nem nas circunstancias actuais, ser possível aventá-la. Quanto á participação de Harvey no atentado, Specter não hesitou em declarar que foi ele o assassino e o único assassino.

A extensa bibliografia, publicada sobre este episódio apaixonante da história contemporanea, oferece larga margem para divagações e especulações. Estas nada até agora adiantaram para esclarecimento do mistério Kennedy, um dos mais densos e complicados de que há notícia. Provàvelmente, como tantas vezes tem acontecido, o mistério nunca será completamente desvendado e Kennedy, com a sua lenda magnificente, enfileirará ao lado de Lincoln como um dos grandes símbolos da fatalidade irreparável.

JÂNIO QUADROS FOI CONVIDADO A INTERPRETAR O PAPEL PRINCIPAL NUM FILME

SÃO PAULO, 8 — (A. N. I.) — O antigo presidente Jânio Quadros foi convidado pelo realizador cinematográfico Lima Barreto para desempenhar o papel principal num filme extraído de um conto de Machado de Assis — informa a agência A. N. S. A.

Difícilmente Quadros se dedicaria ao cinema — observa a A. N. S. A. — pois, segundo os seus editores, o livro «A História do Brasil», que está a escrever com a colaboração do senador Afonso Arinos, não lhe deixa tempo para actividades artísticas.

O realizador de «O Cangaceiro» considera Quadros «um extraordinário actor em potência, talhado para o papel de Simão Bacamarte, a personagem central do conto «O alienista» — diz, ainda, a citada agência.

TUMULTOS NA CAPITAL DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 8 — (F. P.) — Tumultos verificados ontem á noite em Montevideu, entre operários de armazéns frigoríficos e muitas unidades das forças da ordem, provocaram uma vintena de feridos e umas 70 prisões.

Dois mil operários da industria de conservas pretendiam fazer adoptar pelo Parlamento diversos projectos de lei para melhorar a sua sorte e apoiar financeiramente as empresas ameaçadas pelo desemprego.

MANOBRAS NAVAIS HISPANO-FRANCESAS

PALMA DE MAIORCA, 8 — (A. N. I.) — Manobras navais conjuntas hispano-francesas efectuam-se na baía de Alcudia, região de Palma de Maiorca, de 14 a 17 deste mês — foi hoje anunciado.

A situação no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

tensificaram as actividades no período indicado, conforme verificaram os serviços de informação das Forças Armadas brasileiras.

Os agitadores, organizados em grupos — acrescentou António Marques — começaram em diversos pontos do Estado do Mato Grosso a preparar-se para a luta armada. Disporiam de armamento moderno e de outros elementos apropriados para a luta de guerrilhas.

António Marques concluiu dizendo que em diversas localidades do interior do Estado foram apreendidas armas automáticas de diversos calibres, silenciadores para armas de fogo e lança-chamas.

BATALHA DE RUAS ENTRE «TEDDY-BOYS»

LONDRES, 8 — (F. P.) — Seis feridos á bala, diversas prisões, automóveis voltados, vitrinas de lojas partidas, sem contar com inumeráveis nódoas negras — eis o balanço provisório de uma verdadeira batalha de ruas, a noite passada, entre uma centena de «teddy-boys» em Stratford-on-Avon, a terra de Shakespeare. A desordem começou pelas 23 horas e só ás 3 horas da manhã é que as forças da Polícia conseguiram dominar a situação.

Bill Moyers chegou à Nova Zelândia

WELLINGTON, 8 — (R.) — Um grupo avançado de 79 funcionários americanos com a missão de procederem a preparativos para a próxima visita á Nova Zelândia, do presidente Johnson, chegou hoje á base aérea de Ohakea.

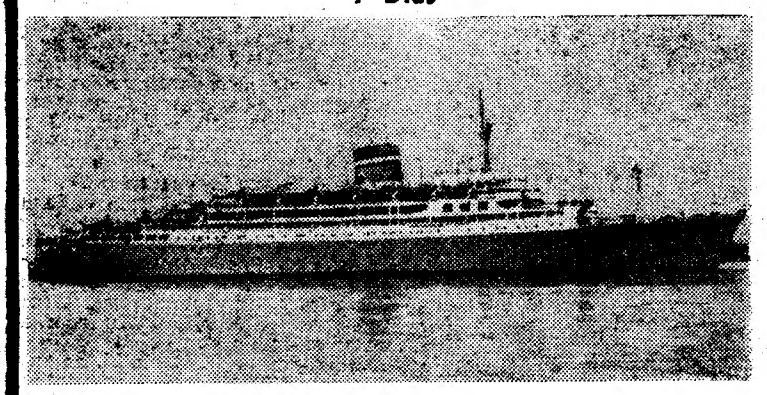
Esses funcionários, chefiados pelo secretário de Imprensa da Casa Branca, Bill Moyers, travarão conversações nesta cidade com agentes dos serviços de segurança e funcionários governamentais, antes de seguirem amanhã para a Austrália.

CRUZEIRO DE FIM DO ANO

À MADEIRA MARROCOS E GIBRALTAR

De 29 de Dezembro a 5 de Janeiro

— 7 Dias —



No Paquete «SANTA MARIA» de 22.000 Tons.

ESPECIALMENTE FRETADO PELA «STAR»

VISITANDO: FUNCHAL — CASABLANCA TÂNGER E GIBRALTAR

Preços desde esc. 2:090$00

(Descontos especiais aos sócios da F. N. A. T.)

ESCOLHA DOS CAMAROTES NO MOMENTO DA INSCRIÇÃO

Programas, inscrições e informações na,

STAR TURISMO VIAGENS

Utilize o CREDI-STAR

Sede — Av. Sidónio Pais, 4-A Tel. 538971 LISBOA

Suc. — Praça Restauradores, 14 Tel. 362501 LISBOA

Filiais — Av. Aliados, 210 Tel. 23637 PORTO

e ainda, Estoril, Funchal e Luanda

ou no seu agente de viagens

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

a ICESA preferiu os pneus **MABOR** para equipar a sua frota de transportes ligeiros e pesados na construção da cidade-jardim de Santo António dos Cavaleiros

MABOR GENERAL

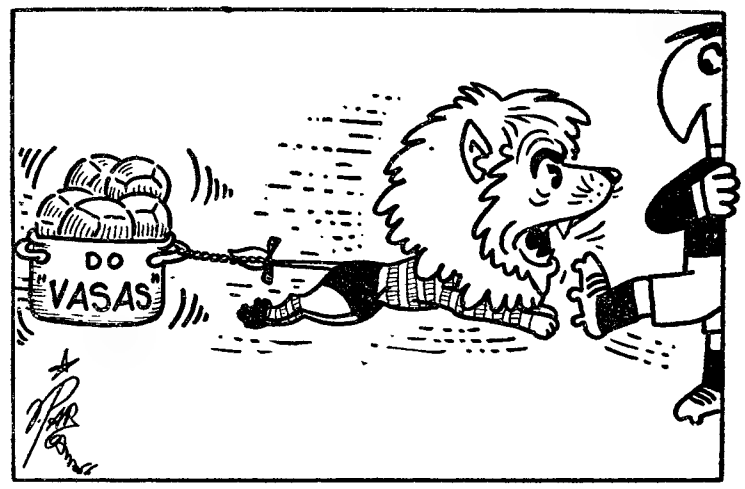
MABOR

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

BENFICA-SPORTING

o «jogo da emoção» na jornada de amanhã



Cuidado, Benfica, que os «leões» vêm furiosos!...

• Belenenses-Leixões outro jogo em Lisboa

Nas Antas: F. C. Porto-Académica A C. U. F. («leader» do torneio) em Braga

No calendário do mais importante torneio nacional está prevista para amanhã a realização da 4.ª jornada da 1.ª volta que engloba os seguintes encontros (indicam-se entre parentesis as pontuações de cada um):

Benfica (5)-Sporting (3)
Belenenses (2)-Leixões (3)
Sanjoanense (0)-Atlético (2)
V. Setubal (4)-Varzim (3)
S. Braga (3)-C. U. F. (6)
Beira-Mar (3)-V. Guimarães (0)
F. C. Porto (4)-Académica (4)

Em Lisboa, dois jogos um dos quais é, por sinal, o mais importante do dia e até aquele que no futebol português reune maior audiência e reflecte interesse extraordinário. Nas Antas, a visita da Académica está também a ser aguardada com particular atenção. A ida da C. U. F. — «leader» do torneio — provoca naturalmente curiosidade justificadíssima.

O embate da Luz surge em plano de invulgar realce, considerando a crise do Sporting e a situação psicológica que a expressiva derrota, sofrida em Budapest, deve ter provocado no espírito dos jogadores «leoninos».

Na época transacta, o Sporting venceu o Benfica, no campo deste, por 4-2, o que não acontecia desde 1954-55, mas, amanhã, afigura-se impossível repetir-se o êxito do clube de Alvalade. Todavia, nos jogos entre os dois velhos rivais é sempre arriscado emitir um vaticínio baseado na capacidade do que melhor estrutra apresentar, no momento. A história tem mostrado desmentidos sensacionais, com resultados verdadeiramente surpreendentes.

O confundido estilo do Sporting, consequência das concepções do novo treinador, que é sempre o responsável, será chamado a dura prova diante do harmonioso conjunto benfiquista, no qual, entretanto, tem sido notório o débito dos avançados no capítulo da finalização.

Admite-se que da parte dos «leões» desponte o desejo de reabilitação pelo que os «encarnados» devem estar de sobreaviso.

No Restelo, o Belenenses, estimulado pelo triunfo no passado domingo, diligenciará conseguir a repetição, mas os leixonenses não se afiguram presa fácil. Antevê-se um despique movimentado.

A presença do Atlético em São João da Madeira oferecerá ao clube visitado o ensejo de interromper a série de derrotas? A pergunta será, decerto, respondida pelos alcantarenses que não esquecerão o êxito conseguido contra o F. C. Porto, desde que a produção futebolística obedeça aos princípios que tanto impressionaram na Tapadinha.

Os sadinos terão nos poveiros uma resistência porfiada, que exige rapidez de manobra e remate fácil. As características das duas equipas são propícias ao registo de espectáculo agradável.

O «leader» desloca-se a Braga, onde o clube visitado vive ainda o momento de intensa alegria que a eliminação do A. E. K. provocou. Jogo de palpitante interesse a fundamentar a afluência de uma grande multidão ao estádio local.

Os aveirenses estão diante de um problema, ou seja, o facto de os vimaranenses não terem ainda averbado um ponto. Será amanhã a estreia?

Nas Antas, prevê-se um embate emocionante e de cariz equilibrado, no qual os sectores defensivos não podem hesitar nos momentos de remate.

EQUIPAS PROVÁVEIS

SP. BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Neto; Bino, Perrichon, Luciano e Estêvão.

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Vieira Dias; Madeira, Monteiro, Fernando e Uria.

F. C. PORTO — Rui; Carlos Manuel (ou Festa ou Valdemar), Almeida, Rolando e Sucena (ou Valdemar); Francsico Baptista e Ernesto; Jaime, Djalma, Pinto (ou Manuel António) e Nóbrega.

ACADÉMICA — Maló; Bernardo, Curado, Castro e Celestino; Mário Campos e Rocha; Brasfemes, Ernesto, Artur Jorge e Vítor Campos.

SANJOANENSE — Pimenta (ou Arsénio); Vítor (ou Freitas), Teodoro, Jambane e Almeida; João Pereira e Alvarez; Pérides (ou José da Silva), Valter, Louro e Grilo.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Candeias e Lobo; Fagundes e Vicente; Tito, Márinho, Matateu e Angeja.

BENFICA — Nascimento; Cavém, Luciano, Jacinto e Cruz; Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Mendes e Colorado (ou Gonçalves); Carlitos (ou Manuel Duarte), Figueiredo, Lourenço e Peres.

V. SETÚBAL — Vital; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Augusto e Pedras; Guerreiro, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Manuel José e Aleixo; Vítor Silva, Valdir, Nunes Pinto e Rogério.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Murça (ou Canário) e Sá Pinto; Cardoso e Alfredo; Adelino, Carlos Pedro, Caetano e Godinho.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Rocha, Nicolau II e Raul; João Carlos e Bené; Wagner, Gentil, Arnaldo e Esteves (ou Morais Alves).

BEIRA-MAR — Vítor; Abreu; Evaristo, Marçal e Garcia; Piscas e Abdul; Morais, Pena Gaio e Almeida.

V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Silva e Peres; Bomba, Campinense, Mendes e Lázaro.

Os relatos de futebol de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira realizam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão:

BENFICA-SPORTING — Simultâneamente pelos emissores de Lisboa e Miramar de Rádio Clube Português, estando ao microfone Mário Cília e Horácio Santos.

BELENENSES-LEIXÕES — Pela Rádio Voz de Lisboa e por uma equipa constituída por António Miguel e José Manuel.

F. C. DO PORTO-ACADÉMICA — Através dos Emissores do Norte Reunidos e nas vozes de António Baptista, Aníbal Barroso e Humberto Branco.

Durante estes relatos e com a colaboração do «Diário de Lisboa», serão fornecidas constantes informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e a *chave* do Totobola.

Além disso, P. I. M. apresentam ainda mais os seguintes programas: ás 12 horas, em R. C. P. (Lisboa), Revista Desportiva «Golo!...»; ás 13 e 30, no mesmo emissor, «Boa musica e... bom apetite»; durante o intervalo dos relatos de futebol, «O caso da semana» (amanhã a cargo do nosso camarada dr. Fernando Soromenho); ás 20 e 30, ainda em R.C. P. (Parede), «Comentador Desportivo», com Vítor Ferreira de Melo ao microfone.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato de hóquei em patins (1.ª Divisão) da Associação de Patinagem de Lisboa, disputaram-se ontem os encontros, cujos resultados anotamos:

C. U. F., 5 - Belenenses, 3
F. Benfica, 3 - Sporting, 9
Benfica, 5 - Salesiana, 1
Cascais, 9 - P. Arcos, 3
Sintra, 2 - Oeiras, 4.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Leça-Covilhã e Sintrense-Lusitano

os principais desafios da 4.ª jornada

Estão marcados para amanhã, a partir das 15 horas, os encontros da quarta jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão. Registemos a seguir, o calendário respeitante ás duas zonas:

ZONA NORTE

Tirsense-Ovarense
Leça-Covilhã
Penafiel-Torres Novas
Espinho-Lamas
Acad. Viscu-Oliveirense
União de Tomar-Salgueiros
Peniche-Famalicão

Das sete partidas previstas, duas há que são de considerável importancia já que põem frente a frente as equipas que, neste momento se encontram nos quatro primeiros lugares da tabela: Leça-Covilhã e Tirsense-Ovarense. O Penafiel e o Salgueiros, que contam com o mesmo numero de pontos das duas ultimas referidas, terão a sua tarefa mais facilitada porquanto defrontam, respectivamente, o antepenultimo e ultimo da tabela classificativa. Há, contudo, que considerar a circunstancia dos salgueiristas actuarem na cidade do Nabão, enquanto os penafidelenses exibem-se no seu ambiente.

ZONA SUL

Os desafios marcados são os seguintes:

Oriental-Seixal
C. Piedade-Portimonense
Sintrense-Lusitano
Montijo-«Os Leões»
Barreirense-Luso
Torriense-Almada
Olhanense-Alhandra

A partida que suscita maior expectativa é a que se efectuará em Sintra, aonde se desloca o Lusitano, ambos sem derrotas, a despeito do «onze» eborense contar mais um ponto que o seu adversário, por averbar menos um empate.

O «leader», o unico concorrente, na zona, sem pontos desperdiçados, recebe a visita do Almada, uma das seis que não lograram até agora, conquistar triunfos. Todavia, os almadenses não deixarão de pensar no êxito que os retirará por certo, da posição de 11.º lugar, uma das menos agradáveis que se pode ter na classificação geral.

Jogos da A. F. L.

marcados para amanhã

Prosseguem amanhã os campeonatos da 1.ª Divisão (seniores) e de juniores (1.ª Divisão), promovidos pela Associação de Futebol de Lisboa.

Os encontros previstos são os seguintes:

1.ª Divisão — Bucelenses-Palmense, Casa Pia-D. Olivais, Vilafranquense-Loures, Est. Amadora-S. L. Olivais, Vitória-Alverca, Sacavenense-Estoril e Algés-Odivelas.

Juniores — Série A — Est. Amadora-Casa Pia, Cascais-Belenenses, Vitória-Futebol Benfica, Palmense-Império, Algés-Sporting e Atlético-Sintrense. Série B — Oriental-D. Olivais, Loures-Sacavenense, Torriense-Odivelas, Benfica-Malveira, Vilafranquense-S. L. Olivais e Alverca-Alhandra.

SEJA TOTALISTA NA SATISFAÇÃO DE FUMAR

CIGARRO 1 X 2 SATISFAÇÃO TOTAL

sonata

O estado de saúde do futebolista Vicente inspira cuidados

Causou a mais viva consternação, nos meios ligados ao desporto, o lamentável acidente de viação de que foi vítima o famoso futebolista Vicente, do Belenenses e da selecção nacional, do qual resultaram, para o popular jogador, ferimentos de certa gravidade.

O desastre ocorreu ontem, cerca das 17 e 30, na avenida que sai da auto-estrada para Algés, próximo ao Bairro de Caselas.

Vicente conduzia o seu automóvel em direcção ao Estádio do Restelo, onde ia juntar-se aos seus companheiros de clube, a fim de com eles seguir até Vale de Lobos, para iniciar o estágio, com vista ao jogo de amanhã com o Leixões.

Na sua frente, circulava uma furgoneta, cujo condutor, inopinadamente, guinou para a direita. Vicente, procurando fugir ao choque com a traseira daquele veículo, o que parecia inevitável, manobrou, lesto, para a berma da estrada. Todavia, como rodasse na sua mão, ao guinar para evitar a colisão, o hábil desportista acabou por galgar o passeio e esbarrar o seu carro num poste de iluminação publica.

Devido á violência do embate, Vicente foi projectado para a frente e bateu contra o pára-brisas, ferindo-se gravemente na região frontal e no olho direito.

Foi o próprio condutor da furgoneta que ao ver o jogador do Belenenses a jorrar sangue que o transportou ao Restelo, onde chegou, momentos depois, o médico do clube de Belém, dr. Silva Rocha, que o fez seguir imediatamente para a clínica Dr. Oliveira Martinho.

Ali, o dr. Silva Rocha operou-o, sem demora, pois o jogador apresentava diversas feridas profundas na região frontal, uma delas interessando a região do globo ocular direito. A suturação levou vinte e dois pontos.

Entretanto, porque a ferida no globo ocular apresentava uma rasgadura de certa gravidade, foi solicitada a presença do oftalmologista dr. Monteiro Grilo, que efectuou nova operação.

A esposa de Vicente, D. Ana Maria de Almeida Uria Lucas, que espera ser mãe dentro de dois meses, logo que teve conhecimento do desastre, deslocou-se até á clínica, onde se mantém junto do leito do jogador.

Àquela casa de saude têm acorrido numerosos amigos e os companheiros de equipa do grande «internacional». Entre as pessoas que ali estiveram contam-se os directores do Belenenses.

Segundo informações colhidas esta manhã na Clínica Dr. Oliveira Martinho o estado de Vicente evoluiu normalmente, não se podendo ainda prever as consequências do ferimento que sofreu no olho direito. No entanto, tudo parece indicar que Vicente só poderá regressar á sua actividade dentro de largos meses.

Vicente, retido no leito da clínica onde se encontra internado, após ter sido submetido ás duas intervenções cirurgicas

PUGILISMO AMANHÃ

NO ESTÁDIO DA LUZ

Em homenagem ao dirigente do pugilismo em Portugal, o jornalista Alberto Freitas, disputa-se amanhã, no Pavilhão do Estádio da Luz, após o jogo Benfica-Sporting, uma taça entre os clubes filiados na Federação Portuguesa de Boxe.

Estarão em acção pugilistas do Benfica, do Sporting e do Rio de Janeiro. Como qualquer deles possui bons valores, os combates serão de agrado certo, dadas as qualidades técnicas e combativas de todos os participantes.

O programa da sessão, que começará ás 17 e 30, será o seguinte:

«*Mínimos*» — Vítor Pereira (Benfica) contra António Monteiro (Sporting); «*Leves-Médios*» — Vítor de Sousa (Benfica) contra Luís Sampaio (Sporting); «*Meios-médios ligeiros*» — Ismael Rodrigues (Rio de Janeiro) contra Albano Sousa (Benfica); Rafael Martins (Benfica) contra António Nobre (Sporting); Luís Neto (Rio de Janeiro) contra Carlos Martins (Sporting) e Fernando Tavares (Sporting) contra Carlos Almeida (Benfica).

O combate de fundo opõe os dois melhores amadores do momento presente e, só por si, suscita enorme interesse entre os adeptos da «Nobre Arte».

BASQUETEBOL

C. D. U. L., Benfica

Sporting e C. I. F. vencedores na 1.ª jornada do «Regional»

Iniciou-se, ontem, no Pavilhão dos Desportos, o 41.º Campeonato de Lisboa de Basquetebol da Divisão de Honra, a competição máxima da modalidade, organizada pela Associação lisbonense, e na qual participa, pela primeira vez o C. I. F., clube de tradições não só no basquetebol como, aliás, noutras especialidades desportivas.

Os resultados desta primeira ronda foram os seguintes:

C. D. U. L., 79-Sacavenense, 74
Benfica, 66-Nacional, 41
Belenenses, 42-Sporting, 48
C. I. F., 51-Oriental, 35

Não se pode ainda apreciar de um modo geral o valor intrínseco das equipas. No entanto, pode, desde já, afirmar-se que o panorama da modalidade não mudou muito. Continua-se quase com o mesmo nível, salvo um pormenor ou outro, onde se vislumbrou alguma classe individual em jogadores que já em épocas anteriores se tinham salientado.

Na primeira partida da noite, entre o C. D. U. L. e o Sacavenense, houve que recorrer a dois prolongamentos para se encontrar o vencedor. Emoção, portanto, mas falta de técnica. No segundo encontro, melhor do que o anterior, assistiu-se já a algumas boas fases de basquetebol. Os benfiquistas, mais preparados físicamente, lograram adiantar-se no marcador só depois do segundo tempo. No terceiro desafio, o mais importante (Belenenses-Sporting) ambas as equipas jogaram confusamente, importando-se mais com a ideia de perderem do que jogarem o que sabem. Os «leões», sem alguns bons jogadores do ano passado, deixaram a impressão de dificulade. Aos «azuis» faltou poder de marcação e maior discernimento nas jogadas de ataque. Finalmente, o novo primodivisionário (C. I. F.) não teve dificuldades perante um Oriental sem garra técnica e apenas com entusiasmo, o que não chega para ir mais longe.

DOMINGO DESPORTIVO

BASQUETEBOL — *Campeonato regional de juniores — Série A* — C. I. F.-Algés, Belenenses-Pedrouços, Boa Hora-Sporting B e Oriental-Santa Engrácia, ás 9 e 30. *Série B* — Queluz-C. D. U. L., ás 9 e e 30; Sporting A-C. Quebradense, 10 h.; Benfica A-Encarnação, na Luz, ás 9 e 30; e Ateneu-Nacional, ás 9 horas.

Campeonato de juvenis — — *Série A* — C. I. F.-Algés A; Belenenses A-Pedrouços, Boa Hora-Sporting A e Oriental-Santa Engrácia, ás 10 e 30. *Série B* — Queluz-Belenenses B, ás 10 e 30; Algés B-Belenenses B, ás 10 e 30; e Ateneu-Sporting B, ás 10 h. *Série C* — Maria Pia-A. Encarnação, ás 10 h.; Carnide-Moscavide A, ás 10 h.; Cascais-C. D. U. L., ás 10 e 30; e Benfica E-Fisica de T. Vedras, ás 10 e 30.

HIPISMO — O concurso nacional de Lisboa prossegue, no hipódromo do Campo Grande, com as provas «Fernando Couto» (de manhã), «Marquês de Rio Maior» (cavalos nacionais); «Federação Equestre Portuguesa» (juniores); e «Radiotelevisão Portuguesa» (final do C. P. C. O.).

NATAÇÃO — Encerramento da época. Festival da A. N. Lisboa, no Clube Nacional de Natação: *Masculinos — Infantis* — 50 metros bruços, mariposa, costas e livres. *Inscrição livre* — 100 metros mariposa, brucos, costas e livres. *Femininos — Infantis* — 50 metros costas, livres, bruços e mariposa. *Inscrição livre* — 100 m mariposa, costas, bruços e livres.

RÂGUEBI — Torneio de Abertura: Benfica B-Belenenses A e Benfica A-Belenenses B, no Campo Grande, respectivamente, ás 9 e 30 e 11 horas; Direito-Técnico e Agronomia-Acad. Coimbra, ás 9 e 30 e 11 horas.

TÉNIS DE MESA — Inicia-se a disputa do torneio de infantis, promovido pela Associação de Lisboa, dotado com a taça «Diário de Lisboa». Os jogos são os seguintes: Acad. Amadora A-Ordem e Progresso, C. Católico-Sporting A, P. Arcos A-A. Amadora B, Atl. Amadora-C. D. Graça, Benfica-Sporting B e D. Carmo-P. Arcos B.

Terminaram em Lisboa os trabalhos da Associação dos Médicos de Língua Portuguesa

Terminaram hoje, em Lisboa, os trabalhos da Segunda Assembleia da Associação dos Médicos de Língua Portuguesa, que prosseguem, na segunda-feira, em Coimbra.

Os trabalhos de hoje decorreram no Hospital de Santa Maria — Centro de Estudos Egas Moniz, Anfiteatro Celestino da Costa e Sala de Anatomia Patológica. Funcionaram as secções de patologia das pancreatites crónicas e de saude publica nos trópicos.

Os srs. drs. Pinto Correia e Pedro Lisboa apresentaram, respectivamente, dois trabalhos sobre «Provas funcionais do pâncreas» e «Pâncreatites crónicas e diabetes». Seguiu-se uma «mesa redonda», em que participaram os srs. profs. Edmundo de Vasconcelos (São Paulo), Frederico Madeira (Lisboa), dr. Silvano Raia (São Paulo) e drs. Neto Rebelo, Pedro Lisboa e Pedro Correia (Lisboa).

Na secção de saude publica nos trópicos foram apresentados os seguintes trabalhos: «O Hospital do Ultramar na assistência, cultura e saude publica», pelo dr. João Pedro de Faria, director daquele estabelecimento hospitalar; «Bilharziase em Moçambique», pelo dr. Almeida Franco, de Moçambique; «Combate ás filarioses em Cabo Verde», pelo dr. M. T. V. de Meira, de Cabo Verde; «Problemas de Assistência Sanitária nas Regiões Tropicais», pelo dr. José António Pereira Nunes, de Luanda.

Na secção de patologia tropical foram apresentadas as seguintes comunicações: «Dermatófitos na Amazónia», pelos drs. Mário Augusto Pinto de Morais e Djalma Baptista, de Manaus; «Micologia, lepra», pelo prof. Salazar Leite; e, finalmente, «Rickttioses, Arbaviroses», pelo prof. Manuel Pinto.

Os participantes na reunião foram obsequiados ontem pela C. M. L. com uma recepção, no restaurante Montes Claros.

Hoje, a meio da tarde, o sr. embaixador do Brasil ofereceu igualmente uma recepção aos médicos portugueses e brasileiros que, ao fim da tarde, são recebidos pelo ministro dos Negócios Estrangeiros no Palácio das Necessidades.

BILHAR

Campeonato de Lisboa, ao quadro 47/2, em 2.as categ.

Dissputaram-se ontem mais duas partidas do campeonato de 2.as categorias (quadro 47/2), da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar. Os resultados foram os seguintes:

Leite Ribeiro — 300 carambolas, em 20 entradas, 15 de média; e maior série 55. Dr. Mário Reis — 146, 20, 7,3, 22.

Américo Torres — 300, 53, 5,66, 42. Ângelo Alves — 249, 53, 4,69, 24.

A prova prossegue hoje.

PRÉDIO
EM CAMPOLIDE

Construção moderna em cimento armado, acabamentos de luxo. Composto de r/chão e 3.º andar com 4 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa e hall. Rendimento 91.200$00. Preço 1.500 contos.

«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

Mido
OCEAN STAR

AO COMÉRCIO DE OURIVESARIA E RELOJÓARIA

COMUNICADO

J. RODRIGUES DA SILVA, LDA., comunica aos seus estimados clientes e amigos que, conforme tem sido anunciado anteriormente, todas as remessas de relógios MIDO chegados da fábrica têm sido rateadas por ordem de encomendas em seu poder.

O facto do novo modelo CRONÓMETRO MIDO não ter podido ser fornecido a todos os clientes é devido à pequena quantidade de relógios deste modelo que lhe foram enviados.

O sistema de rateio por ordem de datas de encomenda tem de continuar enquanto não receber relógios MIDO em quantidades suficientes para abastecer o mercado.

Os «similes» em cartão de todos os modelos MIDO, para maior facilidade na escolha dos modelos a encomendar, continuam à disposição de todos os clientes a quem serão enviados se o solicitarem.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para
ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL
No dia 1 de Outubro iniciam-se os novos cursos
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 536380

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa de Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da semana; 18: Noticiário; 18 e 10: 3.º episódio do folhetim para os novos «Sou uma Rapariga do Liceu»; 18 e 30: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda; 19 e 15: Teatro das comédias: «O Beco de Lucrécia», de Próspero Merimée, em adaptação de Alice Ogando; 19 e 48: Sérgio Bruni e a Orquestra de Giuseppe Anapeta; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 18.º episódio do folhetim «O Ultimo Mohicano»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, realizado em Almada; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Programa da noite; 1 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 45: Solos de instrumentos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção da emissão. Às 18: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercâmbio, em gravações cedidas pela embaixada da Alemanha; 20: Boletim meteorológico — Resumo do programa; 20 e 15: Musica coral-sinfónica: obras de Bach, Canissimi e Bruckner; 21: Conjuntos instrumentais; 21 e 45: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Folclore do mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — M.F. — 94,3 m — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte): obras de Haendel e Prokofieff; 23 e 45: Canções pelo tenor Jussi Bjorling; 23 e 53: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Sinfonia n.º 6, em lá maior», de Bruckner; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 49,34 m — Às 16 e 15: Final de semana; 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Miscelânea; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das Donas de Casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Canções para todos; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Do Mondego ao Guadiana; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: A voz de...; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 12: Sintonia 63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Vanig; 1 e 3: Fecho

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,7 m — 782 kc/s — Às 16 e 3: Quatro rodas; 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos da Itália — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio «placard»; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Sucessos; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Depois das nove; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o tango; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: O Clube das Donas de Casa; 18: Musica ligeira; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 16: O Clube das Donas de Casa; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Passo o tempo... e a musica; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 2: Programa de férias; 17 e 15: Protótipo R. U.; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 23: Rádio Peninsular; 23 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — Às 19, Abertura; 19 e 02, Curso de Orientação dos Monitores da Telescola; 19 e 30, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 10, Teledesporto — revista da semana desportiva; 20 e 35, Naquele Tempo — pelo cónego dr António dos Reis Rodrigues; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Cartaz TV; 21 e 45, Folclore — «Cancioneiro de Agueda» — transmissão dos Estudios do Porto (apresentação de Pedro Homem de Melo); 21 e 15, «Rebate Falso» — 7.º episódio do folhetim «Estrela-Circulação», de Rui Correia Leite, com adaptação e realização de Ruy Ferrão; intérpretes: Carlos José Teixeira, Elvira Velez, Fernanda Borsatt., Henriqueta Maya, Isabel Ferreira e Rui Mendes; 22 e 40, Bonanza; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo — participação do Coro Stella Vitae; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º Período — Às 16 e 45, Transmissão do Hipódromo do Campo Grande — Concurso Hípico de Lisboa; 18 e 30, Telejornal — edição da tarde, que inclui a informação desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil; 19 e 25, Desenhos Animados — um filme da série «Bug's Bunny Show»; 19 e 55, TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 20, Cinema 66 (Actualidades do mundo cinematográfico por Baptista Rosa e Fernando Frazão. Colaboração de Oliveira Pinto); 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube (colaboração do Sexteto Vocal Masculino, Lily Tchiumba, Mário Melo, Viçoso Caetano, Loyola Orsino e ainda da Orquestra dirigida pelo maestro Joaquim Luís Gomes. Cenografia de António Botelho. Realização de Luís Miranda); 22 e 35, Fred Astaire — «A Segunda Oportunidade», com Earl Holliman, Andrew Prime, Cliff Robertson, Jacqueline Shott, John Anderson e Roger Mobley; 23 e 25, Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865).

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) ✲ Cartaxo, Av da Igreja, 21 (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56- B-C (715370) ✲ João XXI, Av. João XXI, 6-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ Avenidas, Av. da República, 27 (533688) ✲ Império, Ld.ª, R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ Barral, R. Áurea, 126 (31535).
BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — Modelar, L. Dr António de Sousa Macedo, 7-A (678896) ✲ Veritas, Rua da Misericórdia, 135 (324554)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 18-A (688857) ✲ Ourique R. Freitas Gazul, 32-B (671657)
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ Pátria, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paula Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076)
ENTRECAMPOS—Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ São Miguel, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFANIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (455778).
ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453)
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — S. Nunes Sue., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Saltes, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Telef. 2430058).
PAREDE — Brandão — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira, J. A., 115 (Tel. 260116).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Cristo-Rei — Av. de Cristo-Rei (Tel. 273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Soares — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel 239025).
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488)
SEIXAL — Soromenho — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518); Carmelo — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); Helénica — Rua Elias Garcia, J.P.L., loja B (Tel. 930213)
DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES—Colares—Abreja (Tel. 299088).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 4 3/4 % 1. 10	649$00	649$00	649$50
Cons. 3 % 1. 10	724$00	723$00	725$00
Cons. 3 1/2 % 1. 10	—	—	840$00
Centenários 4 % 1940	1.970$00	1.965$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.240$00	1.250$00
Externo 1.ª série cor.	—	1.250$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1300$00
Externo 3.ª série cor.	—	1.300$00	1.320$00
Caut. 3.º série s/l.	—	—	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	460$00	480$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	—
Gás. Elect 3 3/4 %	—	920$00	970$00
Gás, Elect 4 %	880$00	875$00	880$00
Gás, Elect 4 1/2 %	—	900$00	—
Gás, Elect. 5 %	995$00	995$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	85$00	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	88$00	88$00	90$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	92$00	93$00
U. E. P. 5 % 1951	88$00	88$00	89$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Sonefe	780$00	775$00	795$00
H. do Douro	880$00	885$00	900$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.000$00	1.000$00	1.000$00
Metropolitano	974$00	971$00	975$00
TAP	990$00	989$00	991$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	1.820$00	1.810$00	1.830$00
Angola	—	1.460$00	1.500$00
Espírito Santo	—	11.100$00	—
Lisboa & Açores	—	4.000$00	4.100$00
Portugal	2.900$00	2.890$00	—
Ultramarino	1.465$00	1.465$00	1.467$00
Agricultura	1.140$00	1.135$00	1.145$00
Crédito Predial	1.845$00	1.840$00	1.850$00
P. Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	—	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	345$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.es Ultramarinos			
Ag Cassequel	535$00	530$00	540$00
Ag das Neves	—	—	100$00
Agricultura Colonial	—	—	95$00
Açúcar de Angola	—	750$00	770$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	30$00
Cadá	—	1.500$00	—
Com. do Búzi	67$50	67$00	68$00
Ilha do Príncipe	—	400$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	52$00	—
Zambézia	—	45$00	45$50
Diamantes	1.180$00	1.180$00	1.184$00
Lobito	—	510$00	525$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	2.000$00	1.900$00	—
Cimentos Leiria	—	1.500$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.700$00	1.750$00
Nac. de Navegação	1.140$00	1.135$00	1.150$00
Col. de Navegação	600$00	590$00	600$00
Port. de Celulose	4.700$00	4.700$00	—
Port. de Pesca	—	990$00	1.000$00
Port. de Tabacos	398$00	397$00	398$50
Tabacos de Portugal	—	—	—
Petroquímica	4.100$00	4.100$00	4.120$00
Termoeléctrica	—	1.975$00	—
Sacor	—	5 050$00	5.200$00
Socel	—	3.700$00	3.800$00
U. F. Azoto	1.280$00	1.275$00	1.285$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	550$00
Águas Lisboa 1936	—	410$00	480$00
Eléct. das Beiras	—	1.800$00	1.820$00
Gás e Electricidade	430$00	429$50	430$00
H. Alto Alentejo	239$00	238$50	239$50
H. E. Cávado	1.460$00	1.455$00	1.460$00
H. E. Zêzere	—	1.715$00	1.730$00
Nac. de Electricidade	1.750$00	1.745$00	1.750$00
União Eléctrica Port.	241$00	240$00	242$00
H. Douro	1.520$00	1.520$00	1.525$00
H. E. S.	—	—	—
F. I. D. E. S.	—	118$50	122$10
F. Invest. Atlântico	—	173$60	178$80

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand.	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina — Peso	$09	$14
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,5
Canadá — Dólar	26$40	26$90
Dinamarca — Coroa	4$10	4$30
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
França	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,53	$04,7
Marrocos — Dirham	4$70	5$20
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	290$00	300$00
Inglaterra (Meia libra)	217$00	232$00
Portugal — barra fino	33$00	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

PROPRIEDADE HORIZONTAL
EM LISBOA
PARA RENDIMENTO
VENDE-SE JÁ ALUGADA

Preço	Rende mensal
160.000$00	800$00
170.000$00	850$00
200.000$00	1.100$00
280.000$00	1.110$00
460.000$00	2.700$00
525.000$00	3.500$00
550.000$00	2.500$00
900.000$00	5.000$00
950.000$00	5.500$00
960.000$00	6.000$00

Trata:
«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º
Telefones: 369384/5/6

RESTAURANTE NORMANDIA
NA RUA DOS CONDES, 29-35
TEM OS MAIS VARIADOS PRATOS REGIONAIS E CHURRASCO A CRIOULA, BIFE, CABRITO, COSTELETAS E FEBRAS DE PORCO

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)

Às 2.15 e 6 da tarde e 9.30 da noite
9.º MÊS
39.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm

MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
UM ÊXITO MUNDIAL

NEVADA SMITH
c/ Steven McQueen—Suzanne Pleshette

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31

Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Um espectáculo inesquecível de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor

DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie Christie e Tom Courtenay
(Adultos)

Às 19 h. — (Maiores 17 anos)
O filme documentário de Miguel Spiguel

MACAU — OPERAÇÃO ESTUPEFACIENTES
O mundo sombrio do vício da droga
EASTMANCOLOR

EDEN

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Seduzir... Lutar... Enganar... Armas para o triunfo!

SUCESSO SEM ESCRÚPULOS
com
Stephen Boyd — Eleonor Parker

ODEON
Telef. 32 62 83

Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
3.ª SEMANA DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL

SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e António Calvário
Rir com a história de um bebé que provoca a suspeita de ter sido raptado
Admiráveis canções e bailados
(Col.) (Maiores 12 anos)

estúdio 444
Telef. 75 00 95

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA de êxito!
Dois grandes comediantes dinamarqueses, JORGEN RYG e AXEL STROBYE, na mais original e fantástica das comédias!

A ESCOLA DE BEM GOZAR A VIDA
EASTMANCOLOR

RESTELO
Telef. 61 03 75

Às 21.30
(Adultos)

AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
A emocionante reportagem sobre o incrível mercado de carne humana

EUROPA
Telef. 66 10 16

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)

7 HOMENS DE OURO
com
Rossana Podesta e Philippe Leroy

AVIS

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Roger Browne e Liz Havilland
na inesperada história de sete magníficos rebeldes lutando como demónios!
3.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!

7 CONTRA TODOS
Technicolor — Techniscope
Acção! Espectáculo! Aventura!
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94

Às 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
SETE DIAS DE FESTA
ESCRAVOS DO VÍCIO

LIZ
Telef 4 85 60

A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)

LAWRENCE DA ARÁBIA
com Alec Guiness e Peter O'Toole

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34

Às 15.15 18.30 e 21.45
(M. 6 anos)
7.ª SEMANA
JULIE ANDREWS
MARY POPPINS

estúdio

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Ultima semana
O maior filme de sempre
ÁFRICA ADEUS

POLITEAMA
Telef. 32 63 05

Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
com a sensacional novidade em filmes de acção:

UMA PISTOLA PARA RINGO
com o famoso MONTGOMERY WOOD
...Estava preso... Em troca da sua liberdade aceitou uma missão perigosa.
Scope-Col. (M. 12 anos)

ALVALADE
Telef. 76 30 80

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos).
UM ÊXITO MUNDIAL

NEVADA SMITH
com Steve McQueen

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e 23: «Mini-Saias» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A mulher de roupão» (17 anos).
COLISEU—Às 21 e 30: «Circo» (6 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 30 e 23: «Esta Lisboa que eu amo» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé (ordem p'ra pagar)» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Família Sam» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Quando é que tu casas com a minha mulher» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Esquadrilha heróica» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «O Rancho do Amor» (17 anos).
CAMPOLIDE—Às 21: «Revolta na Bounty» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
IMPERIAL—Às 21: «El Greco» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Como matar sua mulher» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O Leão de S. Marcos» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O triunfo dos 10 gladiadores» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A queda do Império Romano» (12 anos).
PARIS — Às 21: «As escravas ainda existem» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O oportunista» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Mulheres e recrutas» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Espartaco e os escravos» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O caso Ipcress» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Operação V2» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «Harper, detective privado» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «125, Rua Montmartre» e «Estranha obsessão» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O enigma da serpente negra» e «Atlantida» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «O traço vermelho 7000» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O mistério da Costa Negra» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA - CINE — Às 21 e 30: «O espião que saiu do frio» (17 anos».
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Contrabando no Rio» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21: «Desafiando o perigo» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Gendarme de Saint Tropez» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «O veneno do Diabo» (17 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 15: «O grande massacre» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS— Às 21 e 15: «Só os fracos se rendem» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Col 45» (17 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «Luta inglória» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Convite a um pistoleiro» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Safira» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O que viram os meus olhos» (17 anos).

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Leslie Philips—James Robertson Justice
DOUTOR... TENHA MANEIRAS
O mais espectacular cómico de todos doutores!...

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um dos mais terríveis e grandiosos Capítulos da Bíblia evocado num filme gigantesco
SAUL E DAVID
com Norman Wooland — Pilar Clemens
Fotografia em Eastmancolor
AR CONDICIONADO

MUNDIAL
Telef. 53 87 43

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Integrado no Festival do Filme Italiano
ULISSES
com Silvana Mangano, Kirk Douglas e Anthony Quinn
Colorido

CONDES
Telef 32 25 23

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Rossana Podesta e Philippe Leroy no grande sucesso cinematográfico de 1966
7 HOMENS DE OURO
(7 nomini d'oro)
Real. Marco Vicário—Eastmancolor

TERRASSE
Telef. 32 09 17

Às 15 e ás 21
(M. 17 anos)
OS HERÓIS DE TELEMARK
O ASSASSINO GENIAL

O Simpósio da Reconquista da Península

(Continuação da página central)

naria, sem cortina de ameias e as torres de menagem e do relógio), a igreja de Nossa Senhora das Neves, o antigo Convento das Servas de Cristo e a bela igreja de S. Bartolomeu, do estilo da Renascença, com portais marmóreos, de colunas caneladas, da ordem jónica, frisos e frontões de escultura coetanea, clássicos.

Foi depois visitada a cidade de Estremoz, cuja silhueta, em anfiteatro, é dominada por torre medieval de três coroas, campanários e empenas alvas de caio, e abraçada num anel de pedra constituido pelos baluartes do sistema Vauban, que a valorizaram como praça de guerra. Mereceu particular interesse o castelo, que conserva um dos mais imponentes exemplares de arquitectura militar do País. A torre de menagem, quadrangular, de mármore branco, com cerca de trinta metros de altura, é decorada por frestas trilobadas, balcões de machicoulis, góticos, e remate de cortina de ameias do tipo muçulmano.

A excursão terminou na antiquíssima povoação de Évora-Monte, célebre pela convenção, ali firmada, que pôs termo á guerra civil entre miguelistas e liberais. Encavalitada sobre escarpado monticulo, num dos extremos da serra de Ossa, está quase a 500 metros de altitude, proporcionando um dos mais esmagadores e surpreendentes panoramas que se desfrutam em todo o Alentejo. Trata-se de um povoado curiosíssimo, cheio de reminiscências ancestrais e com muralhas medievas, torreões cilindricos e portas com arcos góticos (a fortaleza, construída no ponto dominante da vila, destacada dos muros, é formada por altaneiro grupo de quatro torreões circulares, de cordões manuelinos, ligados a um pavilhão de três pisos, com salas de abobadados góticos e pilares poligonais de pedra lavrada).

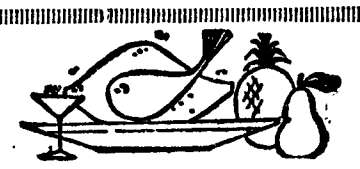
A chegada do Chefe do Estado a Évora

Ao fim da tarde, é esperado nesta cidade, na companhia de membros do Governo (os subsecretários de Estado das Obras Publicas e da Juventude e Desportos) e de outras altas entidades, o Presidente da Republica, que vem presidir ás solenes cerimónias de encerramento das comemorações do VIII Centenário da Reconquista Cristã da Cidade de Évora, iniciadas precisamente há um ano. A recepção ao Chefe do Estado decorrerá na Praça do Giraldo, que se encontra vistosamente decorada, seguindo-se um jantar na Pousada dos Loios.

À noite, na Galeria das Damas do Palácio Real de São Francisco (Palácio de D. Manuel), decorrerá a sessão de encerramento das celebrações e do simpósio, que se integrou nas mesmas e reuniu mais de oitenta historiadores portugueses, alemães, brasileiros, espanhois, franceses e italianos. Usarão da palavra o dr. Serafim da Silveira Junior, presidente da Camara Municipal de Évora; o prof. Lopes de Almeida, presidente do simpósio; o dr. Armando de Gusmão, que apresentará os votos da importante reunião internacional, e um congressista estrangeiro.

Amanhã, o almirante Américo Thomaz assiste, na Basílica Metropolitana, a missa e solene «Te-Deum», a que preside o arcebispo de Évora, que fará uma homília sobre a cidade cristã, e inaugura o monumento alusivo aos fastos de Évora, oferecido pelo Município de Lisboa e erguido nos Colegiais. À tarde, haverá uma corrida de touros á antiga portuguesa e, á noite, no Teatro Garcia de Resende, será cantada a «Boémia», pela companhia de ópera da F. N. A. T.

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM

Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANT DIETETIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.º
LISBOA

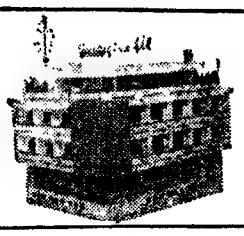
RESTAURANTE-BAR
RELÂMPAGO
SE DESEJA ALMOÇAR OU JANTAR BEM, VÁ AO RESTAURANTE-BAR RELÂMPAGO
Rua Mouzinho da Silveira, 19 e 21
Telefone 47255
ABERTO AOS DOMINGOS

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO Á LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS (com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



CURSO DE INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO E AOS CONJUNTOS ELECTRÓNICOS

- 2 a 15 de Novembro
- 18.30 às 21 horas
- 25 horas
- 2.000$00
- língua portuguesa
- Exame e diploma
- exige-se: 2.º grau
- realização GESTA — CENTI (Paris)

GESTA — Gabinete de Estudos e Trabalhos de Gestão, S.A.R.L.
Rua Ponta Delgada, 80-1.º, Esq.º, Lisboa-1 — Telef. 539006/7

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

Foi preso no Porto

um dos três cadastrados que assaltaram residências em Lisboa

• Nas operações de captura intervieram 21 agentes da Polícia Judiciária

Foi preso nesta cidade um dos três cadastrados que assaltaram diversas residências em Lisboa, entre as quais a dos prof. Marcelo Caetano.

em consequência das investigações a que procedeu, acabou por prender Jorge Pires da Costa Fernandes e Emídio Fernando Teixeira Valentim, ambos fugidos no dia 11 do mês passado da Colónia Penal de Sintra. Confessaram-se autores de 4 dos 6 assaltos registados e indicaram como seu companheiro na façanha, Artur Alcino Vieira, de 49 anos, o «Funileiro», com morada na Rua Particular Domingos Machado, 201, C/1, nesta cidade, e como eles fugido na mesma altura da Colónia de Sintra.

A esta cidade deslocaram-se, então, o inspector da P. J. Azevedo Soares, chefe Rui Costa e agente Américo, pois tratava-se de um perigoso cadastrado, que sempre anda armado. Com elementos daquela Polícia nesta cidade, estudaram o plano da caça ao larápio, verificando que lhe eram conhecidas treze moradas, tanto no Porto como em Gaia e Gondomar. Os locais foram então devidamente estudados e, esta noite, foi montada a respectiva rede em todos eles, tendo actuado 21 agentes, dirigidos pelo inspector Julio Tormenta e chefe Julio Santos. Às 7 horas, o cadastrado era preso na primeira morada indicada e, logo nas primeiras confissões, depois de ter declarado que actuara nos assaltos em Lisboa, denunciou Artur Augusto, de 55 anos, «O Neca Gago», da Rua de Terramontes, 939, Guifões, como seu colaborador em vários assaltos realizados entretanto nesta cidade, especialmente na área da Avenida e Rua da Boavista.

O Artur Alcino seguiu para Lisboa, acompanhado dos elementos da P. J. que a esta cidade se deslocaram, a fim de lhe ser instaurado o respectivo processo.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Mulher de palha» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Estocolmo-Berlim 1942» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Harper, detective privado» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O vale da honra» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «África adeus» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Adeus Gringo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «A grande aventura de Scaramouche» e «O homem que morreu duas vezes» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «3-S-3, passaporte para o inferno» (12 anos).
JULIO DINIZ — Às 21 e 15: «Testemunho de acusação» e «A penumbra do mal» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Como conquistar um sogro» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Triunfo amargo» (12 anos).
CINE-FOZ — Às 21 e 30: «O guerreiro de Cetra» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Noites de Tanger» (12 anos).
ESTRELA CINE — Às 21 e 30: «Bufalo Bill» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Duelo na sombra» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Angustia» (17 anos).

Amanhã, à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «A cidade não é para mim» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Mulher de palha» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Estocolmo-Berlim, 1942» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «O Vale da hónra» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: Harper, detective privado» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Africa Adeus» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 15 e 30: «Adeus Gringo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A grande aventura de Scaramouche» e «O homem que morreu duas vezes».
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «3-S-3
RIVOLI — Às 15 e 30: «Estocolmo-Berlim 1942» (17 anos).
JULIO DINIZ — Às 15 e 15 — «Relíquia macabra» e «O cantor do México» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Flint — agente secreto» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 15 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 15 e 30: «Zorikan, o destruidor» (12 anos).

Visita de 90 importadores de vinho dinamarqueses

A meio da tarde, chegaram de avião, vindo directamente da Dinamarca, ao aeroporto de Pedras Rubras, a convite da Junta Nacional do Vinho, em colaboração com a Vin Sectionen (organização dos importadores de vinho dinamarqueses), 90 importadores de vinho daquele país, que visitarão as diversas regiões vinícolas portuguesas.

A Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, uma das maiores firmas exportadoras de vinho de consumo e do Porto para a Dinamarca, obsequiará aquele importante grupo de importadores com uma visita ás suas grandiosas instalações em Gaia, seguida de um jantar.

Os importadores dinamarqueses passam o dia de amanhã nesta cidade, iniciando no dia seguinte a sua visita ás diversas regiões vinícolas.

Trânsito impedido

Devido a obras, vai ser impedido o transito na Rua de Chaves de Oliveira, entre a Rua de Contumil e a Travessa de Chaves de Oliveira, desde a próxima segunda-feira até 25 do corrente.

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (T. 2-4874) ✲ **ANTAS**, Av. F. de Magalhães, 1076 (T. 4-1158) ✲ **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto, 8 (T. 4-0053) ✲ **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos, 36 (T. 3-5394) ✲ **GOMES CARNEIRO**, Rua de Cedofeita, 548 (T. 2-3420) ✲ **GUERRA**, Rua Costa Cabral, 43 (T. 4-0470) ✲ **GUIMARÃES**, Rua de Francos, 37 (T. 6-0103) ✲ **LIDADOR**, Rua do Lidador, 171 (T. 68-3739) ✲ **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (T. 4-0353) ✲ **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 727 (T. 2-7878) ✲ **S. ROQUE DA LAMEIRA**, R. de S. R. da Lameira, 1111 (Telef. 5-1739) ✲ **SOEIRO**, Rua de Santos Pousada, 71 (T. 5-1370) ✲ **VASQUES**, Rua AMEAL, Rua do Ameal, 1227 (T. 4-3550) **CAMPOS**, Rua P. L. Cabral, 943 — Foz (T 68-0113).

Espectáculo de variedades no Vale Formoso

O produtor Fernando Gonçalves apresenta amanhã, pelas 10 horas, no Teatro Vale Formoso, mais um espectáculo de variedades do programa «Festival».

Entre outros, apresentar-se-ão o popular artista Neca Rafael, o cançonetista Paco Bandeira, as cantadeiras Luísa Salgado e Adelina Silva, bem como a revelação de 1966, Maria de Fátima, o «passarinho do festival». Três conjuntos — «Duo Ouro Branco», «Os Atómicos» e «Paraíso» — darão a sua colaboração ao espectáculo, que terá locução de Maria do Sol e de Fernando Gonçalves.

SANTARÉM
FEIRA DA PIEDADE
Amanhã, às 15.45 horas

CAVALEIROS:
PEDRO LOUCEIRO
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
ESPADAS:
J. JÚLIO
A. SOARES
A. DOS ANJOS
QUE DISPUTAM ENTRE SI O TROFÉU "SECTOR 1"
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
COMANDADOS POR RHODES SÉRGIO
9 TOIROS DOS HERDEIROS DE PAULINO DA CUNHA E SILVA E DE OLIVEIRA (IRMÃOS) 9
Bilhetes à venda: Em LISBOA, nos Restauradores, 7 (Telefs. 32 17 12 e 3 07 69); e em SANTARÉM, no "snack-bar" Abegão, R. Guilherme de Azevedo, 39, e no dia da corrida, nas bilheteiras da praça.
DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

A URGÊNCIA DOS TRABALHOS

DE BENEFICIAÇÃO DA LINHA DO DOURO OBSERVADA PELO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES NUMA VIAGEM ATÉ BARCA DE ALVA

No próximo dia 3 de Novembro fica totalmente montada a electrificação da linha de caminho de ferro do Norte, isto é, entre Lisboa e Porto. Para apreciar esses trabalhos, deslocou-se ontem propositadamente a esta cidade o sr. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, acompanhado de alguns técnicos do seu gabinete e do sr. eng.º Espregueira Mendes, director-geral da C. P. Aquele membro do Governo, depois de apreciar a estação de S. Bento, onde se virão a efectuar vários e necessários melhoramentos, de forma a tornar aquela estação actualizada, moderna e mais funcional, foi visitar as grandes obras que se estão a realizar na estação de Campanhã, bem como o troço electrificado até á estação de Contumil.

Hoje, de manhã o sr. eng.º Carlos Ribeiro, acompanhado das mesmas individualidades, saiu de S. Bento, ás 9 e 5, numa automotora especial, para Barca de Alva, a fim de assim apreciar os grandes trabalhos necessários e urgentes que devem ser feitos naquela extensa linha do Douro. Além do mais, esta viagem de estudo daquele membro do Governo com os referidos técnicos, permitir-lhe-á observar as condições da estação de Barca de Alva, quer em instalações quer no que diz respeito ás comunicações com os caminhos de ferro espanhóis, pois trata-se de um posto fronteiriço de alto interesse. Sobretudo agora, que o norte do País é constantemente visitado por largos contingentes de espanhóis, aquela ligação, a funcionar em boas condições, seria altamente vantajosa para o nosso turismo.

O sr. Presidente da Republica, que foi convidado para vir presidir á inauguração de vários melhoramentos no Porto, Matosinhos e Gaia, presidirá também ao acto inaugural da electrificação final da Linha do Norte.

Perde-se a esperança

de salvar o «Piet Heyn» onde já entram as águas

Continua encalhado no areal em redor do Bugio o iate inglês «Piet Heyn, o qual, ao que se afirma, tem cada vez menos possibilidades de salvamento, até porque as marés, nesta quadra, diminuem de amplitude.

O barco enterra progressivamente na areia o seu patilhão e já se encontra, em parte, inundado.

Os tripulantes já retiraram do «Piet Heyn» outros objectos pessoais e apetrechos náuticos e arriaram o pavilhão inglês, o qual trouxeram para terra.

FOI CONDECORADO o comandante do Aeródromo-Base de Henrique de Carvalho

Foi condecorado com a medalha de prata de serviços distintos, com palma, o tenente-coronel piloto aviador Manuel Andrade Fernandes, porque — como se salienta no louvor que lhe foi conferido — como comandante do Aeródromo-Base de Henrique de Carvalho «actuou com perseverança e esclarecimento na preparação operacional da sua unidade, por forma a que, quando esta foi chamada a efectuar missões de apoio de fogo, se encontrava devidamente preparada, como os factos amplamente o demonstraram, tendo conseguido, para além dos êxitos materiais da sua acção, desenvolver e polarizar a vontade construtiva dos seus subordinados, á luz dos mais sãos princípios da ética militar».

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BASQUETEBOL — F. C. Porto-Fluvial, ás 20 horas; Leça-C.D.U.P., ás 21; Vasco da Gama-Educação Física, ás 22; e Invicta-Gaia, ás 23. Jogos no pavilhão de Gaia.

FUTEBOL — Torneio do Académico — Série C: Green Stars-Racing, de Campanhã; Bom Sucesso-Académico das Antas, Unidos ao Académico do Bonfim-Unidos ao Cruz e S. Roque-Faial. Jogos a partir das 21 e 30, no pavilhão do Lima.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos distritais da A. P. Porto — 2.ª Divisão: Fanzeres-C.D.U.P., ás 22 horas, no rinque do primeiro. Juniores — Carvalhos-Académica e Valongo-F. C. Porto, ás 22, nos rinques dos primeiros.

DIVERSOS — Assembleia geral de «Os Fluminenses», ás 21 e 30, na sede da colectividade, para eleição dos novos corpos gerentes.

— Na sede do Académico do Bonfim, reunião ás 22 horas, dos delegados dos clubes concorrentes ao «Grande Torneio do Outono».

Louvada a equipa do F. C. do Porto

A direcção do F. C. do Porto, apreciado que foi o relatório dos dirigentes srs. dr. Neiva de Oliveira e Hernâni Ferreira, resolveu louvar a sua equipa de futebol pelo comportamento contra a forma implacável como foi eliminada do torneio da Taça das Cidades com Feira, em Bordeus. Também a direcção do clube decidiu apresentar uma exposição á Federação Portuguesa de Futebol para que esta faça notar ao comité organizador da competição o tratamento implacável a que foi sujeita a equipa portuense, ao mesmo tempo que pede ao organismo máximo do nosso futebol para fazer uma reclamação em forma ao comité dos árbitros italianos, demonstrando a parcialidade com que um seu filiado dirigiu aquele encontro internacional e a indiferença que mostrou ás verdadeiras agressões de que foram vítimas os jogadores portuenses.

Pavão com o nariz fracturado

O médio Pavão foi radiografado, confirmando-se a fractura dos ossos do nariz, com desvio do repto, razão por que não jogará amanhã contra a Académica. Também Atraca, outra das vítimas do famigerado encontro, sofre de forte traumatismo tibio-társico.

Em viagem

Para Paris, seguiu o dr. Angelo César Machado Filho, acompanhado de sua esposa, D. Maria Alice Reymão César Machado.

Para Londres, partiu o sr. Gastão de Oliveira, sócio-gerente da Casa Sonotone, acompanhado da esposa, D. Maria Emília de Oliveira.

RESTAURANTE DE LUXO — MONTES CLAROS
— MIRADOURO —
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, domingo 9, para um LANCHE DE CASAMENTO.
A Gerência cumprimenta e agradece a atenção a todos os Ex.mos Clientes e informa que se servem Almoços na Esplanada.
Telefone 63 65 66

CURÍA
PALACE HOTEL
Aberto até 31 de Outubro

EXTERNATO DE ALVALADE
SEXO MASCULINO
PRIMÁRIO LICEAL
ENTRE CAMPOS
R. ISIDORO VIANA, 12
TEL. 771965
DIURNO — NOCTURNO

Diario de Lisbôa

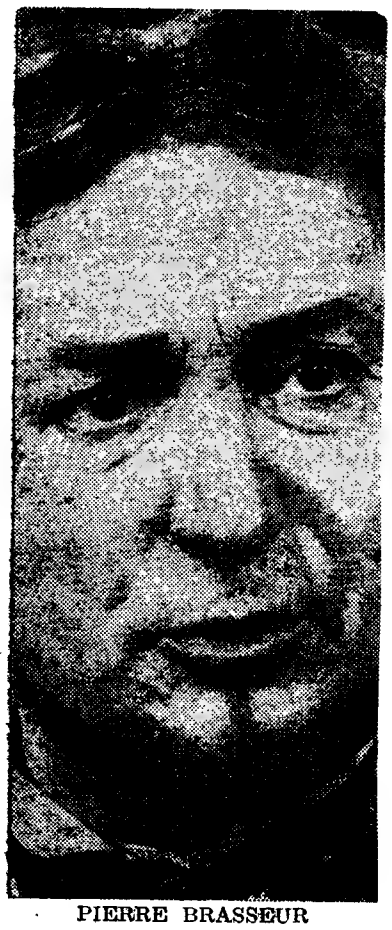
MAGAZINE

Sábado • N.º 431 • 8 de Outubro de 1966

O PRIMEIRO AMOR DE PABLO PICASSO FOI A PAIXÃO DA SUA VIDA

Uma velha senhora, de 84 anos, já surda e taciturna, faleceu há poucas semanas. Levou com ela para a cova a imagem de um jovem de cabelos negros, de olhos vivos, chamado Pablo Picasso.

Para Fernanda Olivier, o que é hoje o mais célebre e mais rico pintor do mundo foi sempre o pequeno espanhol, faminto, que passeava nas ruas de Montmartre.



PIERRE BRASSEUR

Ela não o tornou a ver uma só vez, durante 54 anos, apesar de ter vivido com ele nove anos. Anos que foram, aliás,

Por
JEAN FAVIÈRES
E Y. CONDAT
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

os mais belos da sua vida. Mas foram também, segundo tudo indica, os melhores anos da vida de Pablo Picasso.

UMA DECLARAÇÃO

Quando Fernanda Olivier viu pela primeira vez o pintor, uma noite em que chovia torrencialmente e ele descia a Rua Ravignan, ela tinha dezassete anos. Isto passou-se antes de 1914. Com o seu característico «accent», que jamais o abandonaria, Pablo Picasso perguntou-lhe:

— Quer vir ver o meu «atelier»?

Era um estranho compartimento, situado num prédio onde estivera parte da Exposição de 1889, dando para a «Butte», que o poeta André Salmon baptizou de «Bateau Lavoir». O nome ficou e entrou mesmo na história da arte.

Nessa noite, Fernanda Olivier entrou ali com as roupas também muito encharcadas. Foi acolhida, não sem indiferença, por um cão, um gato e uma ave. A partir desse momento Fernanda passou a fazer parte da família. Um velho canapé, sem pés, estava a um canto.

— Dormiremos ali — disse lacónicamente Picasso.

Esta foi, em nove anos, a sua unica declaração de amor.

COMER QUANDO HAVIA

Mas o seu pincel falou por si mesmo. Pintou Fernanda bela, cheia nas formas. Do seu pincel mágico sairam dezenas de desenhos, onde a mulher aparece de seios voluptuosamente cheios e opulentos. Desses desenhos que hoje valem uma fortuna e dos quais a inspiradora não possuia um só.

Era Pablo Picasso quem fazia quase tudo. Fernanda limitava-se a ser uma compa-

(Continua na página central)

Esta não é já a musa dos vinte anos de Picasso. Mas Fernanda Olivier, que a nossa gravura mostra, algum tempo antes de morrer, encontrou na velhice e na miséria os milhões do seu amor da juventude, que lhe tornaram dourados os últimos anos de vida

BRASSEUR RESSUSCITA: «ENTERRARAM-ME MUITO DEPRESSA!»

Se não sabem como é a ementa de um moribundo, eu digo: salada de caranguejo, rim grelhado, queijo e torta de maçã, tudo «regado» com Beaujolais.

Por
JANY CASANOVA
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

É certo que o moribundo que eu vi devorar este almoço no restaurante de Orly é Pierre Brasseur. Com a sua voz de bronze que chama a atenção de todos os clientes em volta, ele diz:

— Como vês, apressaram-se em enterrar-me...

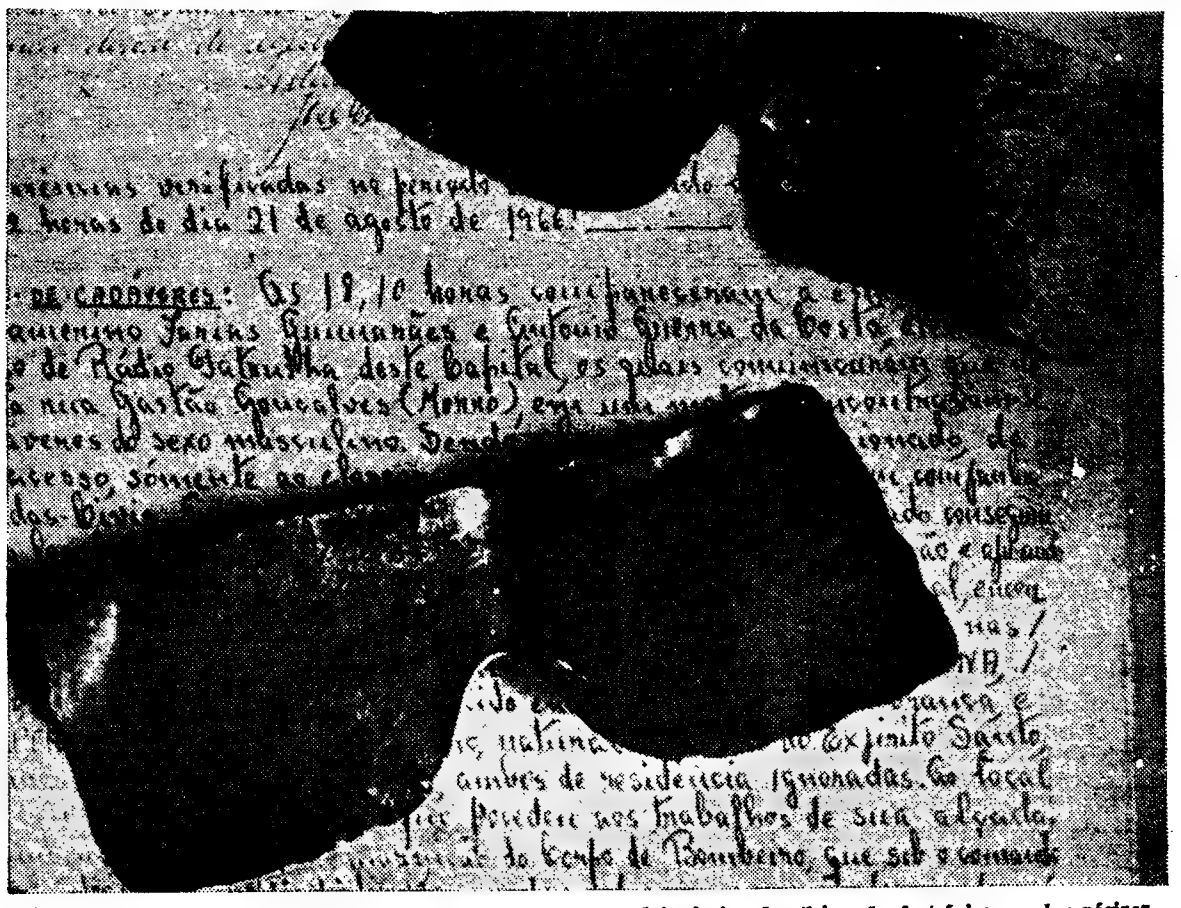
O ÚLTIMO SUSPIRO

Paris inteiro o dava por agonizante. Corriam os boatos mais alarmantes a seu respeito: ele tinha sido levado de urgência para uma clínica. Foram proibidas todas as visitas.

— Não sabes o que eu tinha?

(Continua na 3.ª página)

O CASO DAS MÁSCARAS DE CHUMBO — UM MISTÉRIO INSOLÚVEL?



As máscaras de chumbo — encontradas ao lado dos corpos dos dois técnicos brasileiros de electrónica — sobre páginas do relatório policial acerca da descoberta dos cadáveres. (Ler reportagem na página central)

PANORAMA INTERNACIONAL

O ACELERADO RITMO DE AUMENTO POPULACIONAL ANULA O PROGRESSO NA AMÉRICA LATINA

— escreve um comentador norte-americano

WASHINGTON — «O maior obstáculo para o progresso disciplinado e o desenvolvimento equilibrado da América Latina é motivado pela exorbitante taxa anual de nascimento, ás vezes superiores ás da Asia e Africa» — escreveu Marquis Childs, um dos mais respeitados comentadores dos Estados Unidos, num artigo publicado pela United Feature Syndicate e cedido pelo autor ao Population Reference Bureau (P. R. B.).

Childs comentou o problema da população que os países do hemisfério estão a enfrentar, fazendo uma análise da Aliança para o Progresso, que em Agosto completou o seu 5.º aniversário.

«Com taxas anuais de nascimentos tão exageradamente altas — de 3 a 3,5 e até 3,9% — o avanço económico que possa ser realizado é absorvido por novas bocas que diàriamente têm fome», diz Childs nesse artigo, um resumo difundido dentro de campanhas educacionais e informativas relacionadas com o problema demográfico.

O PRB é uma instituição privada de serviço publico dedicada, já há mais de 35 anos, á educação e informação sobre a relação entre o crescimento da população e o desenvolvimento socio-económico de indivíduos e povos.

EDUCAÇÃO URGENTE

Depois de analisar o fenómeno da duplicação inevitável da população nacional, Marquis Childs advoga «uma intensa campanha educativa em cada país, no sentido de modificar ideias e hábitos antiquados. Se é que se tenciona lograr um apaziguamento da explosão populacional... esta teria que ser uma estupenda campanha educacional em todos os níveis... de treinamento vocacional, disciplina e organização...».

ARGUMENTO DE TERRAS BALDIAS

«Na América Latina, como em outras regiões subdesenvolvidas — comenta Childs — os que se opõem ao planeamento familiar para aplacar a assustadora taxa de nascimento fazem notar a existência inegável de vastos territórios baldios. Há espaços amplos para mais habitantes, dizem, e com as novas técnicas agrícolas, os novos fertilizantes e as novas sementes, a produção pode ser aumentada de modo a bastar ás necessidades de todos».

«Teòricamente isto é certo. O Brasil, por exemplo, possui grandes extensões virgens. Mas o desenvolvimento destes territórios, muitos deles selvas inóspitas, requer gigantescas inversões de capital, de técnicos e de recursos, dos quais existe hoje uma imensa escassez» — escreve Childs.

DIFICULDADE DE MIGRAÇÃO

Referindo-se á possibilidade de que se está a fazer uma tentativa no sentido de mobilizar grande massa da população para equilibrar o seu exagerado crescgiões, o comentador salienta que «a dolorosa experiência de outras regiões subdesenvolvidas do mungiões subdesenvolvidas do mundo, e o que ocorreu na América Latina, demonstra que mobilizar o excesso da população de uma zona para outra, proporcionando ao povo fontes de manutenção, é uma das empresas mais difíceis e perigosas».

ESFORÇO DA ALIANÇA PARA O PROGRESSO

Analisando o passado, o presente e o futuro da Aliança Para o Progresso, Childs conclui dizendo que «é indispensável e vital despender um maior esforço, se é que se deseja evitar o desequilíbrio, a anarquia e a ditadura nos povos do hemisfério que estão a crescer em proporção tão assustadora».

A MARGEM DO NOTICIÁRIO

● O ALVO MAIS DIFICIL NO VIETNAM DO NORTE

O mais difícil alvo para os aviões americanos que atacam objectivos no Vietnam do Norte parece ser um troço de cerca de 15 quilómetros da linha férrea entre Hanói e a fronteira chinesa. Tanto para o lado da capital norte-vietnamiana, como para o da fronteira, as partes restantes da linha são vedadas aos pilotos, por constituirem «zonas de segurança» fixadas pelos Estados Unidos. Ao longo dos referidos 15 quilómetros, as forças comunistas concentraram mais de 1100 canhões antiaéreos.

● GUERRA Á POBREZA

Como parte da campanha de guerra á pobreza na América do Norte, os lojistas de San Francisco vão ajudar no próximo Natal 500 jovens desprotegidos da sorte. Aos jovens será ministrado um curso de dez dias, findo o qual serão admitidos como empregados em numerosos estabelecimentos.

● POSSÍVEL VISITA DE VORSTER A INGLATERRA E AOS E. U. A.

Ao novo primeiro-ministro sul-africano, B. J. Vorster, atribui-se o projecto de visitar, no próximo ano, os E. U. A. e alguns países europeus, incluindo a Grã-Bretanha, a fim de tentar melhorar as relações entre a Africa do Sul e essas nações.

● «MÁ COORDENAÇÃO»

«Má coordenação» — comenta-se em círculos de Washington, perante o facto do secretário da Defesa, Robert McNamara, ter anunciado o projecto de aquisição de mais aviões militares, no valor de 7 milhões de dólares, no mesmo dia em que o delegado norte-americano nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, preconizava naquela organização a diminuição da luta no Vietnam e a realização de conversações de paz.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

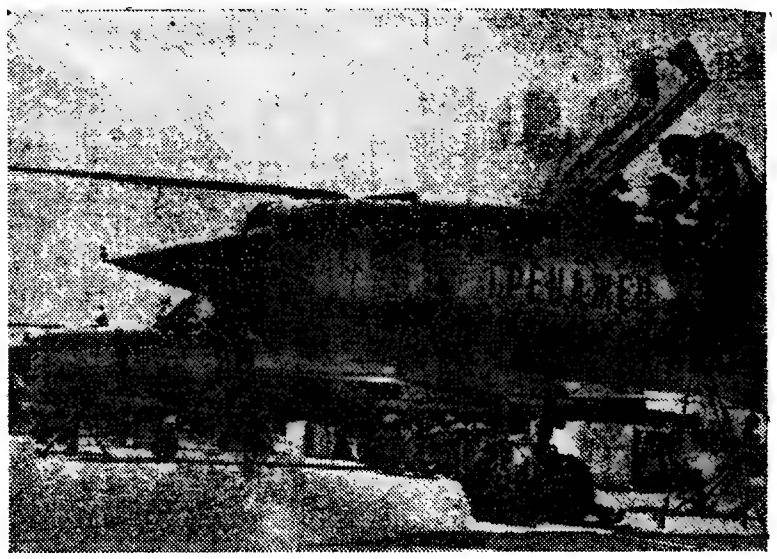
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Protecção ao crédito

Os milionários que têm depósitos na Suíça estão alarmados com a notícia de que uma quadrilha violou o sigilo bancário, para fins de chantagem e extorsão. Um dirigente da Union des Banques Suisses reuniu a Imprensa para afirmar que «isso é inteiramente impossível». Exemplo: Hitler fez tudo para arrancar o segredo dos depósitos de judeus, sem conseguir nada.

Os franceses vão fumar menos cigarros estrangeiros...

O primeiro dia do presente mês marcou uma subida no preço da maioria dos cigarros ingleses e americanos vendidos em França, bem como no das cigarrilhas cubanas. Esta medida está de acordo com a decisão dos países do M. E. C., que resolveram aumentar os direitos alfandegários dos produtos procedentes de outras nações. São previsíveis duas coisas — que os franceses fumem menos até conseguirem equilibrar, de novo, as suas economias; e que o tabaco espanhol (muito apreciado em França) passe a entrar naquele país, sub-repticiamente, através dos Pirenéus...



Os chineses afirmem que a União Soviética mantém «inconfessáveis acordos secretos» com os Estados Unidos. O escritor francês Jean-Paul Sartre afirma que as esquerdas têm que fazer pressão sobre os russos para que estes se lancem numa «contra-escalada». Entretanto, os soviéticos mantêm-se tranquilos. Nesta imagem de um dos mais antigos campos de treino das Forças Aéreas da União Soviética, um grupo de jovens norte-vietnamianos recebe intenso curso de treinamento, no qual se incluem voos nocturnos e manejo de diferentes tipos de aviões supersónicos, principalmente os «Mig-17» e «21». Entre os professores que dirigem os treinos encontram-se ases da Aviação soviética durante a segunda guerra mundial

De uma semana para a outra

DIA 1

EM PORTUGAL — Começa o ano lectivo nos liceus e nas escolas técnicas. ✲ Prosseguem os exercícios militares luso-espanhóis.

NO ESTRANGEIRO — Protesto diplomático espanhol apresentado á Grã-Bretanha: a Espanha não reconhece a soberania inglesa sobre o istmo de Gibraltar. ✲ «Deixem sair Hess» — gritam manifestantes junto da prisão de Spandau em Berlim Ocidental.

DIA 2

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado e o Presidente do Conselho assistem ás cerimónias comemorativas do 30.º aniversário da Legião Portuguesa.

NO ESTRANGEIRO — Trezentos mortos nas desordens verificadas no Norte da Nigéria. ✲ O Senador Bob Kennedy receia a «escalada» na Tailândia.

DIA 3

EM PORTUGAL — O «Diário de Lisboa» sugere um túnel rodoviário nas Amoreiras ou a suspensão local dos eléctricos para evitar engarrafamentos naquela zona.

NO ESTRANGEIRO — É considerada simples formalidade a eleição de Costa e Silva como presidente — ajuiza-se em Brasília. ✲ Fulbright lamenta que os Estados Unidos se estejam a «enterrar» na Tailândia.

DIA 4

EM PORTUGAL — Regressam aos quartéis as tropas luso-espanholas que participaram em manobras conjuntas. ✲ Historiadores nacionais e estrangeiros reúnem-se num simpósio em Évora para proceder á revisão da história peninsular situada entre os séculos VIII e XV.

NO ESTRANGEIRO — Londres: Cientistas de trinta nações reúnem-se para estudar a poluição atmosférica.

(Continua na 15.ª página)

NOVO DIARIO — A página 1 do primeiro número do «World Journal Tribune», diário que começou a publicar-se em Nova York. Desse primeiro número, venderam-se 900 mil exemplares. A sua tiragem é calculada em 600 mil. O «World Journal Tribune» nasceu da aglutinação do «World Telegram & Sons», do «Journal American» e do «New York Herald Tribune»

Brasseur ressuscita:

«Enterraram-me muito depressa»

(Continuação da 1.ª página)

— Uma contracção do diafrágma. O ultimo suspiro, não?

Chaterine Sauvage, que participa, com modéstia, neste almoço «pantagruélico», segreda-me ao ouvido:

— Más, medroso como todos os homens, ele julgou que lhe acontecia não sei o quê...

— Somo!, *indigna-se Pierre*

— Como!, *indigna-se Pierre*

intercostais? Eu sufocava, palavra de honra. Estava fora de causa, eu representava o «Don Juan no inferno». Como estávamos nos ultimos cinco dias de ensaios, parámos três dias mais cedo, e foram estes três dias que eu passei numa clínica de Montmartre. Fiz aí uma cura maravilhosa: simplesmente, privaram-me de telefone. Recomendo-te este tratamento: é radical.

● **«MINHA MÃE TINHA MUITO MEDO»**

E brandindo o garfo como um tridente, Brasseur conclui:

— E eis como se enterra um homem em Paris.

De qualquer forma houve nesta história duas ou três coisas que não lhe agradaram. Por exemplo, a fotografia que publicaram dele e em que ele parece um velho destroçado, branco de cera.

— É uma foto da peça «Tim», em que eu representava o papel de um centenário, *diz-me ele*. Pessoalmente, isso faz-me rir. Mas eu não estou só no mundo: tenho ainda a minha mãe. Lendo estas notícias alarmantes e vendo esta fotografia sugestiva ela teve muito medo. E há também diversas pessoas que têm a fraqueza de me amar, a quem causou pena saber que eu não duraria muito. Não invento nada, repara.

● **«A MINHA RESSURREIÇÃO»**

E mostra-me então uma carta de Madame Bienaimé-Lenglet, que diz:

«Sabendo que estava doente chorei lágrimas sentidas. Você era, na minha juventude, o meu actor predilecto, e continua a sê-lo. Somos milhares de mulheres que esperamos ansiosamente por ter notícias suas.»

Diz-se, muitas vezes, que Pierre Brasseur é cínico. Eu, que o vi com esta carta na mão, posso assegurar que é um grande emotivo.

● **PROGRAMA**

O alto-falante chama os passageiros para Londres.

— Vou com Emmanuella Riva ver uma peça de Harold Pinter, que depois representaremos em Paris. Em seguida rodarei dois filmes. E vou mandar construir uma casa em Entraygnes, para mim e Catherine.

Belo programa para um moribundo! Do extremo do restaurante, Pierre Brasseur grita-me com a sua voz tonitroante:

— Obrigado por anunciar a minha ressurreição!

JANY CASANOVA

DUAS MIL NOVAS ARMAS

As Forças Armadas dos Estados Unidos estão a estudar e experimentar 2000 diversos tipos de novas armas, para os mais diversos empregos. Entre outros, há o projecto de um «Mini-Aero» a reacção, que pesa sómente 531 quilos e pode transportar um só homem, a distancias curtas. Uma espingarda de canos sobrepostos, que dispara balas e lança granadas explosivas de 40 milimetros. Um carro armado submarino (MBT-70), com isolamento antiatómico. E um novo tipo de carro anfíbio, em preparação pela General Motors.

Quando os ingleses têm piada...

Alguém ouviu esta piada em Londres: depois do seu banho histórico, ao lado de nadadores eméritos da China Popular, Mao Tsé-Tung cochichou para um camarada da agência Nova China: «Não conte que eu não caminho sobre as águas, por favor».

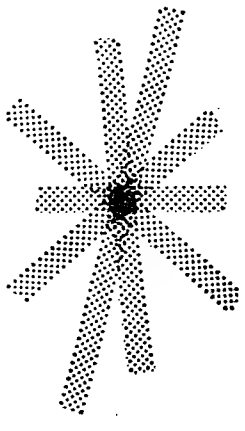
Satélite de comunicações

A pedido da NASA, oito firmas americanas estudam um novo tipo de satélite de comunicações, que se corresponderá não só com a Terra, mas também com outros satélites. Actualmente, a maior parte das informações recolhidas por satélites são perdidas quando o aparelho não se encontra a determinada proximidade de uma estação de escuta, no solo. Melhor do que multiplicar as estações de escuta, muito dispendiosas, os americanos imaginaram instalar satélites imóveis, a 120 graus um do outro acima do Equador, para receber, permanentemente, as emissões dos seus «pequenos irmãos» e retransmiti-las á Terra.

Para amar o inimigo...

Perante notícias de que os americanos estão a casar-se no Vietnam, uma fonte oficial esclareceu que até agora apenas 400 soldados pediram licença para amar o inimigo. Depois da II Guerra, 60 mil soldados casaram-se com japonesas, 10 mil com coreanas e 13 mil com alemãs.

um volume apaixonante
e esclarecedor na colecção
"A VIDA QUOTIDIANA"



A Vida Quotidiana nos Exércitos de Napoleão

por Marcel Baldet

Preço: 45$

à venda nas livrarias · pedidos contra reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL
r. dos caetanos, 22 · lisboa

BiC
CRISTAL
a
3.50
é mais económica

graças à sua maior duração e qualidade da escrita - suave, nítida, perfeita!

SÓ BIC ESCREVE COMO BIC

BIC oferece outros modelos até 50 escudos

BiC
MARCA REGISTADA

Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

DIÁRIO DE EVA

DIA DA MÃE—DIA DO PAI

De uma leitora, que assina Maria Evelina, recebemos alguns artigos de interesse, não só para a mulher como para a humanidade em geral.

Um dos assuntos que versa a nossa leitora, e que a nós nos parece justo, é a marcação de determinados dias para festejar a mãe e o pai. Observa:

«Será muito bela e transcendente a ideia, trará poemas de louvor em volta. A mim, porém, dá-me que pensar: ora, num momento em que se pede ao mundo união e boa vontade, não só para que a paz se firme nos povos desavindos, quando se nota com assombro a espantosa onda de excentricidade e criminalidade actual, a suprema inteligência que cria a moda nas ideias marca um dia em cada ano dedicado ao pai e outro á mãe, como se a obra mais grandiosa e perfeita da criação, o ser humano, não resultasse da união destes dois entes, fisiológica e psicològicamente desiguais, mas destinados a completarem-se para serem os continuadores da humanidade...»

E prossegue a nossa leitora:

«O pai e a mãe unem-se, mas raro essa união perdura guiada pelo ideal que norteia cada família dentro da sua casa, no seu país, crença ou raça, protegendo os primeiros passos da criancinha, amparando a estúrdia alvoroçada com que o adolescente descobre a vida e cria uma verdade desconcertante para nós, pais, mas que é a verdade do tempo, do momento e, portanto, tão palpável e real que poucos poderão resistir ao seu poder sedutor.

«Culpa-se, calunia-se a juventude. De mãos na cabeça afundamo-nos na resolução do problema que os pais provocaram com a sua desunião e o terror implantado no seio da família pelo pai, pela forma desabrida com que as mais das vezes trata a mulher e depois os filhos, sem considerar a naturalidade dos seus sonhos de acção e independência. O pai, a mãe, os filhos — acrescenta a Maria Eveline — têm, em minha fraca opinião, não um dia no ano, mas todos os dias em que o ideal seria a renovação da vida no lar, num mais amplo e profundo anseio de resolverem em conjunto os problemas que desde sempre se levantam sob os nossos pés... E só com a ternura e interesse verdadeiros e sinceros do marido, da mulher, de ambos por todos os problemas dos filhos e da família, é que se conseguirá um mundo sem guerra, sem criminosos e adolescentes revoltados.»

ACONTECIMENTO FELIZ NA CORTE HOLANDESA

HAIA, 6 — (F. P.) — Anteontem á noite, a princesa herdeira Beatriz, acompanhada pelo marido, foi recebida pelo prof. J. B. Nuboer, chefe dos cirurgiões da clínica universitária de Utrecht e médico assistente da filha mais velha da rainha Juliana e do príncipe Bernardo. Mais não foi preciso para constar que se esperava um «acontecimento feliz» na corte holandesa. Oficialmente, diz-se apenas que a princesa e seu marido jantaram com muitos amigos da família Nuboer e com outros médicos.

Instituto teológico para mulheres

O arcebispo da diocese de Saragoça, D. Pedro Cantero Cuadrado, assinou no dia 29 do mês passado o decreto da criação do Instituto Teológico Feminino Virgen del Pilar, com carácter diocesano, que pode ser frequentado por religiosas que desejam formar-se segundo a doutrina e o espírito do Concílio Vaticano II.

É perigoso mas pode saber-se o sexo da criança antes de nascer

Três ginecologistas americanos descobriram um método de predizer com segurança o sexo do bebé antes de nascer. Esta descoberta constitui um grande avanço da ciência médica neste sector. Mas, segundo os drs. Anthony P. Amarose, Arthur J. Wallingford (filho) e E. Jurgen Plotz, da Albânia (Nova York), a quem se deve o método em causa, este é um tanto arriscado e só deve ser posto em prática quando haja absoluta necessidade médica.

O método consiste em obter uma amostra do líquido amniótico da grávida e examiná-lo ao microscópio para detectar a presença de «corpos» determinantes do sexto do feto.

O Boletim de Medicina de Nova Inglaterra publicou uma informação acerca do método referido e que constitui o resultado dos esforços realizados para ajudar a salvar as vidas das crianças por nascer, afectadas pela doença conhecida por Rh, em consequência da qual as células sanguíneas do nascituro são atacadas e destruídas pelas da mãe. Com estes novos conhecimentos os médicos podem praticar transfusões de sangue ou ainda provocar nascimentos prematuros para salvar a vida das crianças.

O público em geral, e sobretudo os pais ansiosos para saber o sexo do filho que está para nascer, não vêem com este método satisfeita a sua curiosidade, pois é considerado perigoso, tanto para a criança como para a mãe, mas é muito útil para o diagnóstico em caso de doenças hereditárias.

Vaidade a quanto obrigas...

Uma pesquisa, por parte de médicos europeus, vai provar (ou pretende) que Mário Lanza e Maria Montez morreram porque estavam a fazer tratamento para emagrecer, sem «contrôle» médico. Ela faleceu devido a embolia cerebral, e ele a um enfarte.

OITO HOSPEDEIRAS PORTUGUESAS NA «PAA»

Dois altos funcionários da Divisão de Pessoal de Voo da Pan American deslocaram-se propositadamente a Lisboa para presidir á selecção das jovens portuguesas candidatas a hospedeiras de bordo dos aviões da «PAA».

Apresentaram a sua candidatura 139 jovens portuguesas, das quais desistiram 28. Das restantes, foram apuradas 8: 5 de Lisboa, uma da Amadora, uma de Sintra e outra da Póvoa de Varzim. Para o próximo concurso, a realizar em Dezembro deste ano, foram seleccionadas 4.

As candidatas aprovadas serão agora submetidas a exame médico e depois seguirão para Miami, onde frequentarão a Escola de Preparação de Hospedeiras da Pan American, durante 5 semanas, após o que prestarão provas, a fim de serem destacadas para o serviço de bordo dos aviões a jacto da «PAA».

A opinião dos dois altos funcionários da «PAA» acerca das concorrentes portuguesas é que a percentagem registada nos apuramentos, em Lisboa, foi a maior entre os apuramentos registados em diversas capitais europeias, com a afirmação de que as concorrentes portuguesas «foram as mais bonitas, elegantes e bem trajadas».

QUALIDADE
COURTELLE
para o seu tricot!

Para informações, consulte José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada para a fibra de COURTAULDS

Mal comece a tricotar, logo nota a diferença! Leve e macio, lava-se num instante, seca ràpidamente, não deforma, é anti-traça - e não faz borboto!

Junte 10 CINTAS dos novelos COURTELLE e receberá GRÁTIS um excelente par de agulhas de tricotar

OCP-18

No seu próximo tricot mude as agulhas para

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

CURSO LICEAL
1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente
ESCOLA SAO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P. B. X. 865904 - 863232 - 863356 - 729395

AS TULIPAS DA HOLANDA SÃO AFINAL... DA TURQUIA

ISTAMBUL — A Holanda poderá ser, e é sem duvida, hoje, famosa pelas suas tulipas. Mas foi a Turquia o país que introduziu estas flores na Europa, no século XVI.

Raras vezes uma flor ocupou lugar tão importante na história de um país, como aconteceu com as tulipas em relação á Turquia. Fez ricos milhares de cidadãos daquele país, aumentou a miséria de grandes massas de outros e foi em parte responsável por uma sangrenta revolução, ocorrida há mais de dois séculos.

Para recordar o papel que a tulipa desempenhou na história turca celebra-se todos os anos, em Maio, em Istambul, um Festival da Tulipa.

Apesar de tudo esse festival ainda está muito longe de evocar a autêntica loucura por aquela flor, que reinou na velha Constantinopla, de 1718 a 1730, época conhecida agora por período da tulipa.

O sultão otomano Ahmet III e o seu grande vizir Ibrahim Pachá sofriam de uma verdadeira «tulipomania». Quase todos os seus palácios tinham o seu jardim onde se cultivavam tulipas de todas as formas e cores que se possa imaginar, trabalho em que eram utilizados jardineiros especialistas que ganhavam pequenas fortunas.

por AHMET BALAN

As festividades da tulipa prolongavam-se pelo Inverno, segundo os desejos do sultão. Os jardins reais eram aquecidos por estufas especiais e iluminados durante a noite com lanternas coloridas, espalhadas pelas árvores. Em gaiolas de ouro rouxinóis faziam concorrência á musica de fundo, enquanto tartarugas, com velas ligadas á carcassa passeavam pelo meio das áleas de tulipas a fim de criar uma fantasia de luzes e colorido. Entretanto, o sultão e sua familia conversavam até ao amanhecer. Assim se passam as noites no «período tulipa».

Chegou mesmo a aparecer, nessa época, um novo tipo de comerciante, dedicado exclusivamente a negociar com tulipas e bolbos. Estes, importados da Holanda e do Irão vendiam-se também a preços fabulosos, enriquecendo comerciantes dum dia para o outro.

Quem levou para a Holanda os primeiros bolbos e quando isso se deu não se sabe. E' igualmente difícil averiguar porque razão tiveram os turcos, a certa altura, que importar bolbos da Holanda, dois séculos depois deles próprios terem introduzido a flor naquele país.

A crença geral mais aceite é a de que os holandeses, entregues áquela actividade, depressa suplantaram os turcos, cultivando mais e melhores qualidades.

Os continuos maus investimentos de dinheiro feito pelas tesourarias de Estado, o descuido do sultão pelo bem-estar do seu povo, pobre e desprotegido, acabou finalmente por gerar uma revolta. Foi assim que, em 1730, terminou sangrentamente esta debilidade económica e, com ela, o denominado «período tulipa», que tão colorido e fantasista fora. Mas o motim, que chegou a atingir as próprias Forças Armadas, durando vários anos, foi finalmente sufocado pelo sultão.

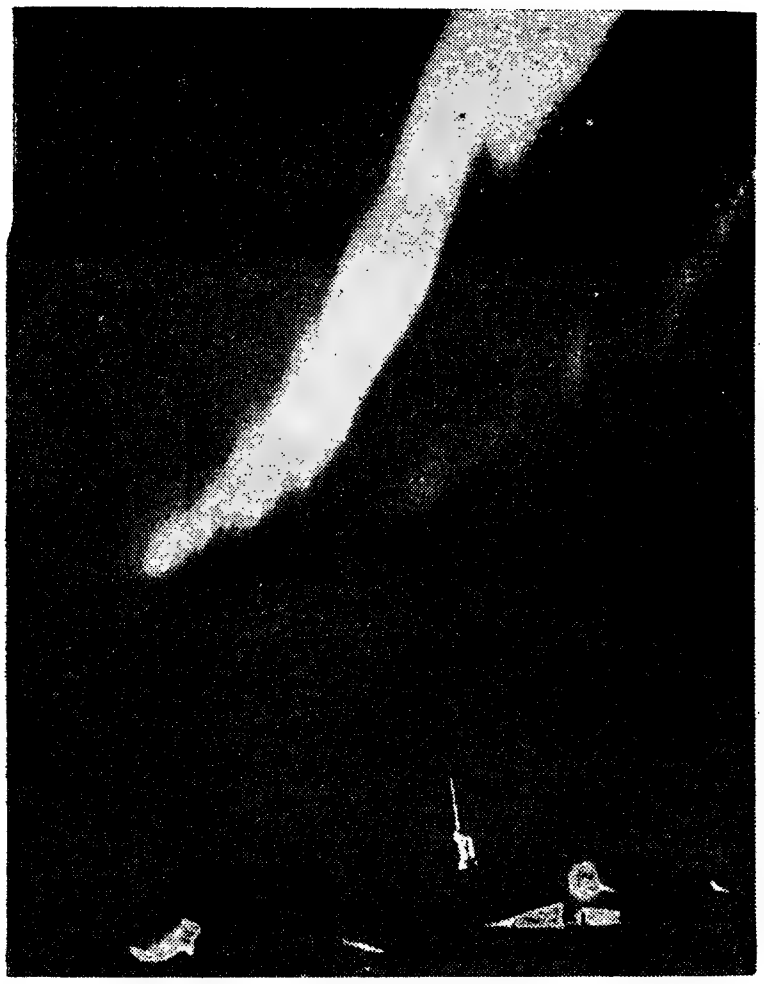
A Turquia de hoje celebra o Festival da Tulipa nos jardins que dominam o pitoresco Bósforo, onde se conservam jardins coloridos por mil tulipas, rodeando o famoso palácio Topkapi.

Na inauguração do festival uma velha banda de musica do Exército turco, vestida com trajos antigos, recorda vagamente o passado dos esplendores da «tulipomania» turca.

Um belo campo de tulipas

Aprenda línguas no espaço...

A Trans World Airlines (TWA) organizará cursos de língua estrangeira nos aviões em voo entre os Estados Unidos e a Europa. Os passageiros poderão seguir, durante o voo, através de aparelhos-de-ouvido, lições práticas de italiano, francês e alemão, havendo ainda livros especiais. Os cursos, destinados a fornecer as noções essenciais de conversação, serão integrados também por lições informativas sobre cambio, etc.



O esplendor de uma aurora boreal

O enigma da aurora boreal começa a ser esclarecido

Num ambiente que reune temperaturas glaciais, ventos de furacão, reliquias de colonos europeus, índios e esquimós e a beleza fantasmagórica das neves eternas, ergue-se Fort Churchill, no Canadá. O Conselho Nacional de Investigação do Canadá possui um forte, situado a Sudoeste da Baía Hudson, um extraordinário centro de investigações, cujo principal objectivo é o de estudar e descrever a aurora boreal, nas imponentes e formosas luzes do norte, que constituiram desde sempre um enigma para o homem. Hoje os mistérios vão-se esclarecendo e do grupo que procura afanosamente a solução do mais belo enigma do Mundo faz parte pessoal da Pan American. Em Fort Churchill, por contrato com o Conselho Nacional (N.R.C.) encontram-se, em intenso trabalho, duzentos empregados da Pan American.

De certo modo, o Campo de Investigação Churchill é um Cabo Kennedy em miniatura. De rampas com características especiais, são lançados foguetões metereológicos para explorarem a atmosfera, num raio de 6400 quilómetros da superfície terrestre. Os preparativos no campo e vice-versa, são levados a efeito com o mesmo cuidado com que estas tarefas são executadas em qualquer lançamento de voos espaciais tripulados, que partem do Cabo Kennedy. Os foguetões transportam complexos equipamentos, construídos por diferentes grupos de canadenses e estadunidenses, que se dedicam á investigação.

O interesse pela aurora boreal está muito longe de ser uma simples curiosidade. Em certas circunstancias, o fenómeno pode prejudicar, quando não eliminar mesmo, as transmissões de rádio. A aurora, que tem muitas formas e em cujo colorido predomina o verde, vem geralmente associada a tempestades magnéticas. Medindo-se os efeitos, obtem-se uma clara percepção das causas. O Conselho Nacional de Investigações também leva a cabo estudos metereológicos e o estudo dos raios cósmicos.

Os foguetões lançados do Fort Churchill para reconhecimento e medição da aurora, alcançam altitudes de 64 a 1120 quilómetros e são um complemento da órbita dos satélites, os quais medem latitudinalmente o retrato da aurora. Os foguetões rompem verticalmente através da aurora, utilizando telémetros para irem progressivamente dando notícia das suas descobertas.

O frio intenso exige que se tomem especiais precauções com os foguetões. O combustível congelado não oferece qualquer garantia, de modo que as naves têm que ser montadas em edifícios com aquecimento. Quando se abrem os tectos para o lançamento, têm que se colocar sobre os foguetões uns cobertores quentes, especialmente concebidos para o efeito, os quais se retiram poucos momentos antes de os foguetões abandonarem a Terra.

O frio seco apresenta outro problema que o pessoal tem aprendido a resolver. Um vento cortante, desse que gela os ossos, sopra quase sem interrupção da Baía de Hudson. Isto, associado a temperaturas, que chegam a atingir 40 a 51 graus centígrados abaixo de zero (no Inverno), faz congelar a pele em questão de minutos, sem que a vítima sinta o mais pequeno mal-estar ou dor. Além disso, os raios solares, filtrando-se entre poeiras de neve, produzem as chamadas «manchas brancas», as quais limitam a visão e causam vertigens. Sem orientação, é fácil a pessoa perder-se a passos do local de segurança.

● Como se vive em Fort Churchill

Esta é a razão por que Fort Churchill, uma comunidade de cerca de 3000 pessoas, é constituído por edifícios de tipo militar, de dois andares, a maioria unidos por corredores exteriores protegidos do frio.

Quando se fazem viagens ao local de lançamento, os condutores avisam, á partida, pela rádio, tal como á chegada ao ponto de destino. Se não o fizerem num prazo de 45 minutos, uma patrulha de salvamento irá á procura deles.

Apesar destas situações extremas, as pessoas trabalham e divertem-se ao ar livre, sob temperaturas abaixo de zero. As distracções mais populares são a caça e a pesca, caminhadas na neve, deslizar em trenós a motor, ou passeios de automóvel, com a capota descida, quando a temperatura sobe... a zero.

No forte e na vizinha cidade de Churchill praticam-se, entre outras modalidades desportivas o basquetebol e o hóquei em patins sobre gelo e, além disso, ainda há boas salas de cinema.

No Verão, pode alugar-se um barco ou contratar-se um guia para satisfazer as ambições dos que anseiam por arpoar uma baleia branca, na baía. E, evidentemente, existem pessoas temerárias, que nadam na baía, quando a temperatura atinge os 5 ou 7 graus positivos e que logo aproveitam para uns banhos de sol nas rochas...

● Um pouco de história

O Forte Príncipe de Gales, terminado em 1771, ao cabo de 30 anos de labor, domina um pico glacial. Os visitantes costumam ir de Inverno até este forte abandonado, em trenós tirados por cães. Actualmente estão a ser levados a efeito trabalhos de construção no forte para reparar os estragos causados pela inclemência dos elementos.

Para os que gostam de História, interessa dizer que a área foi colonizada pela primeira vez em 1619 e que os artefactos que os esquimós, os índios e os europeus foram deixando para trás, têm sido conservados no museu esquimó — provávelmente o mais completo do mundo, no seu género —, da cidade de Churchill.

Pensando bem, há um abismo entre o ambiente que prevalecia e as condições que existiam quando se iniciou o primeiro trabalho nesta remota área. Naquele tempo, uma tenda de campanha constitula um lar e um cão era considerado um meio de transporte terrestre. Aqueles primeiros colonos exploraram a terra. Os de hoje exploram o céu árctico.

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

DE 8 A 14 DE OUTUBRO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Há uma certa indecisão nas iniciativas durante este período, apesar de haver possibilidade de desempenhar um cargo importante; o aspecto de Jupiter parece querer favorecer a ascensão no domínio das actividades sociais. Vida sentimental: aspirações ardentes ao grande amor, mas as aventuras são breves e passageiras. Tentativas para se aturdir, esquecer desilusões dolorosas. Não seja pródigo e tenha mais ponderação nos prazeres. Falta de sentido prático. Dias desfavoráveis: 9, 10.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A sensibilidade mental é excessiva; procure dominar as emoções. A imaginação é romanesca no sexo feminino e pode causar desordens psíquicas. Tem de coordenar as próprias inspirações sob a acção criadora na arte musical, teatro, etc. Vida sentimental: um ponto de apoio é indispensável no plano afectivo e social, susceptível de assegurar uma situação para seguir a vocação artística. A consciência do seu valor não lhe falta. Dons de inteligência excepcionais. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 9, 10.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

É possível que alguns erros de raciocínio não sejam devidos á falta de inteligência, mas a uma certa obstinação em querer seguir os próprios impulsos. Na apreciação dos acontecimentos, nem sempre propícios, tem de saber aproveitar as ocasiões que se apresentam. Vida sentimental: O carácter torna-se conciliador. Vida amorosa agitada: vicissitudes, preocupações. Não se deixe vencer por argumentações equívocas. Saúde: vitalidade acentuada. Dias desfavoráveis: 9, 10.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua, no seu signo e sectores seguintes, vai dar-lhe grande instabilidade. As soluções não devem ser arbitrárias, mas sim conscienciosamente deliberadas. Júpiter, em boa configuração astral, pressagia uma ampla acção com êxitos apreciáveis. Capacidades para enfrentar os problemas e resolvê-los de maneira adequada. É possível que algumas contradições familiares desapareçam em relação a herança ou doações de propriedades. Prosperidade na vida profissional. Saúde: trate sobretudo do coração. Dias desfavoráveis: 9, 10.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A configuração dominante, dá-lhe firmeza de acção e de realização. Grande capacidade para resolver os problemas e conflitos diplomáticos. Vida sentimental: encanto pessoal, irradiação; idealismo, espontaneidade, ideias originais; confiança nos próprios meios. Saúde: temperamento entusiasta, impulsivo, que se impõe no momento oportuno. Dias desfavoráveis: 9, 10.

Virgem

(De 24 d Agosto a 23 Setembro)

A intransigência, pode levá-lo a disputas; a violências negativas enfrentando as opiniões dos outros com ironia e causticidade, sem levar em consideração os seus direitos. Tendência para a pose, para a mistificação. A entrada de Marte no signo, vai complicar ainda mais a situação em relação a coisas de África. Diplomacia de alto nível intelectual, ponderação e contribuição activa e construtiva. Bom-senso, «controle» constante. O caminho está semado de obstáculos exteriores e de carácter explosivo. Dias desfavoráveis: 9, 10.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Se tem propensão para a neurastenia, deve combater esse estado de espírito, desenvolvendo o sentido prático, coordenando a imaginação e a sensibilidade até nos momentos da maior intimidade. Há falta de disciplina nas iniciativas, na acção construtiva; falta de coragem em defender os próprios interesses, decisões precipitadas, actos desarrazoados. Vida sentimental: tendência para se deixar ir na corrente; negligência. Saúde instável, recuperação difícil. Dias desfavoráveis: 9 10.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Não se torne obstinado nos empreendimentos de longo alcance; terá de refrear certa cupidez, pondo á prova todas as alternativas entre o sim e o não absolutos, radicalismo que provoca lutas esgotantes. O êxito vem da capacidade de trabalho, da eficiência dos objectivos. Vida sentimental: um certo desequilíbrio na vida amorosa. Não sabe aproveitar as ocasiões. Incapacidade de encontrar a solução que mais lhe convém. Indiferença pelas alegrias da vida em comum. Saúde: tendências pessimistas. Dias desfavoráveis: 8, 9, 13.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

A multiplicidade das aspirações pode impedir a realização dos projectos imediatos, contudo Júpiter (dominante no sector dos amigos) é índice de que pode recorrer a eles para o ajudar numa ascensão social. Vida sentimental: afeições sacrificadas ao dever ou a um ideal convencional. União conjugal como condição de procriação, descendência. Sentimentos desfavoráveis ao casamento. Impulsos reprimidos; desejos de torturar as pessoas da sua afeição. Saúde: sensualidade desequilibrada. Dias desfavoráveis: 9, 14.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

É possível que por vezes sinta complexos de inferioridade e se afaste do convívio dos amigos e parentes que pretendem exercer uma influência opressiva, mas certos trabalhos de precisão requerem o isolamento para a amplitude da realização. As concepções são profundas, deve aproveitar a inspiração. Vida sentimental: Se bem que esteja pronto a reconhecer os seus erros, não se deixa dominar pelos outros. Há uma certa indiferença pelas alegrias da vida, contrastes insuperáveis no ser íntimo com tendências negativas. Saúde: pessimismo. Dias desfavoráveis: 9 e 10.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A configuração da casa IX relaciona-se com tudo o que pode passar-se no estrangeiro. Os objectivos devem ser elevados nos empreendimentos de envergadura, científicos ou políticos, demandam grande capacidade jurídica, grande inteligência, poderes magnéticos de persuasão — e de combatividade. Vida sentimental: harmonia na vida em comum. Êxito nos meios oficiais. Bom casamento com pessoa de categoria social, carácter excepcional de bondade. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 9, 10.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

A Lua, na casa VII, não é favorável ao casamento. A pessoa é completamente absorvida pelos negócios que lhe proporcionam interesse. A união conjugal é convencional e leva quase sempre á separação, á dissimulação, etc. Precisa ter espírito de observação, analisar profundamente antes de se abalançar a qualquer empreendimento de longo alcance. Saúde: uma certa emotividade desordenada, depressão. Dias desfavoráveis: 9, 10.

SIBYLLA

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

O problema que lhe venho pôr é diferente daqueles que costumo ver tratado nesta secção. Mas é um grande problema, que me traz deveras embaraçada!

Vivo numa moradia de dois andares, com meu marido. Os nossos três filhos já estão casados e, de momento, e por alguns anos, vivem noutras localidades. Tive sempre duas criadas, cozinheira e criada de fora, mas ultimamente tem sido uma tal complicação! As duas ultimas raparigas casaram, e nunca mais acertei. É entrar e sair, cada qual mais exigente e mais incompetente do que a anterior. Já estou cansada e desmoralizada! Tenho pensado em ficar só com uma mulher a dias, porque tenho realmente uma de confiança e eu gosto da lida da casa, mas com uma casa tão grande é uma estafadeira e fico sem tempo para mais coisa nenhuma.

RESPOSTA

A minha amiga já compreendeu que tem de organizar a sua vida de maneira diferente, se quer voltar a ter tranquilidade. Na época em que vivemos temos de nos adaptar ás transformações que se vão operando. Felizmente, o seu caso não é dos mais complicados. Ainda é nova, tem saúde e uma boa situação económica e — ó maravilha por tantos sonhada e inatingida! — casa própria! Mais ainda, a sua casa é uma moradia de dois andares, o que facilita enormemente a solução do problema.

Creio que, se estivesse no seu lugar, passaria a habitar só um dos andares, como se não dispusesse de mais do que de um apartamento: quarto, sala, cozinha, despensa e casa de banho. Qualquer outra divisão de que disponha nesse mesmo andar, e todo o outro andar, destiná-los-ia a quartos e salas quando, excepcionalmente, quisesse receber os filhos ou oferecer as suas festas. Mas, para todos os dias, limitar-me-ia ao «apartamento». As suas preocupações e trabalhos domésticos ficariam, assim, consideràvelmente reduzidos, não lhe parece? Dispõe, com certeza, de aparelhagem eléctrica que também simplifica muito o trabalho caseiro.

Temos, também, de nos dispor a viver com mais simplicidade, o que não exclui o conforto, de maneira nenhuma. Creia, quando não há crianças nem doenças, não é difícil — com método, espírito de iniciativa e de adaptação, e optimismo; e, é claro, se não há problemas de ordem económica — não é difícil, dizia, criar um tipo de vida de harmonia com as exigências modernas.

TELMA

UMA MARCA SUIÇA DE PRESTIGIO MUNDIAL

VULCAIN

NÃO TENHA CALOS*

TENHA

ADIOS CALLOS

E ADEUS CALOS!

*

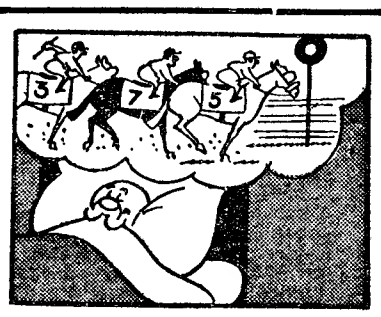
Danisol

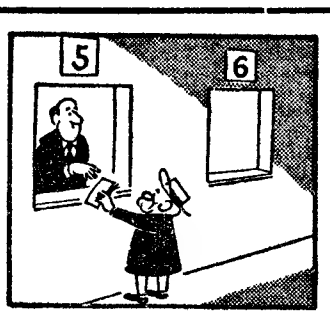
REPRESENTAÇÕES, LDA.

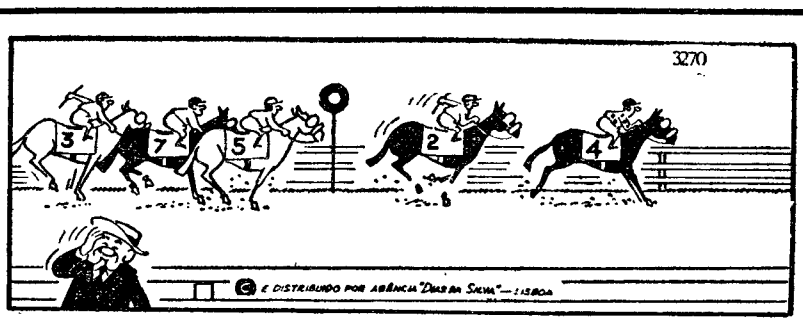
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20, R/C-D.

TELEFS. 4 53 37 / 73 08 40 • LISBOA-1

AVENTURAS DO TIO CARLOS







Um médico russo
curou 23 000 alcoólicos crónicos

Um médico soviético, o dr. Timoyef Fadeyevich, director da Clínica Psiconeurológica de Chelyabinsk, curou nos últimos sete anos, segundo fontes bem informadas, mais de 23 000 alcoólicos crónicos. Esta autêntica campanha fez que 80 por cento dos doentes vistos pelo clínico não voltassem a provar uma gota de álcool. A notoriedade de Fadeyevich atravessou o seu rincão siberiano, e muitos enfermos — bons consumidores de «vodka» — pertencentes ás mais distantes regiões da U. R. S. S., o visitaram na esperança de cura. O facultativo emprega um método que poderá designar-se por «reactivo». Vejamos como tudo se passa. É servida ao paciente uma óptima refeição e um «cocktail» de rum e «vodka», que contém drogas de efeito poderoso. A bebida produz alterações no sistema nervoso do doente, e este vomita com violência, desgostando-se do álcool, que nunca mais voltará a saborcar com prazer. Embora as autoridades soviéticas não se tenham pronunciado sobre este método, muitos clínicos daquele país consideram-no uma maneira eficaz — comprovada pela experiência — para reduzir a actual onda de alcoolismo.

VÍRUS DO CANCRO — ILUSÃO OU REALIDADE?

● COMUNICAÇÃO SENSACIONAL DE UM INVESTIGADOR ALEMÃO

● NOVOS RESULTADOS DAS INVESTIGAÇÕES DE VÍRUS

KARLSRUHE — (Pelo dr. Johann Mauthner) — A grande maioria dos cancerólogos julgava, até agora, impossível que tumores malignos fossem causados no organismo humano por vírus. Uma pequena minoria admitia tal hipótese, a chamada teoria do vírus cancerogenético. Uma comunicação sensacional do virólogo alemão prof. dr. Werner Schäfer, apresentada na XVIII Semana Alemã de Terapia, em Karlsruhe, veio dar novo alento á tese.

O prof. Schäfer, director da Secção Médico-Biológica do Instituto Max-Planck de Investigação de Vírus, em Tübingen, formulou a essência da sua comunicação em poucas palavras: «Como virólogo, quero manifestar a convicção de que vírus não são a unica mas, com certeza, uma das causas de tumores malignos (cancro) também no homem». Estaria incontestávelmente provado que vírus podem causar tumores nas várias espécies de animais «até aos primatas». Não havia razão de se admitir, opinou o prof. Schäfer, de que o homem constituisse uma excepção, distinguindo-se neste pormenor de todos os outros mamíferos.

Não foi este, porém, o unico argumento adiantado por Schäfer a favor da teoria do vírus. Na sua opinião, há hoje provas evidentes de que esta teoria tem plena justificação. Ultimamente, virólogos conseguiram obter uma visão bem nítida da acção dos vírus no organismo, esclarecendo o mecanismo dos vírus cancerogéneos. É hoje sabido que os vírus podem agir no organismo em dois sentidos opostos. Num caso, matam a célula na qual penetraram; no outro caso, transformam essa célula numa célula de tumor. O prof. Schäfer apresentou exemplos deste processo nha papel decisivo o ácido desoxi-micro-químico, no qual desemperibonucleínico. O víruos pode dificultar ou inibir por completo o metabolismo da célula (infecção); por outro lado, pode acelerá-lo consideràvelmente. Neste caso, o vírus produz um tumor.

Em face de um sem-numero de experiências com animais, realizadas em plena independência umas das outras, ninguém poderá contestar que há vírus que produzem tumores. O facto de não se ter ainda provado o mesmo efeito no organismo humano tem, segundo o prof. Schäfer, as seguintes razões: não se pode experimentar com homens como com animais. Além disso, os métodos analíticos ainda não foram suficientemente aperfeiçoados. Os vírus ainda se subtraem á observação. Os vírus têm, por exemplo, a capacidade de se esconderem em invólucros de outros vírus. É uma das razões pelas quais até agora ainda não se pôde descobrir o vírus do cancro por meio do microscópio electrónico.

Ora, o facto de ainda não se ter visto o vírus no microscópio electrónico não é de maneira alguma uma prova da sua inexistência. Na opinião de Schäfer, soará a hora da descoberta do vírus do cancro, que terá na Medicina o efeito do aparecimento de um novo cometa no firmamento.

Diagnóstico rápido do cancro

OSNABRÜCK — O dr. Regenbogen, de Osnabrück, desenvolveu uma aparelhagem diagnóstica por meio da qual se podem reconhecer alterações nos tecidos no interior do organismo. Segundo o inventor declarou aos jornalistas, a aparelhagem destina-se ao diagnóstico prematuro do cancro. O «olho diagnóstico» da nova aparelhagem penetra a profundidades que até agora não se podiam atingir com os aparelhos disponíveis. O dr. Regenbogen, médico-chefe da clínica dos hospitais municipais de Osnabrück, demonstrou o seu novo método diagnóstico recentemente no Congresso Mundial de Entoscopia, em Tóquio.

SKOL refresca o mundo

SKOL é uma cerveja internacional produzida segundo as mesmas normas rigorosas em todo o mundo. Experimente-a e fique a saber como lhe pode saber bem! Beba SKOL

SKOL

a CERVEJA Internacional

O regresso de Tatiana

O realizador soviético Zarkhi começará a filmar nos arrabaldes de Moscovo uma versão de «Ana Kareninas», de Tolstoi, tendo convocado Tatiana Samoilova («Quando Voam as Cegonhas») para a principal personagem.

O PRIMEIRO AMOR DE PABLO PICASSO FOI A PAIXÃO DA SUA VIDA

(Continuação da 1.ª página)

nheira tranquila e atenta, tratando da casa e cozinhando, quando havia com quê, as refeições que o pintor depois tomava com os amigos. E Fernanda Olivier conta no seu livro «Picasso et ses amis»:

— Esses amigos eram Braque, Matisse, Derain, Van Dougur, Marie Laurencin, jovens pintores desconhecidos que faziam nos seus «ateliers», percorridos por correntes de ar, a evolução da pintura. Mas havia também poetas, como Guilhaume Appolinaire, Max Jacob, Francis Carco. Eram eles que refaziam o mundo, esse mundo que ia ser tão cruelmente agitado a partir de 1914.

SER MULHER DE UM PINTOR

«Não é um papel cómodo, este de ser mulher de um pintor» — terá dito Fernanda uma vez.

É preciso ser, entre outras coisas, ao mesmo tempo, metódica e indisciplinada. Mau grado todo o seu tacto e a sua discrição, que nos ultimos tempos parecia feita de pedra, tudo leva a crer que Fernanda conseguiu sempre ser as duas coisas ao mesmo tempo. Ela foi capaz de viver alimentada a «croissants» durante semanas, quando o dinheiro escasseava, ou passar noites e noites de esturdia, alimentada a «champagne» e comidas raras, quando o dinheiro aparecia. Sobretudo ela admirava Picasso, admirava em silêncio o seu talento, embora nessa época, para vender um dos quadros que valem hoje milhões, fosse necessário ter longas e dificeis discussões com as pessoas a quem Picasso conseguia vender as suas obras.

SOBREVIVENTES

Não há hoje muitos sobreviventes do «Bateau Lavoir». Um deles, madame Alice Derain, viuva do grande pintor do mesmo nome. Para esta senhora, foi sempre um mistério a razão por que Picasso se separou de Fernanda Olivier.

Jacqueline: uma presença actual, calma e serena, na vida e no trabalho diário de Pablo Picasso

— Eles questionavam muito — dizia a velha senhora — como, aliás, todos os casais de artistas, mas não se entendiam mal, no fim de contas. Fernanda era muito ciumenta e Picasso não hesitava em enganá-la. A questão andou assim muito tempo, até que um dia houve uma disputa mais vigorosa que o habitual.

— Não aguento mais, vou-me embora — terla dito Fernanda.

— Pois vai — respondeu-lhe o pintor. Mas se passares a porta num sentido não a passarás no outro.

A VELHICE

Fernanda partiu com uma pequena mala debaixo do braço. Dois ou três dias depois voltou para buscar o resto das suas coisas. Pablo Picasso tinha partido para Jerez. Nunca mais se viram. Durante cinquenta e quatro anos ninguém ousou mais pronunciar o nome de Fernanda Olivier em frente de Picasso. Fora ele que o proibira.

Madame Derain, que durante todos estes anos se foi mais ou menos mantendo ligada a Fernanda, dizia que a explicação era fácil, pensando no orgulho de ambos e pensando ainda que talvez Picasso, que amava verdadeiramente, nunca se tivesse controlado.

Quando deixou Picasso, Fernanda era ainda jovem, mas os melhores anos da sua vida tinham passado. Durante algum tempo fora directora duma casa de tecidos, por conta do costureiro Paul Poiret. Depois deu lições de francês e dicção. Veio então a velhice e, com ela, a doença e a miséria.

CONTINUAR

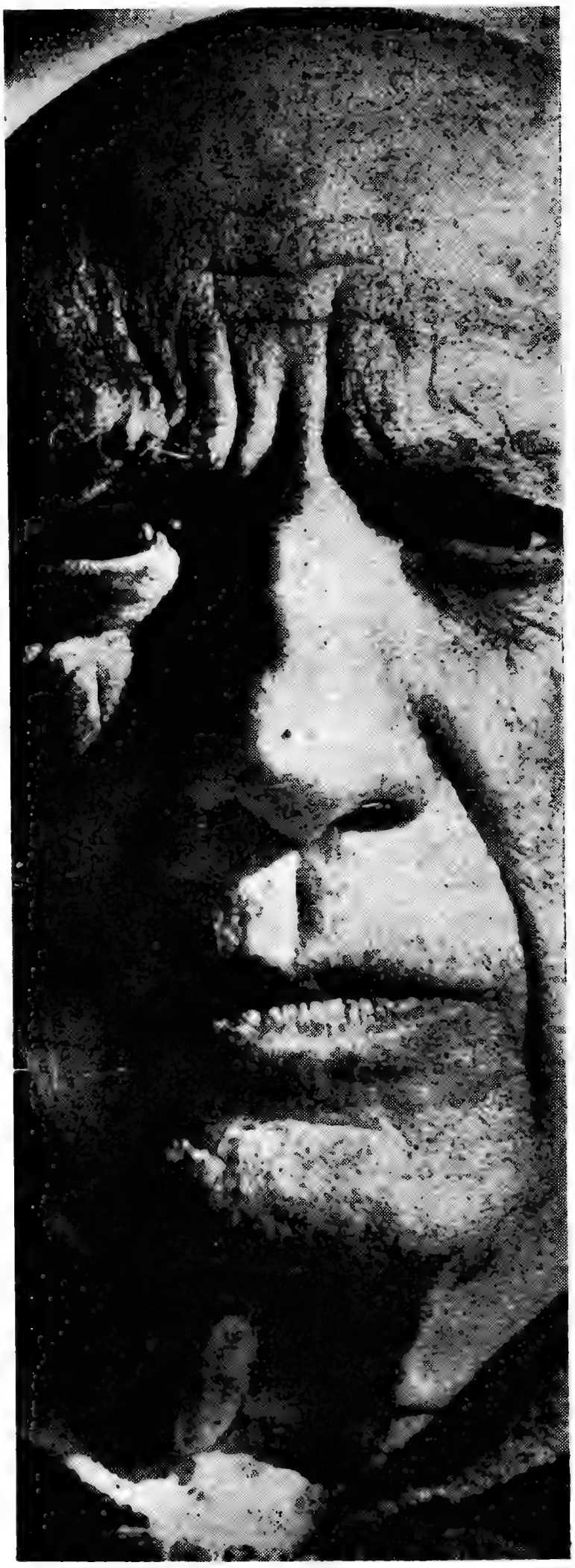
Apesar do silêncio e do tempo, parece ter continuado de pé o amor de ambos. Acabariam por ter, afinal, uma estranha conclusão, em tudo digna da forma como tinham começado.

Um dia madame Braque, condoida, informou o seu encarregado de negócios de que Fernanda Olivier estava na miséria. Aquele, tomando a questão a peito, procurou Picasso, informando-o da situação. O pintor, sem qualquer comentário, ordenou simplesmente:

— Arranje as coisas e envie-lhe um milhão de francos. Durante o resto da sua vida, Fernanda recebeu muitos mais cheques como aquele.

Passou a viver bem, adquiria perfumes e vestidos de preço, para esconder a sua velhice.

Nunca Picasso juntou aos seus cheques uma só palavra de recordação do tempo antigo, nem uma só vez Fernanda lhe dirigiu uma palavra de agradecimento, até que a morte a surpreendeu há semanas, na bonita idade de 84 anos. Este foi, pois, um grande amor, que talvez Picasso, ainda hoje a percorrer os caminhos do mundo, da fama, da fortuna e do amor, recorde com saudade.



Uma expressão de Picasso

«O cavalo desmaiou» — que será?

«O cavalo desmaiou» é o título da mais recente comédia de Françoise Sagan, a ser apresentada em Paris, já nesta época. Ninguém faz a mínima ideia quanto ao enredo. Ela escreveu-a em Saint-Tropez.

O CASO DAS MÁSCARAS DE — UM MISTÉRIO INS

Todos os jornais do mundo relataram o estranho acontecimento. Os brasileiros Miguel José Viana e Manuel Pereira da Cruz, técnicos em electrónica, casados, pais de filhos e com reputação de gente honesta, apareceram mortos no Morro do Vintém, no Estado do Rio de Janeiro, ao lado de duas máscaras de chumbo e papéis contendo códigos estranhos. Nem uma marca nos corpos, nem um passado suspeito, nem uma amizade comprometedora. Apenas uma verificação de roubo, pois ambos levavam 4 milhões de cruzeiros, para comprar um automóvel e material electrónico. Sem pistas e assediado por jornalistas, a Polícia fluminense levantou hipóteses: Miguel e Manuel seriam espiões, empreendendo alguma experiência? Ou seriam contrabandistas? No dia do crime foi descoberta uma quadrilha em Angra dos Reis e Ceroa Grande, desaparecendo dois suspeitos. Seriam vitimas de um latrocínio?

FÓRMULA PARA DECIFRAR

O delegado Indovan, nas primeiras investigações, encontrou umas fórmulas, supostamente do ramo electrónico, ao lado das máscaras de chumbo. E uma receita hermética:

+ Domingo — 1 + comp. após refeição +
— sef. — 1 — ao amanhecer em jejum +
3.a — + 1 — após refeição +
+ 3.a — 1 — ao deitar +

Teriam ingerido um remédio perigoso ou em hora errada. O que mais intrigava a Polícia é que há quatro anos outro técnico de electrónica apareceu morto nas mesmas circunstâncias, segundo um morador de Niterói. Com a máscara de chumbo, o corpo estava nas matas do Cruzeiro. Chamava-se Hermes e, ainda no terreno das reminiscências, dava-se a experiência de captação de canais de televisão. Poderia ser, são, ao passo que Miguel e Manuel sofriam de asma e colite.

NO LOCAL DO CRIME

O Morro do Vintém é um tanto assustador e o povo conta casos incriveis, de assombração e sortilégios. O delegado Indovan Ferreira escalou-o e reconstituiu o trajecto dos dois homens, de Campos até Niterói. Alguns policias, do 2.º distrito da capital fluminense crêm que Miguel e Manuel foram mortos em local distante e transportados para o Vintém, de difícil acesso. Nesse caso, seriam necessários alguns homens para a tarefa de car-

CLIMA ARTIFICIAL

Uma companhia de confecções de Bottrop, em Vestefália, realizou a primeira experiência de clima artificial. Graças a uma diferença de potencial entre o tecto e o soalho, uma corrente de partículas electrizadas circula permanentemente pelas salas, oficinas, etc., reproduzindo certas características da atmosfera de montanha. Depois da experiência, a direcção da empresa verificou que os empregados resistem melhor á fadiga e ás doenças.

E CHUMBO OLÚVEL?

segar os corpos. Noutra étapa das diligências, apurou-se que os dois, aflitos com a sua doença, mantinham contactos com um curandeiro de Campos. Este, ao descobrir que levavam com eles 4 milhões de cruzeiros, tê-los-ia matado. O dinheiro estava escondido num saco de plástico, perto do cós da calça, até ao encontro com a morte.

PASSO A PASSO

A letra do bilhete aumentava o mistério das máscaras de chumbo: não é de Miguel nem de Manuel. Às 16 e 30 do dia do crime, as vítimas tinham estado numa casa de artigos de televisão, de conversa com um tal Hernâni. Chovia. Eles saíram de Campos, para se encontrarem com determinada pessoa, em Niterói. Próximo de Macaé (outra pista obscura), um deles ter-se-ia sentido mal, e anularam possivelmente o encontro, por meio de um telefonema.

FUNCIONA A IMAGINAÇÃO

O facto de Miguel e Manuel lidarem com electrónica espevitava a imaginação da Polícia e de quem mais acompanhava o caso. Há gente que afirma: eles eram, com certeza, espiões! Canais de televisão, bilhetinhos incompreensíveis. Morro do Vintém, máscaras de chumbo e outros pormenores... As mulheres das vítimas do Morro do Vintém afirmam que eles eram normais e que nunca andariam juntos por motivos extraprofissionais.

CASO ARQUIVADO

De qualquer modo, não foi possível esclarecer o assunto. A Polícia teve que arquivar o caso, por falta de elementos para uma investigação capaz. Será mesmo um caso definitivamente cerrado? O futuro o dirá!

ISABEL II DE INGLATERRA

XÁ DA PÉRSIA

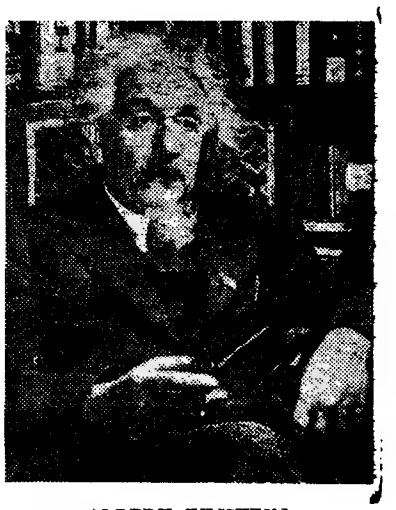
FILIPE DE EDIMBURGO

GUSTAVO DA SUÉCIA

ELEONORA ROOSEVELT

ALFRED NOBEL

THOMAS EDISON



ALBERT EINSTEIN

«DIZ-ME QUEM É O TEU ÍDOLO ...E DIR-TE-EI QUEM ÉS!»

• QUAIS OS «MODELOS» DE PESSOAS CÉLEBRES NO NOSSO TEMPO?

«Diz-me quem é o teu ídolo, o teu modelo na vida e dir-te-ei quem és!».

A fórmula incluiu-se de há muito, nos compêndios de moral e é, certamente, mais valiosa do que aquelas que se propõem dar-vos a chave do carácter segundo a maneira como escolher uma maçã ou comer caracois.

Seria de espantar que Sylvie Vartan quisesse assemelhar-se a Simone de Beauvoir e não a Brigitte Bardot ou que Françoise Sagan admirasse mais Pascal que Colette.

As cabeças coroadas, os príncipes e princesas, futuros ou ex-soberanos, têm eles também, os seus ídolos, os seus modelos.

A começar por Isabel II, da Inglaterra, cujo exemplo, não é nem a sua célebre antepassada, Vitória, nem Catarina, a Grande, mas Eleonora Roosevelt, a mulher que soube ajudar o marido, doente, a tornar-se presidente dos Estados Unidos — que teve, ainda, depois da sua morte, uma actividade util.

Quanto a Filipe, o marido da rainha Isabel, ele tem dois ídolos: Edison, o inventor (o duque desejaria ser sábio) e Disraeli, como homem de Estado, duas personagens bem diferentes, mas o príncipe consorte não é ele próprio um homem complexo — «tem duas cabeças» —, segundo a definição de um dos seus amigos?

● Para a rainha Juliana: Schweitzer; para o rei Gustavo Adolfo: Einstein

O ídolo, o modelo humano da rainha Juliana, da Holanda, é um homem, sem ser rei, cantor ou actor — mas Albert Schweitzer, médico-filósofo-músico das «Gleds» da Africa. É também um sábio, um pensador e um musico que o rei Gustavo, da Suécia, mais admirou e continua a admirar: Albert Einstein. Conheceram-se, pessoalmente, tinham ambos mais ou menos a mesma idade. Einstein era só mais velho três anos do que o soberano.

Frederico, da Dinamarca, esse vota grande admiração a um homem de Estado, mas de um genero assaz particular: Gandhi, fundador da moderna India.

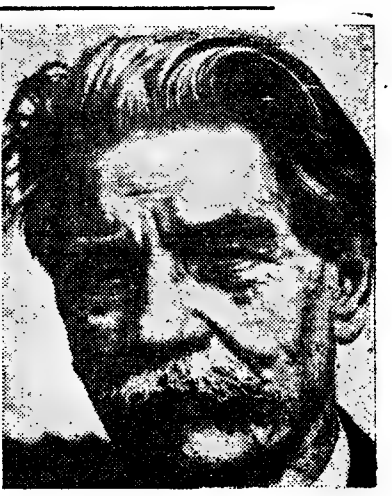
Pra o xá do Irão, é Alfred Nobel—que amontoara imensa fortuna com a invenção e fabricação da dinamite e que a consagrou, em seguida, ás ciências, á medicina, á paz e á literatura — quem encarna o modelo humano moderno — enquanto que o Négus, Hailé Selassié, da Abissínia, tem o seu ídolo na galeria dos guerreiros: Napoleão. Leu dezenas de livros sobre o imperador, possui diversos dos seus objectos pessoais e conhece, da mesma maneira, os mais pequenos pormenores da sua vida e das suas «palavras».

Acrescentemos que o ídolo de Rainier de Mónaco, na sua juventude, foi o «grande» Henry Ford, fundador da célebre dinastia; e o da rainha Astrid, da Bélgica, a primeira mulher de Leopoldo III, morta num acidente de automóvel, era a grande bailarina Pavlova.

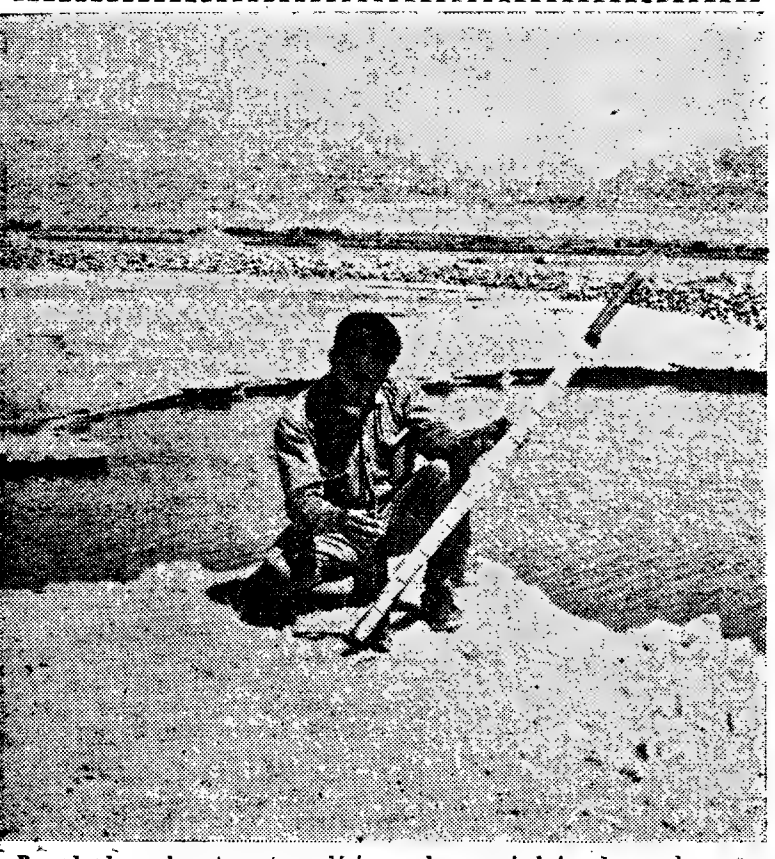
RAINIER DE MÓNACO

HENRY FORD

JULIANA DA HOLANDA



ALBERT SCHWEITZER

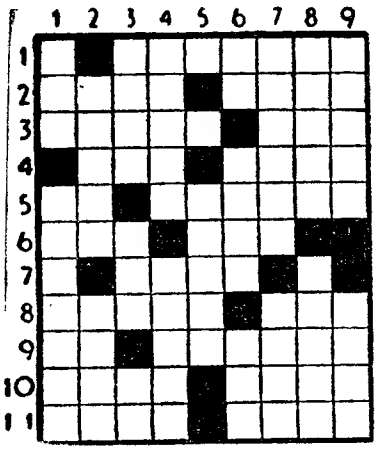


Procedendo ao levantamento geológico no lugar mais baixo do mundo — a região do Mar Morto, de inúmeras riquezas, que Israel explora sistemática, em benefício da humanidade

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4247



HORIZONTAIS: 1 — Causa ou sofre espasmo 2 — Sulco. Comer á ceia. 3 — Magnetize (um corpo). Grande. 4 — Empunhe. Transpiram 5 — Símbolo químico do rádio. Claro. 6 — Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Nome de mulher. 7 — Pantano. 8 — Causa. amuo a. Colorido. 9 — Nota musical. Cobrira de lodo. 10 — Soltar gritos de dor (Bras). Guarnecem de asas. 11 — Feiticeira Amofino.

VERTICAIS: 1 — Acreditei. Consertas 2 — Corro de. Tecido de malha para cobrir o pé e a perna ou parte dela. 3 — Nome de homem Navio. Símbolo químico da prata. 4 — Nome de mulher. Estrada militar romana, de Braga a Astorga. 5 — Tempo do verbo ser Metal simples de cor esbranquiçada. 6 — Antes de Cristo Rio de França. Oferecer. 7 — Espécie de enxó de tanoeiro. Emparelha. 8 — Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. Esperteza (pop). 9 — Guarneço de ornames. A folhagem das plantas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4246

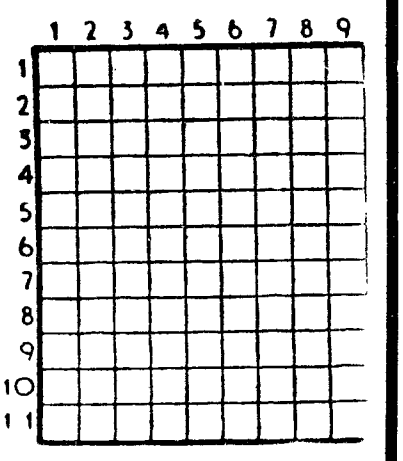
HORIZONTAIS: 1 — Rif. Cia. 2 — Minar. 3 — Ga. Gim. Pã. 4 — Urro. Amem. 5 — Agá. Era 6 — Acatara. 7 — Amura. 8 — Aa. Aer. Pi. 9 — Soar. Erin. 10 — Freio 11 — Orão. Orto.

VERTICAIS: 1 — ÁGUA. Casco. 2 — Arga. AO. 3 — Im. Roça. Afã. 4 — FIGO. Amarro. 5 — Ni. Atue. E. 6 — Coma. Arreio. 7 — Ir. Mera. Ror. 8 — Á. PERA. Pi. 9 — Lama. VINHO.

Provérbio: ÁGUA AO FIGO E À PERA VINHO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8092



HORIZONTAIS: 1 — Organização das Nações Unidas. Capital do Senegal. 2 — Consagra. Caixa de madeira revestida de couro ou lona. 3 — Utensílio para lavrar a terra. Troças. 4 — Chefe etíope. Rato grande. 5 — Recuar. 6 — Afio. 7 — Aguarde. Átomo (abrev.). 8 — Diz-se do número que, em certas línguas, designa duas pessoas ou coisas. Metal precioso de cor amarela. 9 — Prefixo de negação. Aparece. 10 — Hora do ofício divino. Oferecer. 11 — Tosta. Na parte exterior.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Cidade da Arábia. 2 — Mulheres dos filhos em relação aos pais dele (pl.). Sucos. 3 — Joeiras. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Artigo definido. 4 — Preposição latina que designa movimento. Chama em socorro. 5 — Avaliar. Catedral. 6 — Antes do meio-dia. Nobres. 7 — Papelão. Substância simples de brilho metálico e que se sublima em baixa temperatura, produzindo vapores de cor violeta. 8 — Harmonizar. Equipar. 9 — Cabo da costa de Portugal. Levara á sirga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8091

HORIZONTAIS: 1 — Fama. Saca. 2 — Iça. Ser. 3 — Na. Pôs Ri. 4 — Atoa. Odre 5 — Largarias. 6 — Rã. Ri. 7 — Turma. 8 — Trepadora. 9 — Oó. Ari. Ab. 10 — Lia. Itu. 11 — Áatá. Broa.

VERTICAIS: 1 — Final. Atola. 2 — Acatar. Roía. 3 — Má. Orate. At. 4 — Pag Upa. 5 — Co. Rara. 6 — Sor. MDI. 7 — As. Dirão Ir. 8 — Cerrai. Rato. 9 — Aries. Tábua.

Os planetas habitáveis

Um sábio russo e um americano calcularam que existe um bilião de planetas habitáveis, fora da nossa galáxia, e um milhão de civilizações que atingiram um estágio técnico avançado. Os dois autores, Josef Shumuelowich e Carl Sagan, são de opinião que estas civilizações não possuem nenhum meio de comunicarem entre si.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

McCULLOCH

MOTO-SERRAS

POTENTES, LEVES, RAPIDAS E ECONÓMICAS

NOVOS MODELOS ALTAMENTE APERFEIÇOADOS E LEVES...

MODELOS COM ARRANQUE ELÉCTRICO

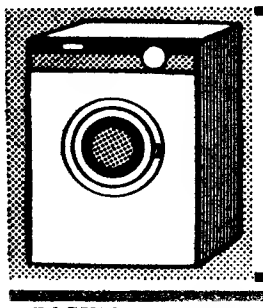
ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA

Reparação de lâminas-guia

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

LISBOA — R. da Correnteza, 35-A — PORTO — R. da Alegria, 294

LUANDA — C. P. 6681



MÁQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA

TOTALMENTE AUTOMÁTICAS

MAIS BARATAS DO QUE NUNCA

FRIGÁS — R. MARIA, 43 - C

PARA OS MAIS PEQUENOS

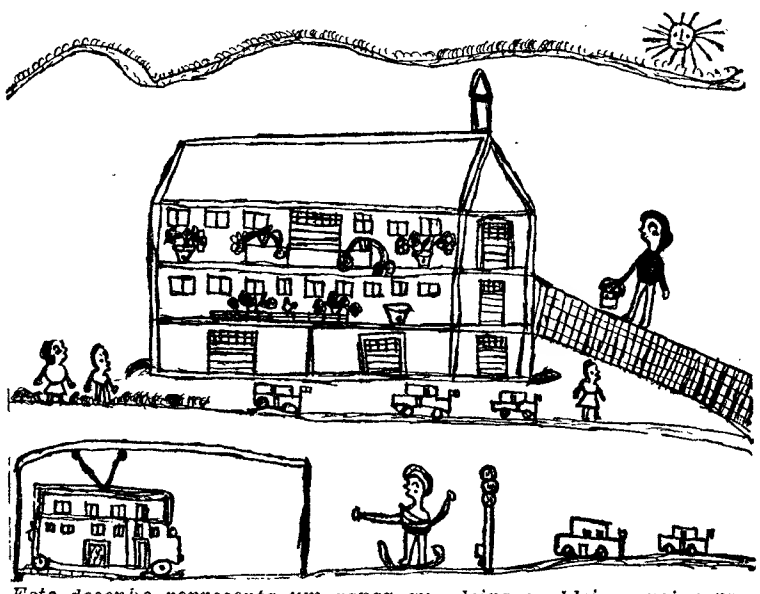
UM NOVO ANO DE ESTUDO

Nos ultimos dias de férias andei excitado por ir ver a escola, as professoras e os colegas: o João Luís, o Luís Miguel, o Carlos Duarte, o Eduardo José e outros.

Pensava como seria bom ir estudar História e Geografia, enfim, aprender coisas que não sabia. Havia um longo ano de estudos e canseiras, mas todo esse trabalho se aproveitava porque ficaria mais instruído

Pedro Rodrigues

(8 anos)



Este desenho representa um rapaz que deixa a aldeia e vai para a Universidade estudar. — Desenho de Maria Donzília da Conceição Gameiro, de 11 anos.

AS ORELHAS DO SENHOR PRIOR

ERA um vez um homem casado que vivia numa aldeia. O homem tinha fama de bom caçador, e a mulher tinha fama de boa cozinheira.

O prior da freguesia soube disto e uma vez, de brincadeira, disse assim ao casal:

— Vocês nunca me convidaram para ir um dia á vossa casa comer uma boa perdiz estufada.

Responde o homem:

— Deixe estar, senhor prior, que este ano, no tempo das perdizes, havemos de lhe oferecer um bom petisco.

Chegou o tempo da caça ás perdizes, o homem foi á caça e trouxe duas perdizes. Disse á mulher:

— Olha, mulher, estufa-me estas duas perdizes bem estufadinhas, que eu vou convidar o senhor prior para cá vir jantar. E uma para mim, outra para ele.

— E para mim? — perguntou a mulher?

— Tem paciência, mulher. Para a outra vez terás a tua. Desta vez não pode ser.

A mulher ficou toda arrenegada, por o marido não ter trazido também uma perdiz para ela, e pôs-se a magicar na maneira de fazer uma partida a ele e ao senhor prior.

Estufou as perdizes muito bem estufadinhas, e regalou-se a comê-las.

Quando o senhor prior chegou, diz-lhe a mulher:

— Ai, senhor prior, fuja, que o meu homem, não sei que lhe deu, ganhou-lhe uma raiva, e aquilo das perdizes foi uma maneira de cá o apanhar, para lhe cortar as orelhas!

O prior não quis ouvir mais, e saiu logo pela porta fora.

O senhor prior a sair, e o homem a chegar. Diz-lhe a mulher:

— Ai, homem, o senhor prior chegou aqui, viu as perdizes, agarrou nelas e abalou!

O homem ficou meio parvo, sem perceber porque lhe tinha o prior feito uma desfeita daquelas; chegou á porta e ainda o viu a afastar-se a toda a pressa. Então, gritou-lhe:

— Ó senhor prior, ao menos uma!

E o senhor prior quando o viu a caminhar na sua direcção apressou ainda mais o passo e respondeu:

— Nem uma nem duas; quem quiser que corte as suas.

TIA MARIA LÚCIA

(Conto tradicional)

Uma caçada

HÁ dias fui a uma caçada aos galeirões, na baía de Santo André. Foi muito interessante, porque se caça de uma bateira.

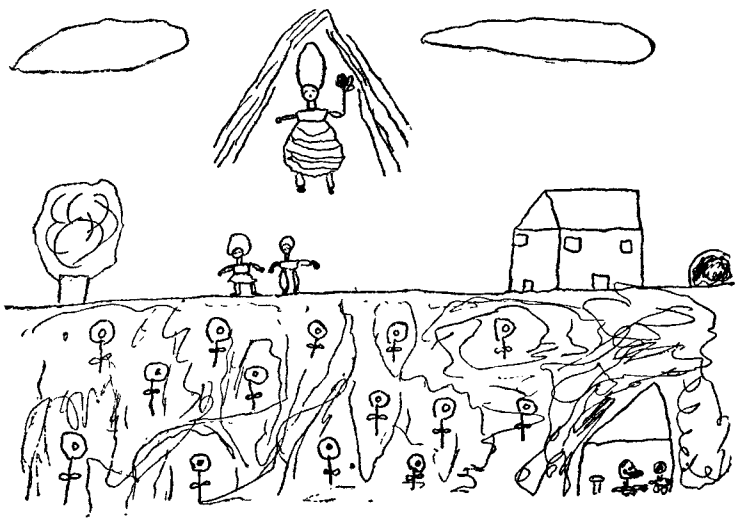
O dia estava muito bonito, cheio de sol e viam-se muitas pessoas na praia, apesar de estarmos no Outono.

Esta caçada é tradicional, costuma fazer-se todos os anos!

Só não gostei de regressar a casa sem caça, mas esta, assustada com tantos caçadores, voava muito alto e fora do alcance do tiro.

Eduardo José

(9 anos e 4 meses)



Este desenho representa uma fada que vem a descer do Céu. — Desenho de Luísa Maria Reis de Almeida, de 7 anos e 9 meses.

Desenho de António Sérgio Correia Paulo, de 9 anos

MODINHA

Ah! se eu fosse borboleta,
Violeta!
Por quem ao sol derretera
As minhas asas de cera
E ouro em pó?

Ah! se eu fosse borboleta,
Violeta,
Deixaria a rosa e a dália,
Nuvens, bosques, céu de Itália
Por ti só.

JOÃO DE DEUS

Diário de Lisboa

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

DESCONHECIDO — Trata-se de uma pessoa muito complicada, que não se compreende a si própria, muito miudinha e exigindo sempre os pontos nos *ii*. Nada, pràticamente, o satisfaz e pede á vida mais do que ela lhe pode dar. Tem grande sensibilidade; é um sentimental, todo ternura, mas calca os seus sentimentos afectivos porque é reservado e pouco comunicativo. Gosta da ordem, do arranjo. Imaginação fértil e criadora. Espírito culto e evoluído. Bom «causeur», mas bastante irónico...

DEVAGAR SE VAI AO LONGE — É inteligente, de compreensão rápida e de espírito bastante vivo e culto. Mas o seu cérebro não pode funcionar como devia por causa da sua constante **desorientação**, pois quer abranger mil coisas ao mesmo tempo. As suas ideias chocam-se de encontro umas ás outras, sem nunca conseguir aquilo que deseja. Todavia, é dotado de bastante força no querer. É um exaltado e nem chega a perceber o dom que tem de captar fluidos espirituais que poderiam reforçar as suas capacidades de intuição, podendo mesmo chegar á inspiração. Mas tudo isso faz-lhe imensa confusão e assim vai vivendo descontente e cada vez mais desanimado.

JOARTE — Embora muito melhor, o seu caso continua bastante ambíguo. Não sabe ao certo o que quer e o seu cérebro é um caios onde as ideias se chocam umas de encontro ás outras sem conseguir tomar uma resolução. Sempre a mesma fraqueza e falta de ânimo para reagir. De vez em quando lá tenta impor a sua vontade, mas, de uma maneira tão fraca, que não o tomam a sério. Tudo para si é incerto. É um barco sem rumo que navega ao sabor das ondas e, se não se agarra a uma tábua de salvação, pode afundar-se. Reaja — é o único conselho que lhe posso dar.

MADAME RENIER

EXTERNATO NUN'ÁLVARES

Ao Areeiro — Tel. 722461

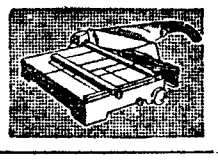
ENS. PRIMARIO E LICEAL

— Diurno e Nocturno —

1.º, 2.º e 3.º ciclos

Prep. para os INSTITUTOS

SALAS DE ESTUDO



CISALHAS EBA

ALEMÃS, DE ALTA PRECISÃO, 36 cm, 66 cm, 105 cm. — ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS., Rua da Madalena, 80-D, LISBOA — Largo S. Domingos, 50, PORTO.

ANDARES

PRONTOS A HABITAR

Cova da Piedade, 4 e 5 casas ass., 2 casas de banho, Rua José Ferreira Jorge, n.º 5.

Laranjeiro, 4 e 5 ass., 2 casas de banho Rua D. n.º 9. Telefone 270463

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Popelinas modernas e antigas

O português *popelina* (adaptação de *popeline*, ainda hoje tão corrente) é, evidentemente, mais um dos nossos tantos galicismos: provém do francês *popeline* (já atestável em 1735) que, por sua vez, se deve ao inglês *poplin* (1710).

Como tantas vezes acontece, também este último vocábulo está duas vezes ligado a determinado idioma estranho: como ascendente e como descendente. Na verdade, se, como disse, ele originou o francês *popeline*, também não é menos verdade que ele, pelo seu lado, se deve a *papeline*, palavra francesa, já usada, pelo menos, em 1667.

Temos de enfrentar dois problemas: 1. — Por que razão o -a- deste francês *papeline* passou a -o- na correspondente inglesa? 2. — Qual a origem destas palavras?

*

1. — Segundo parece, na Inglaterra ligou-se aquela forma *popeline* a *pope*, «papa», pois a forma do vocábulo trouxe a convicção de que ele derivava deste. E assim se generalizou *poplin*, o produto e a respectiva denominação, de tal modo que, como se viu, o francês, pouco depois de ter exportado *papeline* para Inglaterra, recebeu-o novamente, mas deu-lhe a forma *popeline*, adaptação francesa da *adaptação* que os Ingleses tinham imposto ao mais antigo dos dois vocábulos franceses antes mencionados.

2. — Alguns autores (como Corominas, *Dicionário Crítico Etimológico de la Lengua Castellana*, s. v. papa-I, vol. III, p. 649, e C. T. Onions, *The Oxford Dictionary of English Etymology*, s. v. *poplin*) tiram o francês *papeline* do italiano *papalina*, forma feminina do adjectivo *papalino*, «papal», designação que se deveria, conforme se julgava, à manufactura do tecido em Avinhão, cidade papal de 1309 a 1791.

Não é impossivel que assim fosse, tanto mais que *papalin* é vocábulo que na Provença se usa com frequência para designar coisas de Avinhão. Mas, em primeiro lugar, o vocábulo francês teria origem meridional? Depois, o tecido em questão teria sido fabricado em Avinhão.

Deste modo, não dispomos de provas, mesmo fracas, dessa relação entre *papalina* (de Avinhão) e o antigo francês *papeline*.

O *Dictionnaire Etymologique de la Langue Française* de Bloch e von Wartburg diz que a forma *pa-* já se atesta «en Espagne» a partir de 1268, mas não documenta a afirmação. Se isso se confirmar, a hipótese da cidade papal ficará muito abalada, pois temos um caso de *papalino* antes de Avinhão ser cidade papal...

Se se confirmar essa existência antes de 1268 (e, portanto, se ficar destruida a hipótese que tira aquele francês *papeline* do italiano *papalina*), parece-me que se pode encontrar uma explicação que julgo mais segura e, também, mais curiosa.

O fr. *papeline* documenta-se, como se viu, em 1667, mas deve ser mais antigo. Nessa forma (noutra ou noutras que a antecederam) não passará de evolução do topónimo *Poperinghe*, a forma francesa de *Poperinge*, pequena povoação belga da Flandres ocidental, ainda hoje com alguns monumentos do século XIII. As suas actividades económicas estão nas indústrias alimentícias e nas têxteis. As últimas já existiam na Idade Média e, de tal maneira, que os panos de *Poperinghe* eram muito procurados: os *dras de Poperinghes* em França, os *vergati di Popolungo* em Florença.

Merece agora citação especial o caso português, não só por ser nosso, mas também porque (segundo creio) ele é pouco conhecido. Na verdade, conheço estes curiosos passos do século XV onde surgem formas nossas de então para esse tecido. E assim temos: em 1910 (?): Item a peça de *pepelijngas* por sete mil libras», em *Descobrimentos Portugueses*, I, p. 222. Em 1439 e 1448 (?): «E *papellingas*... Item *papellingas*», idem, pp. 460 e 461.

Como se verifica, entre nós havia duas formas (pelo menos), com *pe-* e com *pa-* e elas fazem-nos suspeitar que a tal influência de *papalina* não passa de invenção de tempos modernos. Eu creio que *popeline* inicialmente não passou de grafia inglesa do francês *papeline*, que, por sua vez, representava a evolução do topónimo *Poperinghe* e nós bem sabemos como, ontem e hoje, os nomes de panos reproduzem com frequência os das terras de seu fabrico. Os Ingleses fizeram *popeline* que por sua vez, passou ao francês *popeline* que chegou até nós. Bem precisávamos da palavra, pois os tempos tinham tirado dos nossos usos o vocábulo *papelinga* ou *pepelinga*, embora quanto ao tecido não se possa fazer tão certa afirmação, pois nisto de tecidos muitas vezes acontece que as palavras mudam como as modas, mas os tecidos vão ficando.

JOSÉ PEDRO MACHADO

No CARIAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

as baterias

AUTOSIL

ou fabricadas por

ACUMULADORES AUTOSIL, S. A. R. L.

DURAM AINDA MAIS!

se forem regularmente inspeccionadas nas oficinas dos concessionários das diferentes marcas de automóveis ou nas agências

AUTOSIL

ASSISTÊNCIA PERMANENTE

das 9 às 24 horas

na avenida 24 de Julho, 26 B · LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

• TELEVISORES

• FRIGORÍFICOS

• MÁQUINAS LAVAR

• ESQUENTADORES

• ASPIRADORES

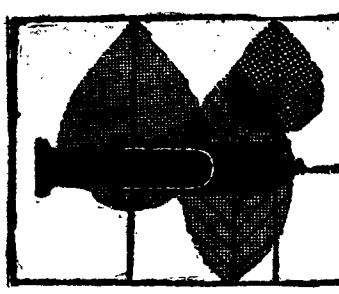
• FOGÕES

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR — LISBOA

TELEFONES 45019-58958



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

MEDICINA DE TODOS OS CONTINENTES

Os japoneses têm em ensaios um álcool complexo, o *xilitol*, o qual pode ser extremamente valioso para os diabéticos. Segundo os primeiros trabalhos já efectuados, o *xilitol* pode ser valioso no tratamento das diabetes graves e dos chamados *comas diabéticos*.

★

Um novo antibiótico extremamente poderoso e que poderá revolucionar a batalha do homem contra a doença, foi criado por cientistas do Ministério da Agricultura do Canadá — anunciou o titular da pasta, J. J. Greene.

A nova substância, a que foi dado o nome de «Myxin», ataca uma vasta gama de bactérias, fungos, actiomicetos e fermentos. Nos ensaios em animais (não foi ainda experimentado em pessoas), o antibiótico não causou efeitos adversos perceptíveis.

O ministro revelou que o antibiótico foi eficaz, nos tubos de ensaio, contra o organismo responsável pela tuberculose e, nos hospitais, contra o «staphylococcus aureus», bactéria infecciosa que resiste á maioria dos antibióticos conhecidos.

★

O *kuru*, ou «morte sorridente», doença fatal para muitos nativos da região de Opaka, na Nova Guiné, parece ser provocada por um vírus. Com efeito, o dr. Carlton Goadjusek, dos E. U. A., injectou em chimpanzés sangue de vítimas do *kuru*, provocando nos animais os mesmos sintomas da terrível doença.

★

Partindo do princípio que o bacilo da tuberculose é muito parecido com o bacilo que provoca a lepra, um laboratório francês criou um novo medicamento antituberculoso constituído por duas drogas consagradas no tratamento da lepra: O óleo de chaulmoogra e a sulfona e por outra bem eficaz contra o bacilo de Koch: a isoniazida.

★

Um médico australiano, o prof. N. Stanley, da Universidade de Perth, julga ter descoberto uma das causas do cancro. As suas experiências tendem a provar que, pelo menos, um determinado tipo de tumor maligno, chamado o *linfoma* de Burleitt é provocado por um vírus transmitido pelos insectos e isolado pelo prof. Stanley em 1961.

Se a hipótese do investigador australiano for correcta, será a primeira vez em que se prova que um víruas pode causar cancros.

★

Um médico de Israel, o dr. Yodfat relatou resultados muito encorajadores no tratamento da *enurese nocturna* (crianças que fazem na cama...) com um tranquilizante, a *imipramina*, tomado durante 10 dias a 3 meses.

A MEDICINA «LÊ» AS PALMAS DAS MÃOS

Pois é verdade... a Medicina também começa a interessar-se pela observação das linhas existentes nas palmas das mãos, pois podem revelar claramente o que somos e também o que não somos!...

Dois pediatras da State University de Nova York, a professora Ruth Achs e a dr.ª Rita Harper, acabam de fazer revelações extraordinárias a este respeito. Nas crianças recém-nascidas, certas linhas anormais das palmas das mãos podem indicar a presença de doenças congénitas do coração, do cérebro, dos pulmões e dos rins, muito antes de elas poderem ser diagnosticadas pelos métodos clássicos.

As *impressões palmares* desenvolvem-se no feto durante os três primeiros meses de gravidez, quando os órgãos do futuro bebé se começam, também, a formar. Este é, também, o período em que o virus da rubéola, no caso de atacar a grávida, poderá ser mais perigoso para o feto.

Os pediatras americanos estudaram numerosas crianças anormais nascidas durante um período de epidemia de rubéola, em 1964, verificando, com espanto, que as suas *impressões palmares* eram características e com sinais diferentes dos que se encontram nas crianças saudáveis e normais! Comparadas com as linhas geralmente aceites como usuais, sobretudo as populares *linhas da cabeça* e *do coração*, as crianças com anomalias apresentavam uma fusão dessas duas linhas numa unica, designada por *linha simiesca*!

A professora Achs salienta: «Os dados acumulados sobre o estudo das linhas palmares provam indubitàvelmente que podem ter grande valor diagnóstico em certos casos. Hoje em dia, apesar dos grandes progressos técnicos, 50 % das doenças congénitas do recém-nascido não são diagnosticadas precocemente. As *impressões palmares* anormais poderão alertar o médico e levá-lo a um exame mais aprofundado».

Para o estudo das *impressões palmares* foi já construído um aparelho fotográfico especial, sistema «polaroid», que fornece em 5 minutos uma imagem ampliada da palma da mão, com todas as suas linhas e pregas bem evidentes.

A análise do carácter pelo estudo dos tipos básicos de palmas da mão tem sido aceite por alguns médicos, sobretudo psiquiatras. Os quiromantes, com maior ou menor charlatanice, dizem ser capazes de prever o futuro pela «leitura» das palmas das mãos.

No entanto, por volta de 1984, a Medicina terá como método de rotina uma fotografia das palmas das mãos tirada logo após o nascimento, e será capaz de determinar graças a ela, as probabilidades de uma vida saudável, os problemas físicos potenciais e, até, o gênero de pessoa que será quando crescer!...

A «reincarnação» em estudo

O dr. Hemendra Bannerjee, director do Departamento de Parapsicologia na Universidade de Rajastan (União Indiana) encontra-se em Inglaterra para investigar a teoria de que duas gémeas inglesas de 7 anos, Jennifer e Gillian Pollock, são reincarnações das irmãs, mortas num acidente de viação em 1957!

O dr. Bannerjee acredita que os seus estudos ajudarão os futuros cosmonautas a resolver um problema de tempo-espaço: a comunicação com a Terra a milhões de anos-luz de distância!

«Existe», disse ele, «um grupo de investigadores que julga ser a telepatia um meio de comunicação espacial, de modo que todas as histórias de telepatia com os mortos estão a ser pesquisadas».

O caso das gémeas britânicas é o mais interessante de todos os relatados. Desde o seu nascimento, o pai, John Pollock, acreditou que elas eram a reincarnação das suas irmãs, Joanna, de 11 anos, e Jacqueline, de 6, mortas por um automóvel em Maio de 1957.

Além de enormes semelhanças físicas entre as gémeas e as irmãs falecidas, o senhor Pollock afirma que as gémeas recordam factos relacionados com a morte das irmãs, como se realmente a tivessem experimentado.

O dr. Bannerjee entrevistou as gémeas e o pai, gravando todas as conversas, a fim de serem analisadas por um computador electrónico. Nos dois anos mais próximos, o investigador indiano fará novas viagens a Inglaterra, a fim de efectuar mais observações sobre as gémeas Pollock.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

«Num futuro não muito longínquo os órgãos do corpo humano, à excepção do cérebro, poderão ser substituídos por mecanismos criados pelo homem» — afirmou o dr. Donald Ross, leitor de Cirurgia Cardíaca do Instituto de Cardiologia e cirurgião no hospital de Guy, em Londres.

«Pode não ser no meu tempo nem no vosso, mas esse tempo já não vem longe» — afirmou o dr. Ross numa conferência de Imprensa, depois de uma reunião em Houston, da Federação Norte-Americana do Colégio Internacional de Cirurgiões.

Segundo o dr. Ross, os órgãos mecânicos poderão funcionar tão bem como os naturais durante um período de trinta a quarenta anos, e só para além desse limite começarão a tornar-se irregulares e sujeitos a avarias.

Acrescentou que não é de esperar que a substituição dos órgãos prolongue muito a vida humana, mas poderia dar ao homem uma existência mais saudável.

«Contudo, a idade continuará a causar a morte, seja qual for o número de órgãos substituídos» — concluiu o dr. Ross.

★

A narcolépsia é uma doença do sono, com acessos súbitos de sono durante o dia e insónias durante a noite. Nesta afecção, existem também bruscos acessos de «sono corporal», com relaxamento muscular que provoca quedas, mas sem perdas de consciência. Estes acessos dão-se, algumas vezes, por efeito de emoções. Cite-se o caso dum pescador, atingido de narcolépsia, que adormecia bruscamente quando retirava o anzol com peixes.

★

Um estudo efectuado na Força Aérea da Suécia revela que, se os pilotos fizerem uma boa refeição antes de levantar voo, o número de acidentes diminui! O autor da investigação, o dr. Sandegard, julga que a substância «benéfica» da alimentação é o açúcar chamado glicose ou as substâncias que corpo nele se transformam (os amidos e o açúcar comum ou sacarose, por exemplo).

Assim, o dr. Sandegard dá agora a mais de 1500 oprários uma pastilha de glicose, tudo levando a crer que vão diminuir os acidentes de trabalho!

★

Chama-se bebé de colódio a uma estranha e rara doença da pele que começa a despertar a atenção de diversos investigadores. O bebé nasce recoberto por uma membrana que se assemelha bastante ás películas de colódio. A membrana cai ao fim de algum tempo, mas a pele continua a descamar-se e é sede de determinadas complicações. A doença parece ter um carácter familiar e é diferente de outra também estranha doença, a ictiose, assim chamada porque a pele lembra as escamas de um peixe.

TELEGRAMAS MÉDICOS

Quando certos produtos alimentares, como os amendoins e o caju, são armazenados em locais humidos, podem desenvolver-se neles fungos microscópicos causadores de uma doença, até agora bastante misteriosa. Investigadores do University College Hospital de Londres estudam actualmente este problema. Parece que tais fungos elaboram venenos, os quais provocam lesões em determinados órgãos, sobretudo no fígado. Estes venenos poderiam também causar certos cancros, pois alteram completamente a estrutura normal das células.

■

Nos Estados Unidos, como em outros países muito evoluídos, há cada vez mais doentes mentais, talvez como reflexo de um viver excessivamente condicionado pela técnica. Os hospitais psiquiátricos, porém, são insuficientes, embora alguns sejam imensos (dois hospitais americanos, só á sua parte, contam 15 000 doentes cada um) e outros estejam em construção.

■

Uma das afecções mais dolorosas e mais rebeldes aos tratamentos habituais é, sem duvida a «nevralgia do trigénio». Recentemente, um analgésico descoberto na Suíça, a «carbamazepina» provou ser muito eficaz no tratamento desta nevralgia.

■

Gaston Naessens, biologista autodidacta que afirmava poder curar a leucemia, foi condenado, á revelia, a dois anos de cadeia e á perda dos direitos civis durante dez anos, acusado de actos praticados com o objectivo de enganar.

Naessens, que o seu advogado afirmou estar empenhado, nos Estados Unidos, em pesquisas sobre o cancro, desapareceu em Outubro ultimo, após o tribunal de apelação ter mantido a multa de 18 mil francos a que fora condenado pela prática ilegal de Medicina e Farmácia.

Um magistrado de Paris passou em Novembro ultimo um mandado para a captura de Naessens, por ele não ter comparecido numa audiência preliminar sobre as acusações que tinham servido de base á sua condenação. Alegou-se que Naessens utilizara papel oficial do Ministério da Saude para mais fácilmente realizar um negócio.

■

Duzentos estudantes da Universidade de Sheffield, em Inglaterra, ofereceram-se para tomar parte numa investigação sobre as constipações. Tal estudo tentará demonstrar se a vitamina C tem valor profiláctico ou curativo na constipação vulgar.

■

Na era dos diuréticos, substancias que estimulam a eliminação renal, mais um diurético, a «ciclotiazida». As substancias deste tipo são utilizadas no tratamento de certas doenças renais, das insuficiências do coração, da hipertensão arterial e da obesidade.

VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A máquina fotográfica tem «flash». 2 — Mais «stickes». 3 — Cortado o tronco de uma árvore. 4 — Um outro espectador junto da máquina de filmar. 5 — A orelha do coelho. 6 — A bandeira é menor. 7 — Um dos bolsos do jogador colocado mais abaixo. 8 — O veículo não tem uma roda. 9 — O monticulo de areia é maior. 10 — Deslocada a sinalização.

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

FÉRIAS NO CAMPO

Um casal foi passar as férias no campo, a conselho do médico, mas, uma vez no campo, apesar do conselho do seu assistente para que andasse, quase nunca saía de casa. E a mulher insistia para que ele cumprisse a determinação clínica.

Um dia, porém, ele saiu e foi dar uma volta pela quinta onde veraneava, tendo voltado para casa a correr cerca de uma hora depois, suando como um cavalo.

— Então? Que te aconteceu?

— Nada. Verifiquei que vale mais a resolução dum toiro que a opinião do médico. E é que, se a casa não fosse tão perto, talvez eu não tivesse tempo para me safar da furia toureira do animal.

ESTAVA CERTO

Uma ambulancia pára á porta do hospital e descarrega cinco feridos, mas ao interno de serviço tinham anunciado só dois.

— E estava certo — disse o motorista —; a ambulancia só trazia dois: os outros fi-los eu pelo caminho.

AUTOMÓVEL ROUBADO

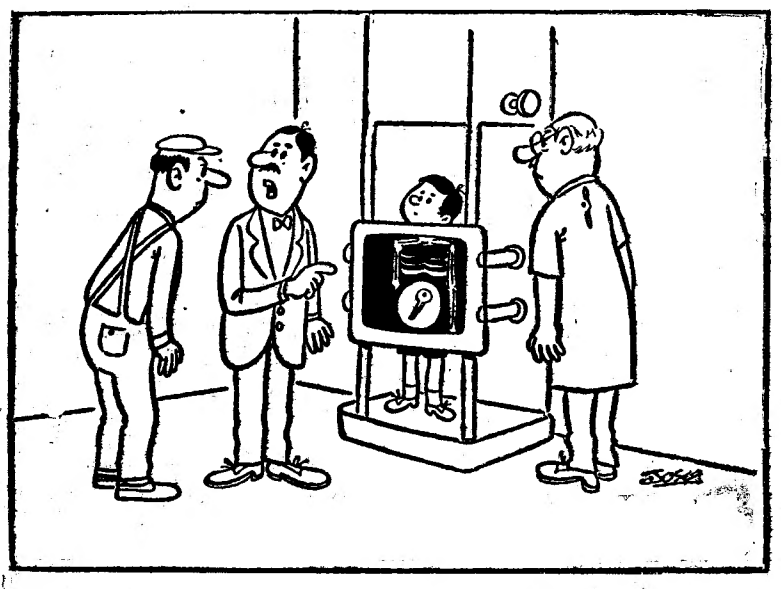
Julga-se o roubo dum automóvel:

O juiz — De maneira que o réu pretende demonstrar que não roubou este automóvel?!...

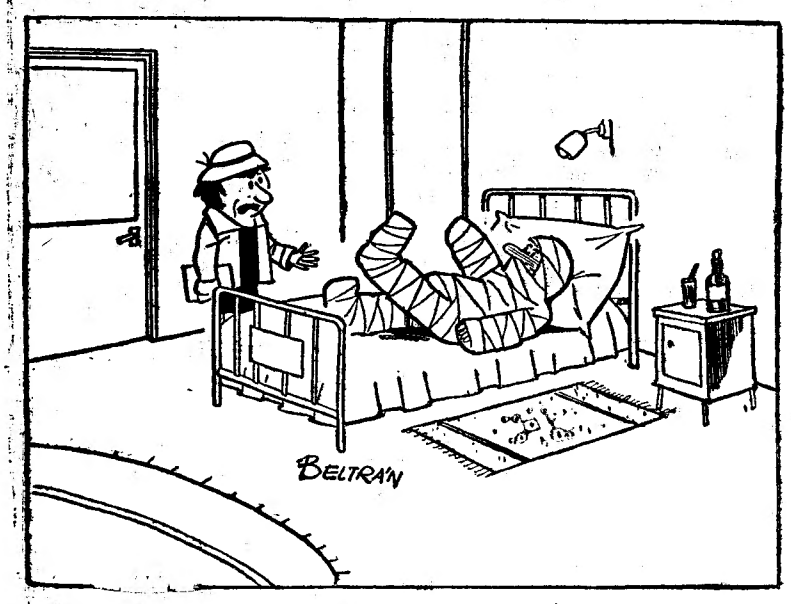
O réu — Ele estava vazio e parado á porta do cemitério, de modo que eu julguei que o seu proprietário tivesse morrido...

A ENTRADA DO SARA

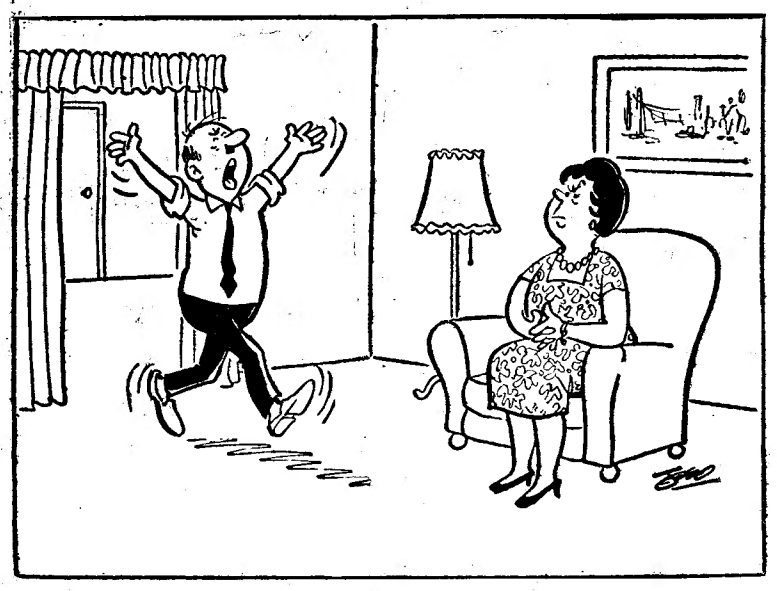
Anuncio — Não se esqueça de se abastecer aqui. As estações que porventura encontrar mais para diante são apenas miragens.



— E' uma chave igual a esta que eu quero que me faça...



— Está bem! Conta-me o sucedido. Mas não é caso para dramatizar.



— Está bem! Sou um imbecil, um mau pai, o causador de todas as desgraças do mundo! E' isto que tu queres?

ANEDOTAS

TURISTA EM PARIS

*** Um turista holandês pára em frente de Notre Dame e diz:**

«Olha uma igreja das nossas».

O cicerone admira-se e ele explica:

— Na Holanda já nós temos as outras: Amsterdam e Rotterdam.

DE CANNES

** O director do hotel ao paquete:*

— Eu já te disse para levares a conta ao «14».

— Mas eu já lha levei, patrão.

— Não pode ser. Eu oiço-o continuar a cantar...

BOM CONSELHO

*** Convidado por um jovem confrade a admirar a sua primeira (e muito má exposição), um grande pintor disse-lhe gentilmente:**

— Um bom conselho, rapaz. Porque não te dedicas antes á literatura?

— Ah! porquê?

— E' que o papel é mais barato do que a tela...

PEDIDO DE CASAMENTO

** Um rapaz vem pedir a moã da filha de um grande industrial e espera a resposta:*

— Está bem — diz o pai —; só há que pôr uma pequena questão. Espero, ao menos, que o seu futuro esteja assegurado.

— Mas, naturalmente — fez o pretendente...

E logo a seguir acrescentou:

— A não ser que a sua filha me tenha aldrabado, acerca da sua fortuna.

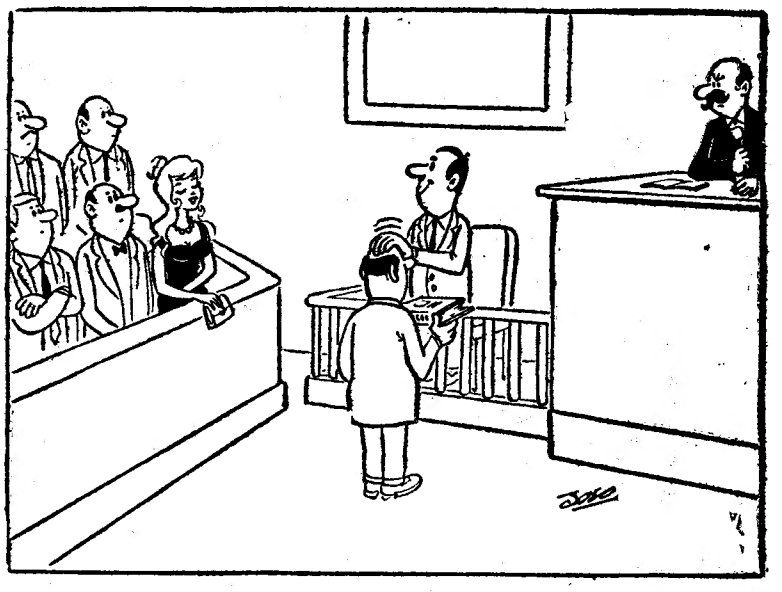
A CIÊNCIA INFANTIL

*** Um dia um professor empirrento interroga um aluno:**

— Tu tens uma ortografia deplorável. Não tens desculpa nenhuma. E quando a tiveres não tens mais do que consultar um dicionário.

E o aluno respondeu:

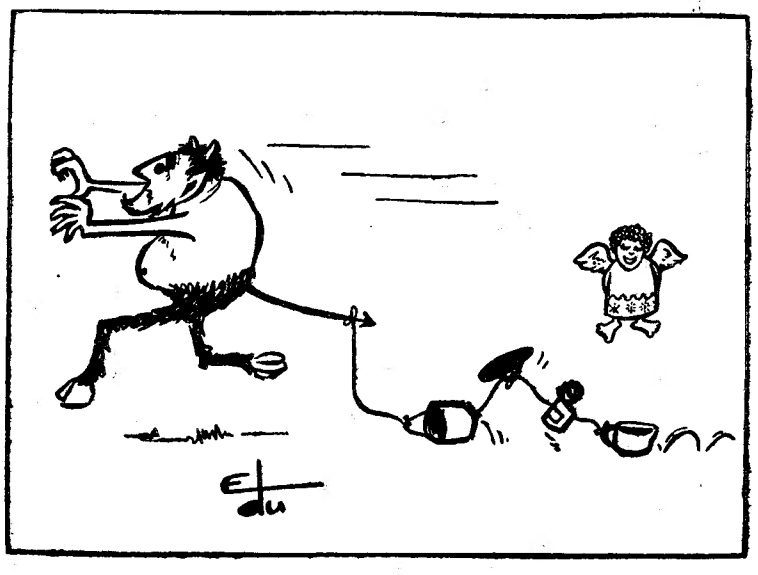
— Mas eu nunca tenho duvidas...



TESTEMUNHA DISTRAIDA

— O meu Filipe é um «poeta dos negócios». Quando vê uma linda paisagem sonha logo com urbanizações!

A's vezes penso que nos paises subdesenvolvidos se há-de viver tranquilamente.



SEM PALAVRAS

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

SEDE: Alameda D. Afonso Henriques, 45—LISBOA-1—Telef. P. P. C. 538811
DELEG.: Rua Santo Ildefonso, 245 — PORTO — Telefones 25334 e 33755

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA

Em cumprimento das disposições estatutárias desta Caixa de Previdência e Abono de Família, devem anualmente os beneficiários fazer prova de que subsiste o direito ao abono de **Família e Assistência Médico-Medicamentosa,** por parte dos familiares em relação aos quais foi reconhecido o direito a tais regalias. Assim:

I — PROVA DE VIDA:

Todos os beneficiários nas condições indicadas deverão apresentar, **ATÉ 31 DE OUTUBRO** em curso, atestado passado e autenticado pela Junta de Freguesia da área da respectiva residência, comprovativo da subsistência das condições que fundamentaram a concessão dos benefícios.

Para o efeito a Caixa procedeu já ao envio dos impressos a utilizar pelas Juntas de Freguesia na passagem dos atestados, impressos de modelo que mereceu aprovação por parte da Direcção-Geral de Administração Política e Civil.

Os beneficiários que estejam nas condições mencionadas e não tenham sido recebedores dos referidos impressos, deverão requisitá-los á Caixa, ou á empresa onde prestam serviço, com a maior brevidade possível, a fim de se evitarem desnecessárias suspensões no pagamento dos abonos.

II — PROVA DE ESCOLARIDADE:

A) ENSINO PRIMÁRIO:

Os beneficiários de abono de família devido por menores, sujeitos à obrigação de frequentarem o ensino primário, isto é, por terem idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos, em 31 de Dezembro do ano em curso, deverão entregar nesta Instituição, até ao dia 31 de Outubro de cada ano, e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou
b) Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na lei; ou
c) Documento comprovativo da aprovação no exame da 4.ª classe (no caso de não ter sido entregue anteriormente).

Os descendentes com idade inferior a 13 anos, que no presente ano lectivo (1966-1967) tenham efectuado a matrícula em curso secundário e que não tenham feito, ainda, prova de exame da 4.ª classe, deverão fazer entrega de documento comprovativo da habilitação, também, **ATÉ 31 DE OUTUBRO** corrente.

B) ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR:

A continuidade do direito ao Abono de Família e Assistência Médico-Medicamentosa relativamente aos descendentes de idade igual ou superior a 14, 18 e 21 anos (neste caso com o limite de 24) só é assegurada desde que aqueles familiares estejam matriculados e frequentem, respectivamente, cursos secundários, médios ou superiores.

Nestes termos, o direito ao abono de família, relativamente a descendentes estudantes, fica ùnicamente dependente, dentro dos respectivos limites de idade, da apresentação **ATÉ 31 DE DEZEMBRO** p. f., por parte dos beneficiários, de documento comprovativo da matrícula no presente ano escolar e da frequência até final do ano lectivo findo.

NOTA: — Relativamente aos descendentes que completem 14 anos no decorrer do ano lectivo de 1966/67, que se encontrem matriculados e frequentem cursos secundários, deverão fazer a prova de matrícula, no referido ano lectivo, antes de completarem aquela idade.

III — PROVA DE INVALIDEZ:

No caso dos beneficiários estarem a usufruir do direito ao Abono de Família e Assistência Médico-Medicamentosa, em relação a descendentes que sofram de incapacidade permanente e total para o trabalho, deverá, dentro do mesmo prazo, ser apresentado atestado comprovativo de que se mantém a situação de Invalidez, passado por médico da «SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS» — Federação de Caixas de Previdência.

—★—

IMPORTANTE

A FALTA DE ENTREGA, OU ENTREGA FORA DO PRAZO, DOS DOCUMENTOS ACIMA REFERIDOS, RESPEITANTES À ESCOLARIDADE, IMPLICARÁ A SUSPENSÃO DOS ABONOS E A PERDA DO DIREITO AO BENEFÍCIO ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

IGUALMENTE, DA FALTA DA ENTREGA, NO PRAZO FIXADO, DOS ATESTADOS PASSADOS PELAS JUNTAS DE FREGUESIA, RESULTA A SUSPENSÃO DO PROCESSAMENTO DO ABONO DE FAMÍLIA E DO DIREITO À ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA.

Lisboa, 1 de Outubro de 1966.

A DIRECÇÃO,

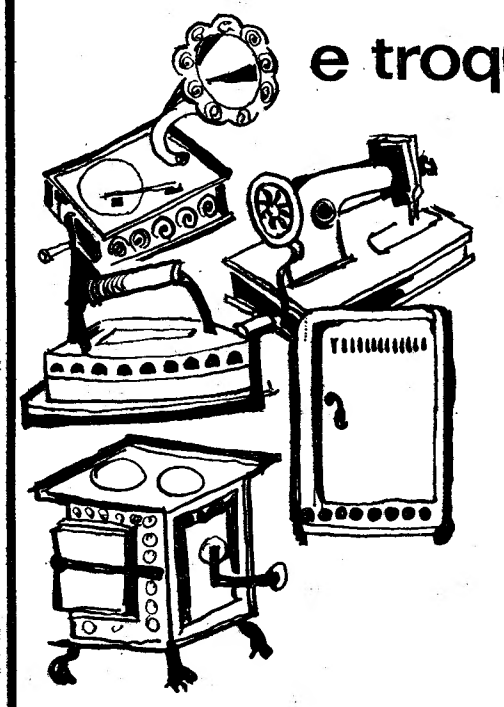
Por esta ninguém esperava...

Dardo

inicia o seu espectacular

PLANO DE TROCAS VALE TUDO!

traga o que tiver e troque pelo que quiser!



Traga o fogão velho dos avós! Máquinas de costura que não costuram! Rádios mudos! Frigoríficos que não refrigeram! Ferros eléctricos aposentados!

Qualquer aparelho velho, antiquado ou inútil vale como parte do pagamento! Um avaliador estará nas lojas DARDO durante o dia inteiro, à sua disposição!

Traga qualquer velharia e leve um aparelho novo em folha!

importante!

Se não tiver nada para trocar—ainda assim é vantagem aproveitar as ofertas especiais da DARDO

O PLANO DE TROCAS VALE TUDO!
É válido apenas até ao fim do mês

Dardo

MAIORES FACILIDADES MENORES PREÇOS

AV. DA LIBERDADE, 131 AV. ALMIRANTE REIS, 124-B RUA DE S. BENTO, 53 A 57

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Telf. 77 16 39. (Ao Campo Pequeno).

CCN *companhia colonial de navegação*

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 14 de Outubro ás 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 6 a 11 de Outubro.

LUGELA
a sair em 28 de Outubro

Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 22 a 26 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 21 de Outubro às 18 horas

Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

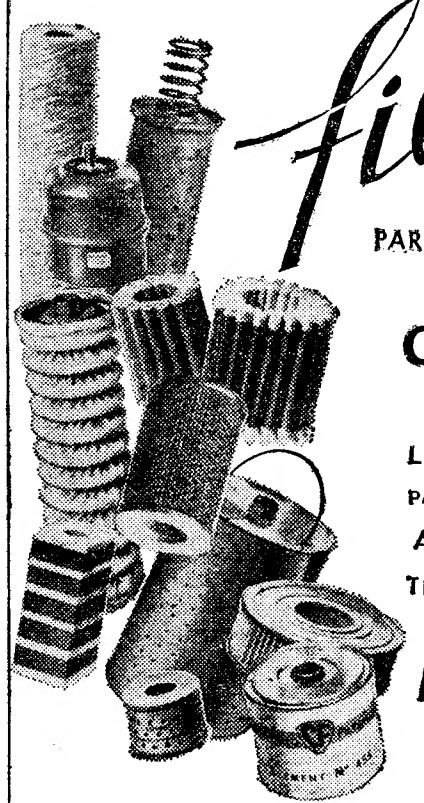
CROSLAND CF

filtros

PARA

ÓLEO GASÓLEO AR

LINHA COMPLETA PARA AUTOMOVEIS, CAMIÕES, TRACTORES E INDÚSTRIA



REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, L.da

AV. DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA

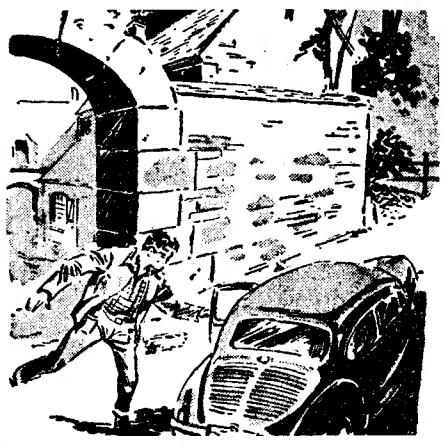
«O DESCONHECIDO»

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Depois da sua patroa, Ana Sarlat, Maria, a criada, aparece também estrangulada. O panico apodera-se da aldeia. Rex, empregado na quinta da primeira vítima, é o suspeito número um. A filha do dr. Martigues, Mira, apaixona-se por ele e compromete-se aos olhos de todos, para o ilibar. Robert Séval, sobrinho e herdeiro de Ana, sente ciúmes. O pastor César torna-se suspeito por algumas horas. mas depressa se verifica que está inocente. Bernier, rico proprietário da região, é detestado por toda a gente. Na véspera da sua morte, Ana Sarlat recusara-se a vender-lhe uns terrenos.

17 — Os dois jovens acalmaram-se bruscamente. Mira chorava ao balbuciar: «Bateste-me... É horrível... Nunca esperei isto de ti...» Não pensava, no entanto, que aquilo fosse tão terrível como isso... Aquele Robert, louco de amor e torturado pelo ciúme, era bastante mais simpático do que o outro, seu companheiro de infância... Um pouco confuso, o rapaz murmurou: «Perdoa-me, Mira, sou um idiota! Estava de cabeça perdida...» «És na verdade idiota quando pretendes inculpar Rex» — afirmou a rapariga. «Evidentemente que ele é suspeito, mas isso sucede a muitos outros. O assassino pode ter sido qualquer dos habitantes da aldeia...» «Com toda a certeza! E por que não o padre? Ou o teu pai? Olha, este último tinha um bom motivo para matar a minha tia: ela recusava-se a alugar-lhe a casa da Praça da Igreja!»

18 — Um pensamento doloroso ocorreu a Mira... O seu pai saíra de casa naquela noite... E se tivesse ido falar com Ana e esta não acedesse, mais uma vez, a alugar-lhe a casa... O médico era um homem de temperamento muito violento... Podia ter morto a proprietária num acesso de cólera, e não lhe seria difícil disfarçar o crime... Não tentara, aliás, persuadir o juiz que o homicídio fora obra de vagabundo? «Acabo por enlouquecer» — gemeu Mira. «Desde o momento em que te vi, Robert, geralmente tão calmo e ponderado, num acesso de fúria começo a admitir que qualquer um de nós pode ser o criminoso... É abominável!» Nesse momento, tocaram á campainha. Surgiu um camponês que, numa voz alterada pela emoção, afirmou: «O sr. Bernier está ás portas da morte... Tentaram assassiná-lo... Onde está o doutor?» Contou depois que, ao passar junto de um velho poço, encontrara o abastado lavrador, semi-inconsciente... «Meu Deus» — murmurou Robert — «o louco ainda vai cometer mais crimes... Desta vez, a Polícia que se arranje, pois vamos fazer justiça por nossas próprias mãos!»



19 — Os habitantes da aldeia pareciam estar loucos. Os homens armavam-se de forquilhas e de foices e dirigiam-se á Quinta Sarlat, comandados por Robert. Todos pareciam convencidos da culpabilidade de Rex. Mira compreendeu o perigo. Friamente, entrou no seu automóvel e pô-lo em movimento. A multidão corria através dos campos e, assim, não lhe podia barrar o caminho. Sem escutar os gritos dos camponeses, a rapariga dirigiu-se á Quinta Sarlat. Quando chegou, deparou com Rex que, farejando o perigo, estava á soleira da porta. «Suba, pois temos pouco tempo para fugir» — gritou-lhe. «Encontraram Bernier moribundo, junto a um poço, e julgam que foi você o autor da proeza. Vão matá-lo!» Rex não hesitou em entrar para o carro. Mira inverteu o sentido da marcha e carregou no acelerador. Atrás deles, soou um clamor indescritível. «O seu Robert não tem sorte nenhuma, ao pretender inculpar-me!» — afirmou. «Eis que lhe escapo, no preciso momento em que os camponeses me tencionavam matar.»

20 — Estaria o homem a insinuar que Robert era o criminoso? Sabia, agora, que o rapaz não passava de um apaixonado, capaz de se encolerizar ao extremo. Odiaria Rex ao ponto de lhe endossar os seus próprios crimes? Aliás, ele herdara a fortuna de Ana... e a morte de Bernier suprimira-lhe um credor... E Maria? Seria uma testemunha aborrecida, que convinha fazer desaparecer? De repente, Mira lembrou-se de que encontrara o rapaz momentos depois de ter descoberto o cadáver da criada. Sim, devia ser ele o assassino! Nesse momento, um grito interrompeu as suas reflexões. «Acabou-se a gasolina!» — disse Rex. Com efeito, o automóvel parou pouco depois. Ouvia-se distintamente, o ruído dos carros dos perseguidores. Onde se poderiam esconder? Aperceberam, á frente, um conjunto de ruínas. «É a Baumetane! Chama-se a isto sorte!» — gritou o rapaz. «Depressa, Mira, siga-me sem discutir...» Levou-a através dos campos e entraram numa habitação em ruínas. Com espanto, Mira viu o rapaz apertar um botão e, acto contínuo, uma parte da parede ser removida, deixando á vista a entrada de um subterrâneo... Rex não hesitou em entrar. Teve de arrastar a rapariga, que estava aterrorizada.

(Continua)

De uma semana para a outra

(Continuação da 2.ª página)

DIA 5

EM PORTUGAL — A passagem do 56.º aniversário da implantação da Republica assinalada na Metrópole e no Ultramar.

NO ESTRANGEIRO — Madrid: a Espanha vai encerrar a fronteira com Gibraltar.

DIA 6

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado e três ministros assistem á inauguração da II Assembleia dos Médicos de Língua Portuguesa.

NO ESTRANGEIRO — O Congo corta relações diplomáticas com Portugal.

DIA 7

EM PORTUGAL — Vai para a escola um milhão de crianças da instrução primária.

NO ESTRANGEIRO — Os E. U. A. recusaram-se há dois anos a negociar com o Vietnam do Norte — revela um deputado trabalhista inglês.

FACTOS REAIS «Os primeiros séculos da Igreja»

17 — *A Igreja, que os mártires haviam defendido com o seu sangue, necessitava de quem lutasse por ela com o pensamento, a palavra e a pena. Os «apologistas» entregaram-se a essa tarefa e, pouco depois, ocorriam conflitos entre a razão e a fé — se o espírito humano tentava compreender totalmente as verdades reveladas, tratava-se de racionalismo; ao exagerar-se a tendência de duvidar que o espírito possa assimilar a revelação, caía-se no fideismo. A Igreja estava entre estas duas hipóteses, admitindo á fé a revelação e a razão e aceitando, assim, a possibilidade de uma teologia. Clemente de Alexandria, falecido em 215, e Orígenes, que morreu em 251, contam-se entre os malores teólogos dessa época. Grande escola teológica foi a de Antioquia, fundada no século III; um dos seus mestres, Inácio, empregou pela primeira vez a palavra católicos, para designar os membros da Igreja universal.*

18 — *A religião cristã tinha grande necessidade de nomens como estes, pois a heresia fazia a sua aparição. Viu-se, por exemplo, o agnosticismo recrutar numerosos adeptos, ao proclamar existir um meio de alcançar a salvação, reservado a um pequeno numero de «conhecedores», de gnósticos. O mais perigoso desses sistemas foi o de Marcion, filho de um mercador do mar Negro, que fundou uma igreja especial em Roma, no ano de 146. A sua doutrina assemelhava-se á do persa Mani, que se dizia enviado de Jesus, crucificado em 216, fundador do maniqueísmo, que permaneceu virulento até á Idade Média. Os heréticos, para garantirem as suas palavras, afirmaram existir uma tradição apostólica secreta e inventaram uma nova literatura cristã — evangelhos apócrifos, etc. A ciência cristã e o episcopado responderam a esta ameaça com a elaboração de uma lista de todos os livros sagrados, e redigindo um símbolo de fé que continha o essencial da doutrina de Jesus.*

19 — *Surgiram em toda a parte doutrinas heteródoxas, como a de Montan, que professava uma renuncia absoluta ás coisas do mundo e anunciava a chegada do Espírito Santo. Em Alexandria, um padre chamado Arius dizia que Cristo não era Deus, mas uma criatura dotada de forças divinas. Desta vez a heresia tomou tal violência que a Igreja sentiu a sua autoridade vacilar e, em 325, foi convocado em Niceia um concílio, em que participaram 300 bispos. Os eclesiásticos proclamaram, então, a divindade de Cristo.*

20 — *O arianismo continuava, entretanto, a expandir-se no Oriente. Constantinopla — capital do império cristão do Oriente — era ariana por completo. As divergências surgidas no seio dessa doutrina, porém, extinguiram-se por completo com a subida ao trono do imperador Teodósio, que fez do cristianismo a religião oficial do Estado e convocou um segundo concílio ecuménico naquela capital, em 381, para confirmar a fé de Niceia. O arianismo propagou-se em algumas povoações germanicas e apareceu em Roma, quando os bárbaros tomaram a cidade.*

(Continua)

Sedução do capital...

Do «Komsomolskaya Pravda»: «Virna Lisi, seduzindo os homens com grande fascínio, ajuda a manter no poder a classe dominante italiana.»

Juca Chaves é notícia...

Juca Chaves, que, segundo o «Paris Jour», é o fabuloso subversivo do Brasil, vai compor um samba inspirado no paladar de «Miss Itália». O cantor deu-lhe de presente um papagaio brasileiro, e a moça quis comê-lo ensopado.

APLICAÇÕES INESPERADAS...

Um medicamento muito utilizado nas doenças reumáticas, a fenil butazona, *parece ter outra aplicação bastante util: a de evitar as complicações da papeira. Ensaiada por médicos franceses num hospital de Toulon, permitiu resultados esperançosos.*

E já que nos referimos a aplicações inesperadas de certos medicamentos, eis outra: a griseofulvina *é um antibiótico usado há anos com óptimos resultados no tratamento das tinhas. Cardiologistas americanos verificaram recentemente que a* griseofulvina *reduz a frequência dos ataques de angina de peito.*

Do teatro para o cinema

O mais novo comediógrafo da nova geração da Inglaterra, Harold Pinter, actuará no filme «O Acidente», dirigido por Joseph Losey. Aparecem também Dirk Bogarde e Jacqueline Sassard.

Publicações

«REVISTA MILITAR»

Saiu o fascículo n.º 8-9, referente aos meses de Agosto-Setembro, da «Revista Militar», cujo sumário é o seguinte: «Um problema actual de Estratégia» (comandante Guilhermino de Magalhães); «Um Depósito Avançado de Víveres, nos Sectores «Q» e «A» da Z. I. N.» (major Manuel Pedroso Gonçalves); Dia 10 de Junho—Dia de Portugal; Crónica do Continente Africano e Bibliografia.

«O BRINCALHÃO»

Está publicado o n.º 16 da engraçada revista «O Brincalhão», que é dirigida por Aníbal Nazaré e na qual colaboram os melhores humoristas portugueses e estrangeiros.

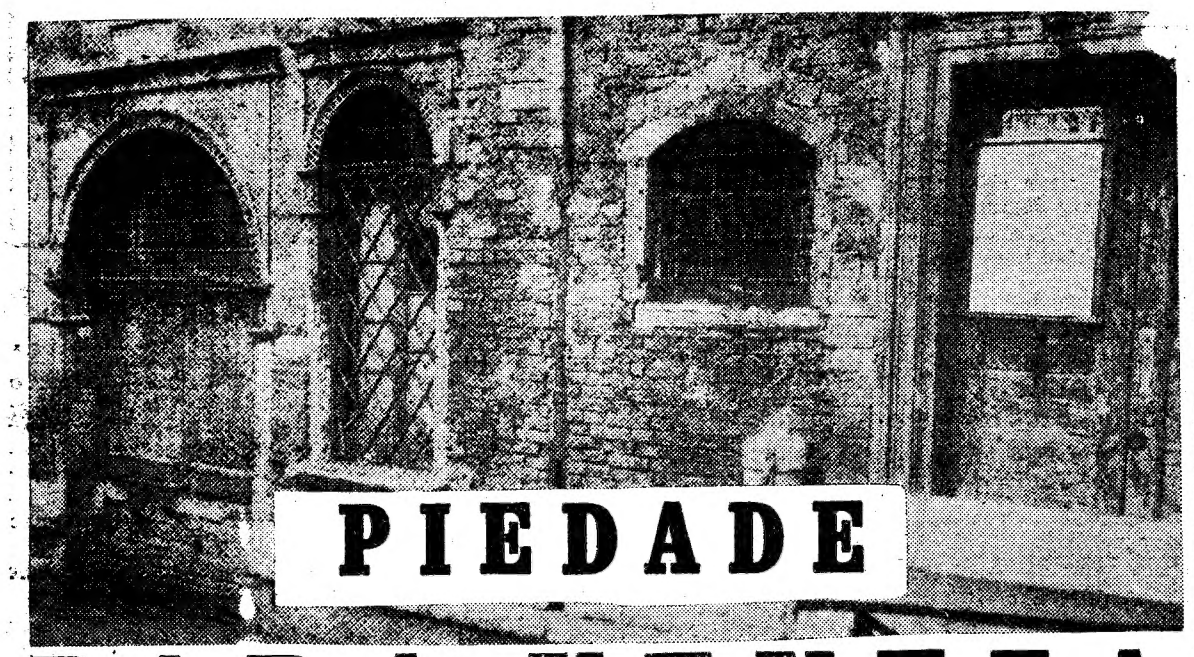
Tal como nos numeros anteriores, «O Brincalhão» trata, a brincar, os mais palpitantes assuntos da actualidade nacional e internacional, e publica aliciantes desenhos humorísticos.

Continua o sensacional concurso «Mande-nos uma legenda!».

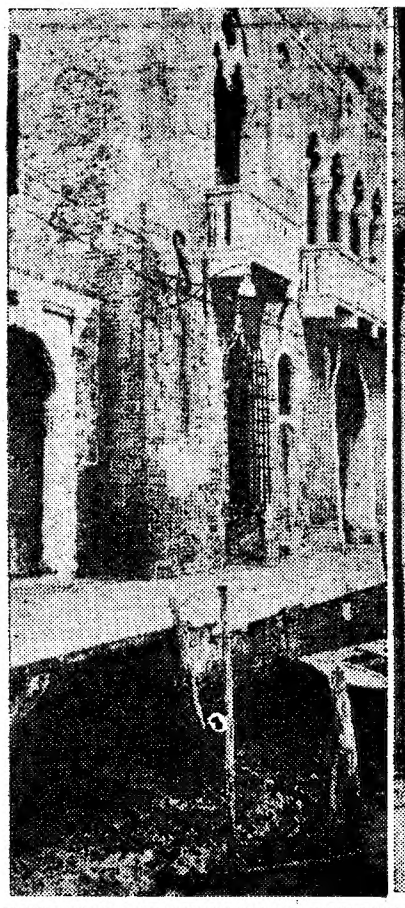
SERVIÇO COMBINADO PARA ANSIÃO, AVELAR, FIGUEIRÓ DOS VINHOS E CASTANHEIRA DE PÊRA

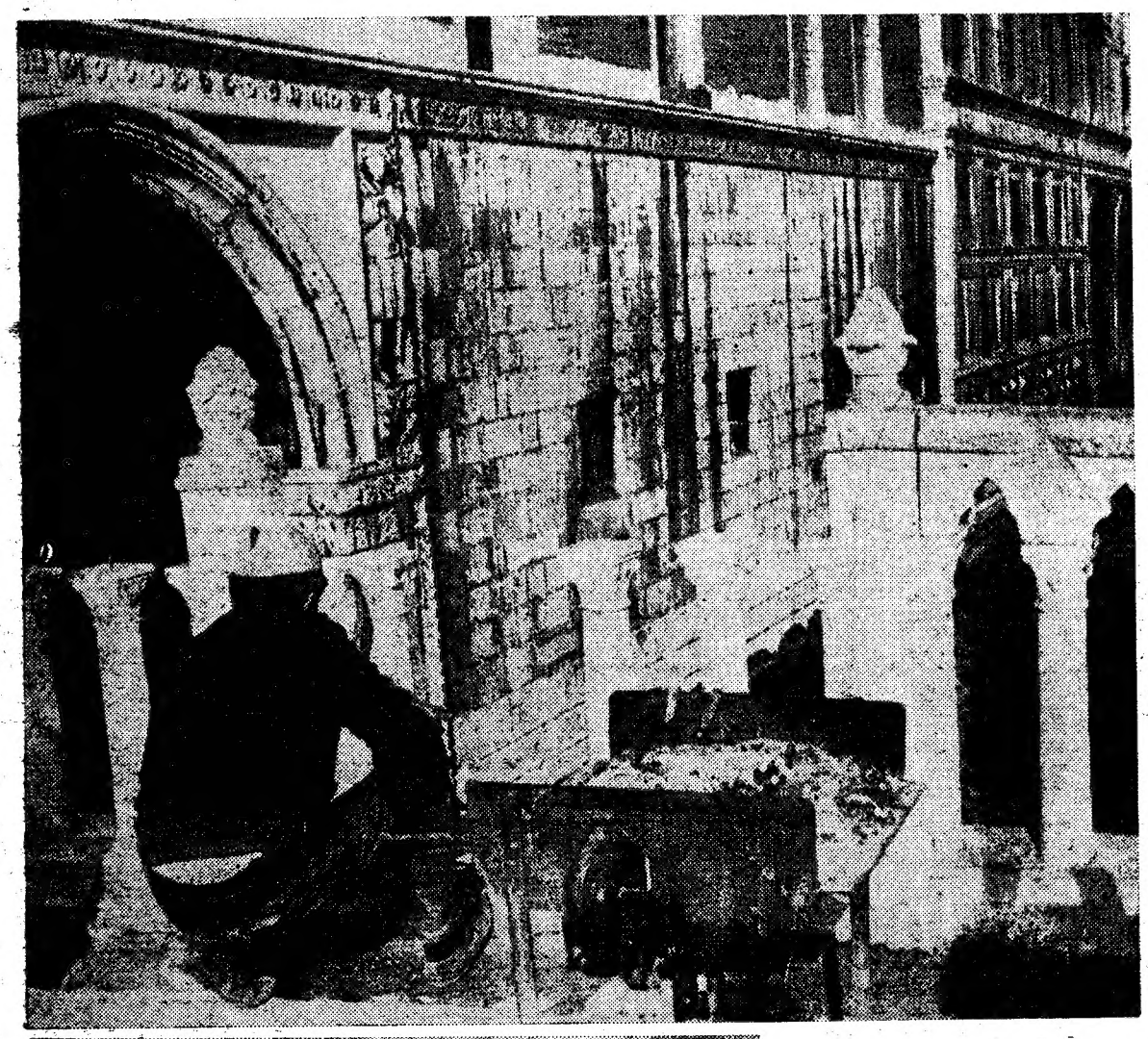
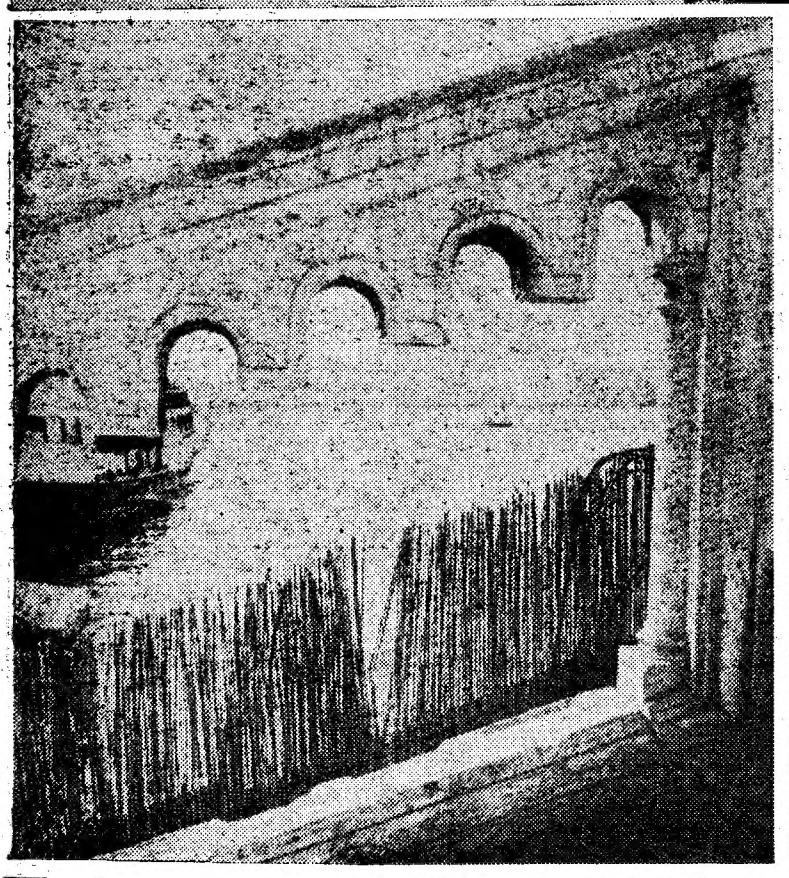
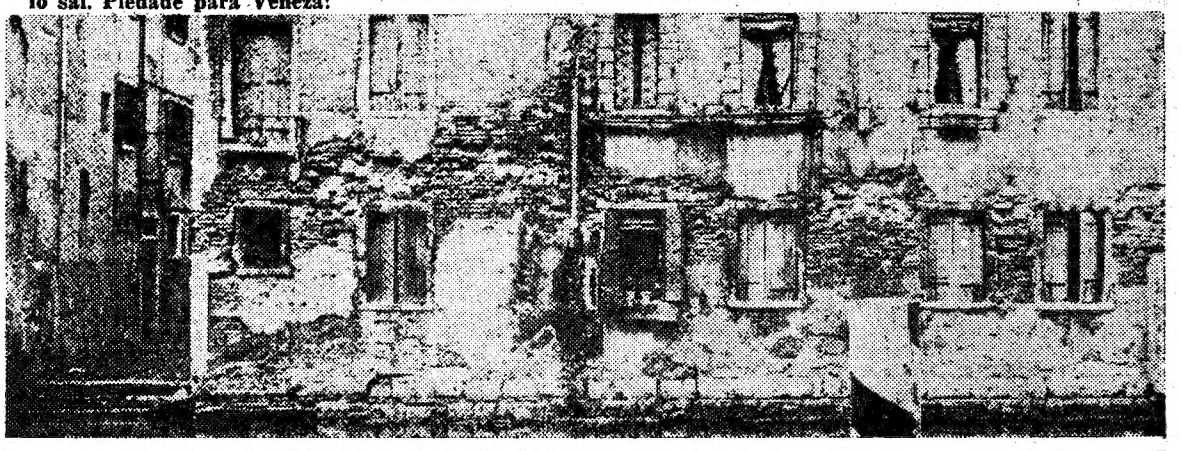
Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Setembro foi estabelecida, além das actuais carreiras de camionagem de passageiros de serviço combinado, mais uma nova circulação entre Pombal e Castanheira de Pêra, servindo as localidades de Ansião, Avelar e Figueiró dos Vinhos, o que permite, assim melhorar as ligações aos comboios rápidos de e para Lisboa e restantes localidades do País.

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
SAI AS 5.as FEIRAS



PIEDADE PARA VENEZA





Tivemos, recentemente, oportunidade de salientar, numa reportagem publicada no Magazine do «Diário de Lisboa», o alarme provocado em Veneza devido a construções e monumentos que ameaçam ruina. Podemos, agora, nesta página, documentar gráficamente a razão e a verdade da referida reportagem. Não há dúvida de que o município veneziano enfrenta sério, grave e urgente problema. Do Forte de Sant'Andrea á Ponte della Paglia **das casas antigas sobre o** rio de San Stefano ás Fundamenta Nuove, **do** Museu do Vidro á Igreja de San Marcos, **Veneza está á mercê de uma destruição implacável, movida pelo tempo, pelas águas, pelo sal. Piedade para Veneza!**